ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.024

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

REUNEM-SE NA CASA DE ARANHA EX-MINISTROS

Manobra extra -- PTB para explorar o espólio de Getúlio

Confirma-se a realização de reuniões, na casa do sr. Osvaldo Aranha, de antigos ministros de Getúlio Vargas para articularem uma frente extra-partidária, destinada a tirar efeitos políticos do manifesto do falecido presidente. O sr. Tancredo Neves, que tem comparecido a algumas delas, informou à reportagem que, por enquanto, o objetivo dessas reuniões é contribuir para normalizar, no setor trabalhista, a situação, de maneira a que o pleito de 3 de outubro se realize num clima de tranquilidade. Concretamente, têm sido estudados nos encontros os casos das senatorias do Rio Grande do Sul e do Distrito Federal.

COMANDO MAIOR

Sabe-se que essa articulação dos ex-ministros visa a dar um comando de categoria desvinculado do PTB, ao movimento que aspira tornar-se o herdeiro do getulismo. As reuniões têm comparecido os srs. Tancredo Neves, José Américo, Antônio Balbino e, últimamente, o sr. João Cleofas. O sr. Balbino, que viajou para a Bahia, estaria incumbido de redigir um manifesto de formação da frente extrapartidária. O ex-ministro da Justiça fêz questão de frisar que os componentes do grupo não se desvincularão dos seus compromissos partidários. Nega êle tenha sido cogitada, desde já, a questão sucessória federal de 1955.

Jango de fora

A questão das senatorias do Rio Grande e do Distrito Federal foram colocadas pelo grupo da ladeira do Ascurra como extra-partidária, não competindo assim só ao PTB resolvê-las. Há indícios de que o sr. Jango Goulart não deseja mais disputar a cadeira de senador, cumprindo assim o que dissera a confidentes, ou seja, que se afastaria da política no dia em que o sr. Getúlio Vargas desaparecesse do cenário nacional. O sr. Jango se licenciaria da presidência do PTB. O sr. Osvaldo Aranha está incompatibilizado para o pleito de outubro.

No Distrito Federal, cogita-se da candidatura do general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar do extinto presidente.

Conquista de Estados

Espera êsse grupo coordenar candidaturas aos governos estaduais, de maneira a obter em vários Estados governos vinculados ao getulismo. Na Bahia, o próprio sr. Balbino representa o movimento. Em Pernambuco, o sr. Cleofas. No Rio Grande, o senador Pasqualini. Pelo menos êsses três governos o grupo da ladeira do Ascurra conta conquistar a 3 de outubro. Sabe-se que estão sendo feitas gestões para que o PTB do Ceará retire seu apoio ao sr. Sarazate, lançando candidato próprio. Ignora-se ainda a reação do PTB a essas demarches de tutela.

(Conclui na 2ª página)

Oposicionistas presos em Portugal

LISBOA, 2)AFP) — Confirmou-se hoje em boa fonte que vários dirigentes do movimento de oposição, "Nacional Democrático", foram presos faz alguns dias. Entre os políticos detidos figura o conhecido matemático Rui Luís Gomes.

O "Movimento Nacional Democrático", há muito tempo declarado ilegal e cujos chefes foram várias vêzes objeto de condenações, difundira recentemente um boletim no qual reclamava a solução da divergência com a Índia por via de negociações, "na base das legítimas aspirações dos povos que habitam a Índia Portuguêsa". Pedia, igualmente, a constituição de um novo govêrno "capaz de garantir e respeitar os direitos fundamentais dos cidadãos".

(Conclui na 2.ª página)

RECUSOU O BANCO DO BRASIL

O sr. José da Silva Gordo, convidado para a Presidência do Banco do Brasil, recusou o convite por ser precário seu estado de saúde. Veio êle ao Rio agradecer ao Presidente da República o convite.

Volta-se a falar no nome do sr. Mário Brant, já empossado na Carteira de Redescontos.

BENJAMIM E LUTERO NO GALEÃO

Os srs. Lutero Vargas e Benjamin Vargas foram ouvidos ontem, no Galeão, no inquérito policial-militar para apuração do crime da rua Toneleros. O sr. Lutero Vargas depôs durante quatro horas e, embora seu depoimento permaneça em sigilo, o deputado Adroaldo Costa, que o acompanhou, disse ter se conduzido muito bem, de forma mesmo a parecer que não tem relação com os acontecimentos.

Quanto ao sr. Benjamin Vargas, substituiu seu sobrinho às 17 horas e prosseguiu depondo, até além da meia-noite. Suas declarações também são conservadas em segrêdo.



Artur Ramos da Silva, "chauffeur" de Getúlio

Chegada de Lutero

O deputado Lutero Vargas chegou ao Galeão antes das 13 horas, em companhia do segundo vice-presidente da Câmara dos Deputados, sr. Adroaldo Costa. Transportou-os o carro oficial da Câmara de chapa 9-346. Inicialmente, o sr. Adroaldo Costa assistiu ao depoimento. Passado certo tempo, no entanto, saiu da Base, só regressando às 17 horas. O deputado Lutero Vargas entrou imediatamente no carro, saindo êste por uma estrada interna do aeroporto, para escapar aos fotógrafos que o aguardavam na entrada principal.

Beijo com Aranha

Cêrca das 15 horas, chegava o coronel Benjamim Vargas, em companhia do sr. Osvaldo Aranha e no carro dêste, um "Mercury", chapa 10-37-10. Em seguida, à saída de Lutero, "Beijo" começou a depôr, numa das salas do 2º andar do Quartel General da Base, enquanto o sr. Osvaldo Aranha o aguardava numa sala do térreo.

Aranha nervoso

O ex-Ministro da Fazenda deixava transparecer, em suas atitudes, um grande nervosismo. Andava de um lado para o outro, fumava ininterruptamente e gesticulava, conversando com vários oficiais. A certa altura, saiu do Galeão, em companhia de

(Conclui na 2.ª página)

Mulher de Gregório



Juracy Lencina Fortunato



O barbeiro de Getúlio revelou que o Presidente não deixou Lutardo dormir no seu quarto: "êle ronca muito".

ACABOU A GREVE EM S. PAULO



Os veículos de transporte coletivo (como no exemplo da foto acima) trafegaram ontem na capital paulista, garantidos por soldados embalados, que, todavia, não foram chamados a intervir

Grevistas dão 60 dias de prazo e fazem ameaças

S. PAULO, 3 (De Mario Ribeiro, enviado especial do D.C., pelo telefone) — Os trabalhadores paulistas estão iniciando neste momento, zero hora do dia 3, uma assembléia de encerramento da greve de 24 horas que reduziu à metade o movimento da indústria e do comércio, nesta Capital.

Espera-se que da reunião resulte marcar-se um prazo para cumprimento das reivindicações em que se baseou o movimento de ontem, sob pena de se deflagrar uma greve geral por tempo indeterminado.

PRAZO DE 60 DIAS

As articulações até agora existentes nesse sentido autorizam a crer que será de 60 dias o prazo a ser dado para o atendimento dos pontos fundamentais defendidos pelo Pacto de Unidade, a saber: aplicação do salário-mínimo decretado em 1.º de Maio; aumento fixo de Cr$ 1.110,00 nos salários de todos os trabalhadores que percebem mais do que o salário-mínimo e menos de Cr$ .... 5.000,00; aumento de 20% para os que percebem mais de Cr$ 5.000,00; exclusão da cláusula de assiduidade.

Articulação nacional

Durante o prazo de espera os dirigentes do Pacto de Unidade buscarão entendimentos com as comissões inter-sindicais e sindicatos de todo o país, a fim de dar extensão nacional .. futura grave, que teve no movimento de ontem apenas um ensaio geral, testando o mecanismo do Pacto d e Unidade.

(Conclui na 2.ª página)

Apuração do pleito no Maracanã

A apuração do pleito eleitoral de 3 de outubro será feita no Estádio Municipal do Maracanã. O Tribunal Eleitoral já se entendeu com a Prefeitura e a ADEM.

O Estádio será interditado até dois domingos após o dia 3.

Fla-Flu noutro campo

Em consequência, dois jogos do campeonato carioca, marcados para o Maracanã, terão de ser adiados ou pelo menos terão de ser realizados em outros campos.

Segundo a tabela do campeonato,

(Conclui na 2.ª página)

Três milhões de eleitores fantasmas a 3 de Outubro

Dos 14 milhões de eleitores capacitados para votar a 3 de outubro próximo, três milhões são constituidos dos chamados "eleitores fantasmas", encontrados em todos os partidos e que até já votaram no último pleito, declarou o coronel Gwyer de Azevedo à nossa reportagem, lembrando que há mais de um mês deu entrada no Supremo Tribunal Federal a uma ação cominatória pedindo o adiamento das eleições para revisão total do alistamento.

COMO SE FAZ UM "FANTASMA"

A seguir o coronel Gwyer de Azevedo explicou as facilidades oferecidas pela Lei Eleitoral para a extração de um título eleitoral de pessoa morta. Disse que a lei exige como documento bastante para a petição do alistando apenas a certidão de nascimento. Assim, uma pessoa que tenha nascido em 1936 e falecido depois, pode ser alistada hoje: é só enviar um requerimento com sua assinatura falsificada (não se exige firma reconhecida) escrito a mão a qualquer Junta de Alistamento, anexando o documento do registro civil, que o juiz mandará entregar-lhe o título de eleitor, já que não está obrigado a exigir nenhuma outra informação quanto à existência do alistando. Desde que o requerimento seja escrito a mão e acompanhe uma certidão de nascimento mostrando que o alistando é maior de 18 anos, nenhum impedimento legal existe mais impedindo a emissão do seu título eleitoral. E assim foram feitos os três milhões de "eleitores fantasmas" que irão às urnas a 3 de outubro.

Adiamento das eleições

Achou o coronel Gwyer de Azevedo um fato de suma gravidade a realização do próximo pleito com a participação dêsse eleitorado morto mas atuante. E por isso pediu o adiamento das eleições. O ministro Ribeiro da Costa achou, porém, que o coronel Gwyer de Azevedo não era pessoa idônea para requerer o adiamento e indeferiu o pedido. Mas o advogado do coronel apelou e a ação está para ser decidida ainda. Aliás — frisou o postulante para a nossa reportagem — pela lei não poderá haver eleição antes do julgamento dessa ação.

Exemplos

A Justiça Eleitoral, disse o coronel

(Conclui na 2.ª página)

Café jura hoje ao meio-dia como Presidente

O Congresso Nacional receberá hoje, ao meio dia, o compromisso constitucional do sr. Café Filho, como novo Presidente da República. Neste sentido, a Mesa da Câmara recebeu ofício do Presidente do Senado, comunicando a convocação extraordinária do Congresso. Explica o ofício que essa deliberação foi tomada durante uma reunião dos líderes das diversas correntes partidárias, realizada à tarde no Senado.

O compromisso formal do Presidente da República será uma solenidade simples, sem a observância do protocolo oficial estabelecido para essas ocasiões.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Realizou-se ontem no Palácio Monroe uma reunião da Mesa do Senado, representada pelos srs. Marcondes Filho, Alfredo Neves, Francisco Gallotti, e Prisco dos Santos, com a presença dos senadores Dario Cardoso, Hamilton Nogueira, Gomes de Oliveira, Durval Cruz, Euclides Vieira, Novais Filho e Costa Paranhos, e dos deputados Nereu Ramos, Presidente da Câmara dos Deputados, Gustavo Capanema, Augusto do Amaral Peixoto, Afonso Arinos, Vieira Lins, Deodoro de Mendonça, Raul Pila, Dilermando Cruz e Breno da Silveira, líderes das principais correntes partidárias representadas nas duas Casas do Congresso.

Abrindo a reunião, o senador Marcondes Filho explicou os motivos da sua convocação, lendo a seguinte exposição:

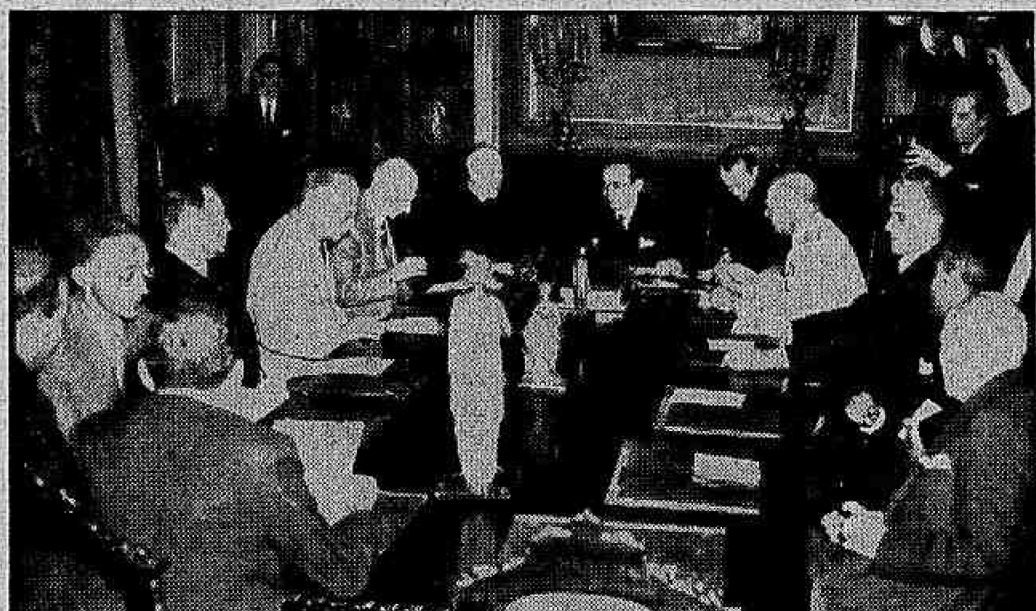
"Em 24 de agôsto findo o Presidente,

(Conclui na 2ª página)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA: em elevação.
VENTOS: de norte a leste, moderados
MAXIMA: 27.6
MINIMA: 15.5

REUNIÃO MINISTERIAL



O presidente Café Filho reuniu ontem, em seguida ao almoço oferecido pelo nosso Govêrno ao Legado Pontifício, todo o seu Ministério para, juntamente com o cardeal d. Jaime Câmara e os bispos auxiliares d. Helder Câmara e d. José Távora, concertar medidas asseguradoras da perfeita organização e da realização, na data prevista, do Congresso Eucarístico Internacional. A reunião, de que a foto registra um momento, deixou no cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro a convicção, manifestada, de que a Igreja pode contar com o apoio do Govêrno para a realização do Congresso. (Noticiário na 12ª página)

Aceita hoje o Senado Alim Pedro

Chegou ontem ao Senado a mensagem presidencial apontando o nome do sr. Alim Pedro para prefeito do Distrito Federal.

Ainda hoje, será apreciada a indicação pela Comissão de Justiça, devendo, em seguida, ser convocada sessão noturna extraordinária para apreciação da mensagem pelo plenário.

E' certo que o nome do sr. Alim Pedro será aprovado com larga margem de votos, conforme indicam as sondagens já realizadas.

Gregório e Maneco sonegaram

..O "tenente" Gregório Fortunato e o sr. Manoel (Maneco) Vargas, foram denunciados ao Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, como sonegadores do sêlo, pelo jornalista Amaral Neto, presidente do Clube da Lanterna.

A denúncia se baseia num recibo sem sêlo encontrado no arquivo de Gregório (no Galeão) no montante de Cr$ 3.920.000,00, firmado por Maneco Vargas, por conta da venda de uma fazenda do ex-chefe da extinta guarda pessoal do ex-presidente Getúlio Vargas.

Valor do sêlo

Pela lei, o recibo deveria ter sido selado com Cr$ 87.600,00 (Regulamento do Impôsto do Sêlo, decreto 32.392 de 9 de março de 1953). Manoel Vargas assinou-o sem qualquer sêlo e Gregório guardou-o nas mesmas condições.

O impôsto respectivo deveria ter

(Conclui na 2.ª página)

FALCONIERI EM SÃO PAULO

A fim de assumir o comando da Zona Militar Centro, viajou, ontem, para São Paulo, o general Olímpio Falconieri.

Ao embarque do general Falconieri, compareceram numerosos oficiais generais das três Armas, tendo o ministro Teixeira Lott sido representado pelo major Mendonça Lima, oficial de seu gabinete.

Posse de Canrobert

O general Canrobert Pereira da Costa tomará posse no cargo de Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas em solenidade marcada para às 15 horas do dia 8, próximo.

O ato revestir-se-á de solenidade e o cargo será transmitido pelo marechal Mascarenhas de Morais que foi exonerado, a pedido.

Novo prefeito

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra exonerando das funções de chefe do E. M. da 5ª R. M., o coronel José Domingues dos Santos e nomeando para as referidas funções o coronel Hugo de Matos Moura; e, ainda, exonerando das funções de prefeito Militar de Deodoro, o coronel técnico Salomão Guimarães Abitam e nomeando para essas funções o cel. José Pompeu do Monre.

★ Os papa-defuntos ★



Nos vinte e cinco anos de seu reinado, mais longo que o da rainha Vitória e somente comparável ao do caudilho Juan Vicente Gomez na Venezuela — o sr. Getúlio Vargas terá tido oportunidades, no simples movimento da rotina administrativa, de fazer o bem, favorecendo e socorrendo muita gente. Acresce que, nos anos da ditadura, a propaganda, de um lado, a censura nos jornais e no rádio, de outro, conseguiram emoldurar a pessoa do governante numa apoteose de merecimentos e serviços incontáveis

Assim, pode-se explicar facilmente a comoção popular que a morte inopinada do Presidente da República provocou, a qual, pelas circunstâncias que a rodearam, prestou-se a interpretações mitológicas, próprias a criar exaltações coletivas de grande emotividade. Isso é um fato que se explica e se justifica e é, até mesmo, louvável, como prova da sensibilidade da nossa gente.

Acontece, porém, que, à margem do pesar coletivo, surgiram seus ignóbeis exploradores, os quais armaram imediatamente a pinguela entre o drama e seus interêsses pessoais. Visto que as autoridades eclesiásticas cingiram-se à disciplina canônica quanto às missas em sufrágio dos mortos em pecado irremissível, os papa-defuntos das facções políticas não vacilaram em promover um espetáculo lamentável, enganando o povo com o anúncio de uma cerimônia piedosa na praça e nas ruas que circundam a igreja da Candelária. Um dos mais destacados dos recentes insubmissos do Partido Trabalhista Brasileiro, um dos que mais repetidamente atacou e desobedeceu ao chefe da grei, assumiu a função de oficiante e pondo-se de joelhos sôbre um caixote no caminhão, daí atropelou as mais simples e comoventes orações dos breviários católicos, arrematando cada prédica mutilada com um escandaloso lembrete: vote em mim, vote em mim! Tais velhacos caçadores de sufrágios não levaram em conta o bom-humor, a ironia e o senso de dignidade do povo carioca, que assinalou os "vote em mim" como um grupo de descarados, explorando os sentimentos religiosos para tirarem vantagens eleitorais.

Nessa mesma linha de mistificação e patifaria, em muita parte, grupos trabalhistas e comunistas, quiseram tirar partido do luto popular, criando um ambiente falso e odioso contra a União Democrática Nacional, atribuindo aos seus homens mais eminentes um papel que absolutamente não tiveram no drama do sr. Getúlio Vargas. Quiseram, assim, esconder nos véus mortuários, as suas ambições indecorosas, de modo a confundir na morte do sr. Getúlio Vargas — como a bandeira que cobre a carga — os crimes e abusos de seus familiares, comparsas e correligionários.

No interior do país chegaram as versões truncadas ou simplesmente falsificadas, incitando os grupos mais retardatários da sociedade a julgamentos precipitados e injustos. Na verdade, porém, grande parte de semelhante movimentação, se bem fôsse no interêsse dos cabos eleitorais, era promovida pelas organizações comunistas, únicas que obedecem a um comando técnico de sublevação e desordem.

Os Estados do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro são, na verdade, os dois últimos baluartes do getulismo ainda que um e outro já andem completamente desmoralizados. Mas desde que o novo Govêrno se mantenha na linha da recuperação da dignidade e da competência na política e na administração, o mais certo é que a imoralidade dos processos getulianos, aplicados pelo casal Vargas, acabará por desaparecer levando na enxurrada tantos hóspedes incômodos, que enriqueceram à custa da exploração dos parcos recursos do Estado do Rio.

O firme propósito de recuperação da austeridade, afirmado pelo presidente Café Filho, já é um anúncio de redenção do povo fluminense. O mais depende dele próprio, vigiando os votos legítimos que caiam nas urnas do próximo 3 de outubro, porque, afinal, ninguém pode ser mais realista do que o rei. Se o que convém a essa gente, cheia de tradições de cultura e honradez, é ser parasitada pelos Feios e Pedrosas, pelos Peixotos e Coutos, ainda assim recomeçariamos a luta, pois, ninguém tem o direito de se acomodar na sordidez do presente, sacrificando as gerações do futuro.

J. E. DE MACEDO SOARES

Transmissão na Saúde e Educação

Realizaram-se, ontem, nos respectivos Ministérios, as solenidades de transmissão de cargo aos novos Ministros da Saúde e Educação, srs. Aramis Athayde e Cândido Mota Filho.

No discurso de investidura, o ministro Aramis Athayde declarou:

— A realidade brasileira de-

(Conclui na 2.ª página)

Vai ficar

O embaixador Orlando Leite Ribeiro, logo após a morte do sr. Getúlio Vargas, deu entrevista em Buenos Aires anunciando que se demitiria da chefia da nossa representação na Argentina por considerar que embaixador é representante pessoal do Presidente da República.

A declaração do embaixador era, entretanto, inútil, de vez que pela Lei Orgânica do Serviço Diplomático brasileiro todo embaixador, extinto o Govêrno que o nomeou, está automàticamente demitido das suas funções.

Além do telegrama pondo nas mãos do Govêrno o seu cargo (e não exonerando-se irrevogàvelmente como se anunciou), o embaixador em Buenos Aires passou outro, de congratulações ao novo ministro.

A atitude do sr. Leite Ribeiro foi, pois, inócua, continuando êle no pôsto.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Grevistas dão...

(Conclui na 2.ª página)

Influência política

S. PAULO, 2 (Condensado do serviço telegráfico da Asapress. — As autoridades paulistas estão firmemente convencidas de que o movimento se revestiu, nos últimos dias, de evidente caráter político, orientada pelos comunistas e queremistas, aproveitando projeto anterior de protesto público. Nas reivindicações primitivas os trabalhadores pediam aumento geral de Cr$ 1.100,00 para todos os trabalhadores não atingidos pelo salário-mínimo e congelamento de preços base dos vigorantes no dia 1.º de Maio do corrente ano.

Posteriormente à morte do sr. Getúlio Vargas, porém, comunistas e queremistas, conseguindo até financiadores, para a greve, adaptaram ao seu interêsse agitador os planos em vias de execução, incluindo reivindicações de caráter político e acentuando a intransigência do grupo de dirigentes reunido no chamado Pacto de Unidade. Êstes recusaram acordos separados entre sindicatos, para tornar inviável a pacificação, embora 20 sindicatos houvessem concordado com essa orientação.

Normalização dos transportes coletivos

Os serviços de transportes coletivos, cuja importância era fundamental para o êxito da greve, principiaram a funcionar desde pouco antes das 4 horas da manhã. Às 8 horas já estavam circulando 106 bondes e 450 ônibus, com garantia policial. O abastecimento de água e eletricidade e a rêde telefônica não foram afetados. Os trens da Santos-Jundiaí e da Sorocabana correram com pequeno atraso, verificando-se apenas um incidente, quando, em certo trecho do percurso da primeira dessas ferrovias alguns grevistas deitaram-se sôbre os trilhos para impedir o tráfego. A polícia deteve três pessoas, nessa oportunidade.

Funcionaram bancos e indústrias

Os bancos abriram para atender à sua clientela e as indústrias foram levemente atingidas, fôsse em conseqüência da adesão de alguns grupos de trabalhadores, fôsse pelas perturbações no tráfego, às primeiras horas do dia.

Ferido um investigador

Às 23,30 horas, quando um forte piquete, com operários armados de revólveres e barras de ferro ocultas em jornais, tentava impedir a entrada de operários na fábrica Cobrasma, em Osasco, os grevistas repeliram a intervenção policial, resultando sair ferido na cabeça, a barra de ferro, o investigador Luís de Vasconcelos.

Soube-se da prisão de cêrca de trinta pessoas, entre as quais o ex-deputado comunista João Taibo de Cadornica.

Falhou, como teste

Ficou evidenciado, também, o fracasso do grupo queremo-comunista que passou a exporar a preparação da greve, nos últimos dias, pois a sua intenção era testar os trabalhadores para o planejamento de um movimeno de maior envergadura, que projetaram lançar a partir do dia 15 do corrente, como golpe espetacular às vésperas das eleições de outubro.

Jornais que pararam

No setor dos gráficos e jornalistas, deixaram de circular apenas o «Diário de São Paulo», o «Diário da Noite» (ambos dos «Diários Associados»), «O Dia» (órgão ademarista) e «Última Hora».

Fechadas as escolas

Deixaram também de funcionar os estabelecimentos de ensino de graus primário e médio, a conselho das autoridades, prevenindo contra a eventualidade de choques entre grevistas.

O policiamento

Tôda a cidade foi policiada fortemente, empregando-se nessa tarefa tôda a polícia civil, a Fôrça Pública e as Guardas Civil e Noturna. Os incidentes com grevistas, contudo, careceram de importância.

Um grupo de japoneses foi detido quando, ostentando cartazes que incitavam o povo contra os Estados Unidos, tentou fomentar desordens num dos bairros de São Paulo.

Atitude dos comerciários

O sr. Baeta Neves, em nome da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, dirigiu ao Ministro do Trabalho uma mensagem na qual reitera sua posição contrária a movimentos contra a tranqüilidade pública e solicita medidas urgentes para o congelamento dos preços e outras providências já anteriormente referidas em memorial ao govêrno.

O PTB contra a greve

O Partido Trabalhista Brasileiro emitiu uma nota oficial desautorizando a participação de qualquer dos seus membros no movimento grevista de São Paulo e apelando para a preservação do clima de tranqüilidade indispensável à realização das eleições de outubro. E' o seguinte o texto dessa nota:

"A Comissão Executiva Nacional do PTB, tendo em vista a greve deflagrada em São Paulo, torna público que desautoriza a participação de qualquer membro do Partido no movimento, bem como faz um veemente apêlo a todos os companheiros e trabalhadores no sentido de se evitar quaisquer manifestações que possam, eventualmente, perturbar a ordem pública.

Neste momento, cumpre ao PTB lutar com redobrada energia, dentro da ordem e da lei, para a preservação do clima de tranqüilidade indispensável à realização das eleições de outubro, quando teremos oportunidade de reafirmar, na livre e democrática manifestação das urnas, os nossos princípios e os nossos propósitos.

Aos companheiros de todo o país, portanto, a Comissão Executiva Nacional esclarece que o partido deve permanecer lutando pelos princípios contidos na Constituição e nas Leis do Trabalho e pelo aprimoramento de seus dispositivos e maior rigor na sua aplicação.

Nossa grande preocupação, na atual conjuntura, reside no fortalecimento e na união cada vez maior dos nossos quadros, a fim de que possamos continuar pugnando pelas reivindicações do povo, notadamente aquelas que se relacionam às classes trabalhadoras, que mereceram do inesquecível presidente Getúlio Vargas o melhor das suas atenções". Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1954 — A. Sousa Naves — Vice-presidente

Transmissão...

monstra que é mister realizar uma política médico-social da maior envergadura, aconselhada previamente pela análise comparativa das estatísticas".

Programa de ação

A oração do novo Ministro da Saúde abrangeu considerações sôbre diversos aspectos do problema de saúde pública no Brasil.

— A medida recomendável para a assistência médica deve constituir — disse — na existência de um médico para cada grupo de 1.400 habitantes, que está longe de ser alcançada em nosso país, onde existem mais de 500 municípios sem um médico siquer.

Destacou como pontos principais de seu programa: assistência à maternidade e à infância, combate às endemias rurais, campanhas de fôlego contra a incidência da tuberculose, lepra, sífilis, tracoma, xistossomose, bócio.

Abrindo a solenidade, discursou o ex-ministro professor Mário Pinotti.

Outras posses

No auditório do Ministério da Educação, realizou-se a solenidade de transmissão do cargo ao sr. Cândido Mota Filho.

Também ontem, foram empossados nos cargos de Diretor Geral da SUMOC e Consultor Geral da República, os srs. Otávio Gouvêa Bulhões e Antônio Gonçalves de Oliveira, respectivamente.

Oposicionistas...

Punição

Por ocasião de uma manifestação patriótica destinada a afirmar a vontade nacional de defender os terroristas portuguêses na Índia, o ministro do Interior anunciou a punição dos que "por simples especulação política queriam solapar as razões sôbre as quais se fundam os direitos de Portugal, abalar a autoridade do govêrno e enfraquecer a resistência moral do país". Proclamou que os culpados "faziam obra de traição".

Além do "Movimento Nacional Democrático", essa acusação evidentemente também visa aos comunistas, cujas atividades também são clandestinas".

O caso com a Índia

NOVA DELHI, 2, (AFP) — O govêrno indiano, segundo o jornal oficioso "Hindustan Times", em resposta dada ontem às duas notas portuguêsas de 30 de agôsto, teria aceitado a data de 7 de setembro, proposta por Lisboa, para o encontro dos representantes dos dois países, mas teria pedido que fosse estabelecida uma ordem do dia, a fim de permitir a discussão de outras questões, além da questão dos observadores neutros.

Como se sabe, o govêrno de Lisboa insistiu repetidas vêzes a respeito de limitação das conversações, sugerindo a realização de uma outra conferência na capital portuguêsa para o exame das outras questões.

Apuração...

um dêsses domingos previa Fla-Flu, um dos principais clássicos do futebol carioca.

A Justiça Eleitoral não dispõe de local apropriado para as urnas nem mesmo espaço para a natureza do serviço, daí ter recorrido para a Prefeitura e à ADEM solicitando o estádio por dois domingos.

O pedido foi atendido.

Café jura hoje...

sr. João Café Filho, enviou Mensagem ao Senado comunicando haver assumido a chefia do Poder Executivo.

Desde logo, na qualidade de Presidente da Mesa do Congresso Nacional, procurei verificar se haveria necessidade de nova posse no cargo.

Com êsse objetivo realizei uma reunião com o Presidente da Câmara dos Deputados, dr. Nereu Ramos, e o sr. Ministro da Justiça, Desembargador Miguel Seabra Fagundes. Estiveram presentes também os srs. senadores Ivo d'Aquino, Ferreira de Sousa, Atílio Vivacqua e Alfredo Neves.

Do exame do assunto resultou a convicção, por unanimidade de opiniões, de que a lei não contém exigência expressa de nova posse perante o Congresso Nacional.

A matéria é regulada pelo art. 79 da Constituição, que dispõe:

"Substitui o Presidente, em caso de impedimento, e sucede-lhe, no de vaga, o Vice-Presidente da República".

O impedimento em geral é temporário mas pode ocorrer também que seja tão demorado que atinja o próprio término do mandato. Em qualquer dêsses casos, o Vice-Presidente exerce a Presidência da República sem nenhuma limitação dos poderes, cuja plenitude decorre da posse no cargo de Vice-Presidente perante o Congresso.

Se assim é no caso de substituição, mais ainda o será no de vaga, quando o Vice-Presidente se transforma em sucessor, isto é, ocupa, automàticamente, o lugar do Presidente, para exercer todos os poderes do sucedido, pois são os poderes dêste, e não novos poderes, que êle vai exercer, em prosseguimento, até o fim do mandato.

Por outro lado, não têm razão os que pretendem tenha aplicação no caso o art. 13 do Regimento Comum que, ocupando-se da posse do Presidente e Vice-Presidente da República, determina, no seu parágrafo 5.º, se proceda da mesma forma (tal como se faz se o empossado é o Presidente) quando se tratar da posse definitiva do Vice-Presidente da República na Presidência. Êsse dispositivo sòmente pode referir-se à hipótese do art. 84 da Constituição, isto é, a todos aquêles casos, salvo o de doença, em que o Presidente, depois de eleito e diplomado, deixa de assumir o Govêrno no prazo aí designado, por motivo de renúncia, tácita ou expressa, ou de morte. Nessas hipóteses o cargo é declarado vago pelo Tribunal Superior Eleitoral e o Vice-Presidente, como sucessor do Presidente nos têrmos do art. 79, mas também ainda não empossado, toma posse definitiva já como Presidente da República e há de fazê-lo com as mesmas formalidades fixadas para o Presidente.

Acontece, entretanto, que outras opiniões se manifestaram no sentido de que o sr. João Café Filho, assumindo a chefia do Poder Executivo, o fizera como Vice-Presidente no exercício da Presidência, até que, prestando novo compromisso perante o Congresso Nacional, se investisse no cargo de Presidente, como sucessor. Além disso, dão interpretação diversa ao disposto no parágrafo 5.º, do Regimento Comum.

Em data de ontem o Presidente João Café Filho enviou ao Congresso Nacional a seguinte mensagem:

Srs. Membros do Congresso Nacional.

Realizando-se hoje a primeira sessão do Congresso Nacional após o término do luto oficial decretado pelo Govêrno, venho comunicar a Vossas Excelências, para os fins constitucionais, que em virtude da vaga aberta pelo falecimento do Presidente Getúlio Vargas, em 24 de agôsto findo, assumi a chefia do Poder Executivo, nos têrmos do art. 79 da Constituição Federal, na qualidade de sucessor".

Diante dêsse fato, resolvi convocar esta reunião da Mesa do Congresso, com o Presidente da Câmara dos Deputados, e os líderes dos vários Partidos em ambas as Casas do Legislativo, para exame, em conjunto, da questão, visto como a referência aos "fins constitucionais", constante da mensagem, implicitamente pode atender à opinião das duas correntes, vale dizer a continuidade no cargo ou a prestação de novo compromisso.

A Constituição Federal é um instrumento de govêrno, que precisa ser interpretado no sentido de constante consolidação e aperfeiçoamento das instituições, razão pela qual a sua aplicação deve ter um sentido construtivo e harmonizador em bem dos interêsses do país.

De um lado temos a razão jurídica apoiando a dispensa de novo compromisso; de outro lado, as razões políticas, talvez aconselhando o cumprimento dessa formalidade. Os têrmos em que é posta a questão, entretanto, parece permitirem se veja na concordância com o ato uma harmonização das duas correntes, uma vez que fica fora de dúvida não ter havido solução de continuidade no exercício do cargo e valendo o compromisso do sr. João Café Filho, agora, como uma reafirmação dos limites em que se obriga a desempenhar o mais alto mandato da Nação.

Devo acrescentar que, pessoalmente, o Presidente sr. João Café Filho se manifestou no sentido dessa solução.

Por todos êsses motivos, tomei a iniciativa desta reunião, para, no caso de receber o apoio dos presentes, mandar expedir o seguinte edital de convocação do Congresso Nacional:

"O Presidente do Senado Federal convoca as duas Casas do Congresso Nacional para, em sessão conjunta a realizar-se no dia 3 do mês em curso, às 12 horas, no Palácio Tiradentes, receberem o compromisso do Excelentíssimo Senhor Doutor João Café Filho, como Presidente da República, na forma do disposto no art. 41, n.º III, da Constituição Federal e do art. 13 do Regimento Comum".

Em seguida, usaram da palavra todos os presentes, para se declarar de inteiro acôrdo com a exposição do sr. Marcondes Filho.

À vista dêsse pronunciamento, o Presidente do Senado declarou que ia convocar uma sessão conjunta das duas Casas do Congresso Nacional para hoje, às 12 horas, a fim de receberem o compromisso do sr. João Café Filho como Presidente da República.

Benjamin e...

um oficial, regressando 10 minutos depois. O sr. Aranha permaneceu no aeroporto, à espera do término do depoimento do coronel Benjamin.

Depoimentos antecipados

A convocação do filho e do irmão do ex-presidente Vargas para prestarem depoimento no Galeão foi de certo modo surpreendente, muito embora êles já estivessem na expectativa do chamado. Esperava-se, contudo, que êste só fôsse feito no fim desta semana ou no princípio da próxima.

Afirma-se, no entanto, que as novas declarações prestadas por Climério, quando de sua acareação com Gregório e Valente, tornaram imprescindível a antecipação dos depoimentos do deputado e do coronel Vargas.

Amparo à família de Alcino

Cumprindo promessa feita ao pistoleiro Alcino, a Aeronáutica providenciou a segurança de sua família. A informação, fornecida pelo capitão capelão da Base Aérea do Galeão, acrescenta que três filhas do matador do major Vaz já foram internadas no Asilo Nossa Senhora de Pompéia, especializado em abrigar filhos de presidiários. Por outro, Abigail, a mulher de Alcino, e sua filha mais velha foram empregadas, na própria da Base, pelo Serviço Social ali existente. Abigail recusava-se a sair do Galeão, temendo vinganças de desafetos de seu marido ou parentes de suas vítimas anteriores.

Depõe o barbeiro de Getúlio

"Eu estava bastante apreensivo com o sr. Getúlio Vargas, e quando ouvi um tiro, não sabendo por que, fui correndo para o seu quarto: abrindo a porta vi o Presidente deitado na cama, com os braços abertos, uma perna sôbre ela, outra pendente, e na sua mão direita o revólver que lhe pertencia. Em seu peito o sangue manchava o pijama.

Tais declarações foram feitas na Divisão de Polícia Técnica, pelo sr. Pedro Lourenço Barbosa, o barbeiro do ex-presidente e que primeiro entrou no quarto onde viu o sr. Getúlio aVrgas minutos após suicidar-se. Na primeira vez em que entrou não viu a carta e o bilhete. Ao voltar porém os viu sôbre a mesinha de cabeceira.

Mais abaixo damos o depoimento de Barbosa, na íntegra. Barbosa era o homem que acompanhava o presidente em suas viagens. Carregava com êle, sempre, a carteira (de dinheiro), o relógio e o revólver do presidente. Segundo disse, o sr. Getúlio Vargas não gostava de carregar aquêles objetos, preferindo perguntar: "Que horas são?"

Outros depoimentos

Outros depoimentos foram prestados também na Polícia Técnica. Um dêles foi o da espôsa de Gregório Fortunato, d. Juraci Lencina Fortunato (depoimento na íntegra mais adiante) e que contou ao promotor Cordeiro Guerra que era madrinha de Adão, filho de Climério Euribes, juntamente com o seu marido. Acrescentou que Benjamim Vargas, o homem do peito de Gregório, era padrinho do seu casamento.

Prestou depoimento ainda o motorista Artur Ramos da Silva, da guarda pessoal particular do sr. Getúlio Vargas e quem levou Valente, com o dinheiro de Gregório, até a casa de Soares a fim de lhe dar fuga.

Com Gregório sempre

Artur Ramos da Silva, conheceu Gregório Fortunato quando serviu no 14.º Batalhão de Provisórios, sob o comando do coronel Benjamim Vargas. Naquele batalhão conheceu Climério Euribes, com quem não mantém relações, pois houve um caso pessoal com êle. No Galeão, um oficial tentou aproximá-los novamente, havendo os dois se falado.

Disse Artur Ramos da Silva que foi a convite de Valente e com ordem de Gregório (que ordenava a saída de carros) até a casa de José Antônio Soares, na Rua Padre Nóbrega, onde recolheu a sua família, rumando em seguida para São João de Meriti, onde os deixou. No dia seguinte (9 de agôsto) tornou a levar Valente até a casa de Soares, sendo que, no terceiro dia negou-se a continuar a servi-lo pois desconfiava de que aquelas atitudes estranhas estavam ligadas ao crime da Rua Toneleros. Levou, ainda, Valente, a encontrar-se com uma pessoa em frente à Casa da Moeda (Adão, o filho de Climério), tendo tomado o cuidado de parar o carro em local distante. Valente nunca lhe disse o que ia fazer, tanto assim, que para não se envolver, declarou ao subchefe da Guarda Pessoal: "Valente, você vai me meter num compromisso aí, que eu não tenho nada com isso, tenha pena de meus filhos e arranje outro". Confirmou que fôra com o "tenente" Gregório até a Serra de Petrópolis a fim de encontrar-se com o coronel Benjamim Vargas, pois conforme Gregório lhe dissera ia buscá-lo a mando do sr. Getúlio Vargas. Antes de sair, esperou pelo sr. Manhães, que que foi com Gregório, conversando todos muito baixo sem que nada pudesse ouvir. Na serra, ao se encontrarem os dois amigos, o cel. Vargas, disse que "já ia indo". Benjamim voltou para o Rio no carro de Gregório" e, ao chegar ao Palácio, foi imediatamente encontrar-se com o seu irmão. Completou, dizendo que sabia que o general Caiado de Castro tinha dado ordens para impedir a saída de Gregório. Era homem de absoluta confiança do sr. Getulio Vargas e dêste recebeu ordem de continuar no Palácio. Era um dos homens da guarda pessoal que não tinha emprêgo (com seis outros) e que agora voltará para São Borja. Não se empregava — disse — porque não tinha habilidade — só dava para guarda pessoal.

Íntegra das declarações do barbeiro

São as seguintes as declarações do barbeiro de Getúlio Vargas:

Depoimento de Pedro Lourenço Barbosa, casado, 57 anos; funcionário público municipal, residente na Rua São Clemente, 107, apartamento 1-D. — Barbeiro do Presidente Getúlio Vargas.

"Disse que desde a idade de 12 anos se dedicou a profissão de barbeiro e em 1941 trabalhava no Salão Elegante, tendo entre os seus fregueses o doutor Luís Vergara, secretário da Presidência da República e por êle foi convidado a ir trabalhar no Palácio do Catete, onde servia o dr. Vergara e demais membros do Gabinete; que depois foi nomeado tesoureiro da Recebedoria e em 1942, quando o presidente Vargas sofreu um desastre de automóvel, tendo permanecido acamado, o depoente foi chamado a prestar os seus serviços ao presidente; que desde então ficou sendo o barbeiro do presidente, até 29 de outubro de 1945; que tendo sido eleito presidente o doutor Getúlio Vargas o depoente voltou a prestar serviço ao mesmo, não só como barbeiro, como também como seu camareiro; que normalmente chegava ao Palácio às 10 e meia e se retirava às 14 horas mais ou menos; que o presidente ocupava um quarto com barbeiro ao lado e por um corredor se comunicava ao seu escritório particular que ficava fronteiro a sala do ajudante de ordens; que a estas dependências particulares do presidente, tinham acesso as pessoas de sua família e o tenente Gregório, pois os oficiais de gabinete e secretários as mesmas só compareciam quando chamados pelo presidente; que o contínuo que servia o presidente durante o dia até se recolher chama-se Wilson Cabral; que normalmente o coronel Benjamim Vargas não visitava o presidente pela manhã, de forma que nunca os viu juntos no seu horário de trabalho; que teve oportunidade de ver o coronel Benjamim Vargas algumas vêzes em conversa com o tenente Gregório sabendo-os amigos; que estas conversas o declarante pôde ver na sala do ajudante de ordens; que o depoente só uma vez foi visitar Gregório no seu quarto, no pavimento térreo e isto quando o mesmo se achava enfêrmo; que depois o tenente Gregório se mudou para um quarto em cima, para evitar subir escadas e ter acesso mais fácil no quarto do presidente, por intermédio da sala de jantar e daí pelo elevador, para o segundo andar; que o depoente em viagem, quando acompanhava o presidente, dormia quase sempre com o tenente Gregório, no cômodo mais próximo àquele que dormia o presidente; que o depoente sabe que havia sempre membro da guarda pessoal, dia e noite, na sala do ajudante de ordens; que o depoente sabe que existe um empregado jovem, no Palácio, de nome Cabral, filho de um antigo servidor do Palácio Guanabara, mas não pode precisar onde o mesmo trabalhava; que no dia do atentado da Rua Toneleros, chegou ao Palácio por volta de 10 horas, encontrando o presidente já acordado, trabalhando em seu gabinete; que o depoente teve conhecimento do fato, logo ao subir, ou melhor, ao tomar o elevador, por comentários que eram correntes no Palácio; que neste dia não observou nada de anormal no presidente nem o depoente tocou no assunto; que o depoente neste dia nada observou fora da rotina; que no domingo seguinte, dia 8, como de hábito, o depoente compareceu ao Palácio para arrumar as roupas do presidente, pois neste dia quem fazia a barba do presidente era Mario Mesquita, fiscal do Impôsto de Consumo e antigo barbeiro do presidente; que nos dias imediatos entre o atentado e o da notícia de que Climério participara do mesmo, o depoente soube que Gregório fôra chamado umas três vêzes na presença do presidente, no quarto dêle, para ser interrogado em relação ao fato pertinente ao atentado; que o depoente sabe e era voz corrente no Palácio, que depois que foi conhecido o nome de Climério, Gregório não teve mais acesso ao Presidente da República e nem foi por êle chamado; que o depoente, não obstante sua gratidão ao presidente, não procurou fazer indagações sôbre quem seria o mandante do crime nem pode dar elementos informativos, o que faria prazeirosamente, pois estava certo que o presidente desejava completo esclarecimento do fato; que o depoente observou que o presidente ficou muito preocupado e aborrecido ao saber que Climério participara do atentado; que o mordomo João Saratini permanecia no Palácio até tarde da noite e assim indica como uma pessoa bem informada do que se passava no Palácio e que poderá prestar esclarecimentos; que no domingo soube da notícia de que o presidente mandara chamar sua filha Alzira para almoçar com êle; que Wilson era muito íntimo do presidente, o qual gostava muito dêle; que em geral o presidente lia o "Jornal do Brasil" que era o único jornal que abria para ler, sendo que o resto passava a vista ràpidamente; que antes do atentado o declarante pôde observar que os artigos de Carlos Lacerda despertavam grande indignação pelo tratamento injusto dado ao Presidente da República; que esta indignação era de todos e não de uma pessoa em particular, que possa referir; que o depoente conhecia, no Palácio, Arquimedes Manhães e Roberto Alvs e o ssabia chegados ao presidente; que sòmente pelos jornais soube que o general Caiado de Castro dera ordens para que o tenente Gregório não se ausentasse do Palácio, nem mesmo para sua residência; que na madrugada do dia 24 achava-se o declarante dormindo em sua residência, quando, tendo acordado, ouviu que o rádio do vizinho estava ligado em alto som e por curiosidade ligou o seu, ouvindo um discurso do sr. Carlos Lacerda, pelo que sentindo a gravidade da situação achou de seu dever dirigir-se imediatamente ao Palácio, o que fêz indo diretamente aos aposentos do presidente; que deveria ser umas 4 e 15 do dia 24: quando chegou ao Palácio, e aí se encontrou com o cel. Benjamim Vargas; que saía do quarto do presidente dizendo: "agora que êle se deitou"; que o depoente observou então que se achavam sentados nos sofás, próximos aos aposentos do presidente, pessoas da família; que o depoente então conversou na sala do ajudante de ordens, foi tomar café e voltou a mesma sala onde permaneceu aguardando que o presidente se levantasse; que o depoente pode esclarecer que o presidente dormia admiràvelmente bem, à noite, mesmo em época de grande preocupação, tal como no dia 28 de outubro de 1945; que êste temperamento do presidente era muito marcante, pois as pessoas que o circundavam em época de crise, muitas vêzes não conseguiam dormir; que se achava o depoente na sala do ajudante de ordens quando ouviu a campainha do quarto do presidente que chama o contínuo; que ou era o Vitor ou o Ademar, que entravam de serviço de manhã, até o Wilson entrar de serviço; que o depoente disse então que êle mesmo atenderia ao chamado do presidente e entrou em seu quarto; que o depoente entrou no quarto e observou que o presidente estava de pijama e sentado na cama, como quem tivesse dormido um pouco, sem demonstrar nada de anormal em seu temperamento, em situações semelhantes; que o presidente perguntou ao depoente: "Que horas são?", ao que respondeu: "são 7 e 45"; que então o presidente lhe disse: "Me chama o Benjamim", que o depoente saiu do quarto e disse ao contínuo Vitor ou Ademar que fôsse procurar o coronel Benjamim que o presidente desejava falar com êle; que o depoente não estranhou a chamada do coronel Benjamim porque êle estava no Palácio onde passara a noite assistindo o desenrolar dos acontecimentos; que o depoente foi para a sala do ajudante de ordens e não observou a entrada ou saída do coronel Benjamim, no quarto do presidente, mas acredita que o mesmo tenha estado com êle; que cêrca de uns 15 ou 20 minutos depois do recado, o depoente viu o Presidente da República de pijama entrar no seu Gabinete de Trabalho e até lhe ofereceu um "Chambre", pois o pijama era muito leve, a oque o presidente respondeu: "Não. Fecha a porta"; que o depoente dirigiu-se então ao quarto do presidente para apanhar sua roupa e levá-la ao passador; que se achava entregue a estas ocupações quando o presidente entrou no quarto e ao encontrá-lo, disse em tom que o depoente estranhou: "O que é que você está fazendo aí?"; que habitualmente o presidente ao vê-lo no quarto, dizia: "O que há, mestre Barbosa?", em tom cordial; que nesse dia, após interpelá-lo e o declarante respondeu que estava vendo a roupa, op residente disse: "Bem me deixa descansar mais um bocado"; que o depoente se retirou do quarto, fechando a porta, tendo antes visto o presidente sentar-se na cama, como quem ia se deitar; que ao sair do quarto observou as seguintes pessoas: dona Alzira, dona Darcy, o dr. Aloísio e, deitado num divan, dormindo, o dr. Lutero; que o coronel Benjamim não se achava sentado, acreditando o depoente que, depois de ter falado ao presidente, êle houvesse descido; que se dirigiu, então, para a sala do ajudante de ordens e numa sacada próxima a entrada do gabinete do presidente, conversando com o major Hélio Dorneles, disse: "Oh! Hélio, eu estou com medo do presidente", ao que o major respondeu: "Não há nada não"; que o depoente ainda insistiu: "Não sei porque, mas estou com medo do presidente" e nessa hora escutou nitidamente um estampido e voltando-se para o major disse: "Um tiro!", ao que o major retrucou: "Não foi aqui"; que o depoente, no entanto, impulsionado por uma fôrça estranha, dirigiu-se imediatamente ao quarto do presidente e abriu a porta observando então o presidente deitado na cama, de braços abertos, com uma perna sôbre a cama e a outra um pouco fora desta, tendo um revólver na palma da mão direita e uma mancha de sangue no peito do lado esquerdo do pijama; que imediatamente deu um grito e viu entrar o major Hélio, dona Alzira e as demais pessoas a que já se referiu; que o depoente observou que o revólver era o mesmo de propriedade do presidente e que o depoente levava juntamente com a carteira e relógio nas viagens do presidente, pois o mesmo não gostava de transportar êstes objetos consigo; que normalmente êste revólver era guardado na gaveta da mesa de cabeceira do presidente; que algum tempo depois, já mais calmo, observou que em cima da mesa de cabeceira do presidente se achava um envelope de tamanho regular, branco e lhe parece, também, um papel dobrado em cima da mesinha de cabeceira; que nas vêzes anteriores que entrou no quarto não tinha notado êste envelope; que ao entrar no quarto e ao deparar com a cena que descreveu, também não observou o envelope e o papel; que sòmente depois, quando se acalmou e já outras pessoas, que referiu e outras mais, entraram no quarto é que observou o envelope na mesa de cabeceira; que o depoente entrou depois do tiro, umas três vêzes no quarto do presidente e em nenhuma delas observou a presença do coronel Benjamim Vargas; que numa destas vêzes em que entrou no quarto viu que o doutor Lutero e um outro médico da família tomavam o pulso do presidente e providenciavam socorros; que o depoente viu a assistência chegar e viu o médico se retirar, pois tinha descido aos jardins do palácio; que subindo ao quarto do presidente soube que êle havia falecido e se preocupou com os objetos de valor do presidente que estavam sôbre sua guarda; que o depoente fêz entrega, no apartamento residência, na Avenida Rui Barbosa, 430, 10.º andar, dos objetos, cuja guarda lhe estavam confiada; que êste objetos eram jóias, comendas, relógios de grande valor que eram guardados em uma maleta; que quando o depoente deparou com o presidente morto e gritou, viu que sua família ao acudir e entrar no quarto, era tomada de grande surprêsa pelo fato; que dona Alzira se lançou a beira da cama prorrompendo em gritos: "Não pode ser, não pode ser!"; que todos os demais membros da família que acudiram ao grito do depoente revelaram consternação "ninguém esperava"; que como já disse estavam todos sentados, conversando e o doutor Lutero, dormindo num divan; que o depoente avalia em cinco minutos o espaço que mediou entre a descoberta que fêz do suicídio do presidente e a ocasião em que, voltando ao quarto, observou sôbre a mesa de cabeceira o envelope branco a que está se referindo; que neste tempo tinham acudido ao quarto, não sòmente os membros da família, a que já se referiu, mas também outras pessoas estranhas a família e que se achavam no primeiro andar e no andar térreo; que o depoente não notou quem eram estas pessoas, precisamente, só podendo informar que "era um mundo de gente"; que o depoente sabia como todos os funcionários do palácio, que o presidente dissera ao general Caiado que desejava que o crime fôsse apurado, doesse a quem doesse; que no gabinete do presidente, parece ao depoente, que não havia máquina de escrever; que o depoente não pode precisar se alguém da família do presidente soubesse escrever a máquina, pois nunca teve a oportunidade de ver qualquer deles datilografar, fôsse o que fôsse; que quando o expediente da Casa Civil estava encerrado, não consta ao depoente que alguém pudesse fazer serviço datilográfico para o presidente, pois tudo isto era com a Secretaria; que o depoente conhecendo a personalidade do presidente, nunca lhe falou, isto é, no período de 5 a 24 de agôsto último, sôbre o atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, visto como sabia quanto o presidente estava contrariado por êste fato; que o depoente ignora qual tenha sido o médico que atendeu o Gregório quando êste estêve enfêrmo, bem como as pessoas que o visitaram naquele período ou fora dêle".

Depoimento de Juraci

E o seguinte o depoimento da espôsa de Gregório Fortunato:

Juracy Lencina Fortunato, natural do Estado do Rio Grande do Sul, filha de Emarciano Lencina e de Bernardina Rodrigues Lencina, 39 anos, casada, funcionária pública, residente à rua Paissandu, 73, apartamento 43, a qual, inquerida pelo dr. delegado, disse: — que a declarante é casada com o tenente Gregório Fortunato, do qual tem dois filhos: Adalberto e Jurema; que seu marido, devido as funções que exercia no Palácio, sòmente excepcionalmente comparecia ao apartamento da rua Paissandu, e assim mesmo, só para almoçar; que, assim, não estava a par das atividades de seu marido no Palácio, mesmo porque não tinha maior intimidade com os membros da guarda ou com funcionários do Palácio, que não frequentavam sua casa; que a declarante teve notícias do atentado da rua Toneleros pelos jornais e dois dias depois foi ao Palácio avistar-se com o seu marido, que estava adoentado, de cama, com uma crise de coração; que falou com o seu marido a respeito do crime e este lhe respondeu que não tinha lido os jornais e não estava a par do assunto; que tendo visto o seu marido e indagando de sua saúde, voltou para sua residência e não se preocupou mais com o fato; que sòmente pelos jornais soube que Climério era um dos participantes do atentado; que sabia ser Gregório compadre de Climério e conhecido de longa data, embora a declarante não visse Climério desde o anterior Govêrno do dr. Getúlio; que, alguns dias depois de conhecer o nome de Climério, a declarante se avistou com o seu marido no Palácio e a tranqüilizou dizendo que, não obstante as notícias da imprensa, que ela poderia ficar tranqüila, porque êle não tinha nada com a história; que, no dia em que o tenente Gregório foi para o Galeão, em um domingo êle tocou o telefone para a declarante e solicitou que mandasse apanhar alguma roupa na lavadeira para lhe remeter, pois desejava trocar de roupa e estava em falta; que a declarante apanhou a roupa na lavadeira e levou-a ao tenente Gregório em Palácio, sendo, então informada que o mesmo iria para o Galeão, e mais uma vez tranqüilizou a declarante reafirmando que não tinha nenhuma participação no crime; que no dia da dissolução da guarda, a declarante também esteve com o seu marido, que lhe deu esta notícia, e, chegando na ocasião o deputado Danton Coelho, com outra pessoa, cujo nome ignora, que tinha ido abraçá-lo, Gregório declarou que tencionava ir a Pôrto Alegre, onde estaria às ordens dos mesmos; que a declarante não pôde esclarecer o grau de amizade de Gregório com Roberto Alves e Manhães, porque se afastava de seu marido; que a declarante não tem os seus amigos na roda palaciana; que, numa segunda-feira, cêrca de 20 horas e 20 minutos, achava-se a declarante em sua residência, ou melhor, chegou à sua residência e encontrou uns oito rapazes, à paisana, que se identificaram como oficiais da Aeronáutica e solicitaram o comparecimento da declarante nas Rotas Aéreas, e mais tarde, no Galeão, a fim de prestar esclarecimentos; que, autorizados pela declarante, deram uma busca no apartamento a procura de armas, o que até a declarante achou graça, e um desses rapazes, dando uma busca no quarto de Adalberto, filho da declarante, dentro da escrivaninha, que aliás forçou, pois não tinha chave, e Adalberto não estava em casa, encontrou uma pasta de couro, que abriu, e tendo encontrado no interior da mesma, uma quantia em dinheiro, interpelou a declarante, perguntando o que era aquilo, ao que a declarante respondeu que não sabia o que era, ao que lhe disse que era dinheiro, respondendo à declarante que não sabia quanto era; que a declarante sabia porque Adalberto que, digo Adalberto lhe contara antes que aquele dinheiro tinha lhe sido entregue por Gregório, para que êle guardasse e isto antes de êle, Gregório, ir para o Galeão; que Adalberto sabe a data em que seu pai lhe deu a pasta com o dinheiro; que o oficial que encontrou a pasta disse que não era necessário contar pois, iriam juntos às Rotas Aéreas, e de lá para o Galeão; que, ao chegarem os oficiais ao apartamento da declarante, nêle já se encontrava João Prates, pessoa de sua amizade, funcionário da polícia, o qual já se encontrava no apartamento, quando chegaram os oficiais; que a declarante, juntamente com João Prates, se dirigiu às Rotas Aéreas e ao Galeão, levando a pasta que continha dinheiro e que fôra por Gregório, entregue a Adalberto; que, no Galeão, a declarante e João Prates assistiram à contagem do dinheiro, verificou a existência de uma série de notas novas, de Cr$ 500,00, que foram cuidadosamente anotadas e contados, no total de 225 mil cruzeiros; que nesse total havia outras notas, também que não eram novas; que a declarante deixou lá o dinheiro apreendido, mediante um recibo que lhe deram; que sempre foi tratada com tôda a consideração e liberdade, tendo prestado depoimento sem nenhum constrangimento no inquérito policial-militar; que se recorda que, durante a lavratura dos autos de apreensão das notas estiveram presentes o promotor que assistiu a estas declarações e o cel. Paulo Tôrres, então Chefe de Polícia; que a declarante se avistou com o seu marido por duas vêzes na Base do Galeão, e em nenhuma dessas vêzes Gregório não se queixou de coisa alguma, verificando mesmo que êle se achava em um dos quartos do andar superior, que, segundo foi informada, se destinam aos oficiais; que não foi a declarante quem contratou o advogado para seu marido, ignorando que o tenha feito; que a declarante trabalha há cêrca de dois anos, no Departamento dos Correios e Telégrafos, como auxiliar administrativo da letra "I"; que, segundo informou o tenente Gregório, foi o cel. Benjamim Vargas, seu padrinho de casamento, quem o trouxe do Sul para formar a guarda pessoal do Palácio; que a declarante, por motivos de saúde, tem se afastado do Rio de Janeiro, o que tem determinado também um afastamento de seu marido; que a declarante foi a madrinha de Adão, filho de Climério, mas não o vê há muito tempo; que a declarante nada pode informar sôbre o mercadinho Copacabana, em que figura como sócia de Amando Fonseca, pois, na realidade, o negócio pertencia a seu marido e a última vez que esteve no Mercadinho, comprou fichas na Caixa, para tomar café, juntamente com duas amigas; que a declarante, aliás, não simpatiza com Amando Fonseca. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina, com o doutor delegado e com o promotor Cordeiro Guerra e com o cel. da Aeronáutica Jair de Barros e Vasconcelos, os quais assistiram a estas declarações.

Reunem-se na...

mas a presunção é a de que o sr. Jango Goulart esteja de acôrdo com ela.

Confusão em S. Paulo

Os rumores sôbre a situação de São Paulo, ontem, eram contraditórios pois, enquanto se anunciava que o sr. Toledo Piza retirara sua candidatura, por falta de cobertura financeira para a campanha, despachos de São Paulo diziam que o PTB registrara sua candidatura. No caso da retirada, uns diziam que seria em favor do sr. Prestes Maia, candidato que, por intermédio do sr. Jango Goulart, o falecido Getúlio Vargas mandou apoiar na véspera do seu suicídio. Outros dizem que o grupo Piza iria para o sr. Janio Quadros, candidato a cujo favor se colocou o sr. Osvaldo Aranha desde quando Ministro da Fazenda.

Gregório e...

sido pago por verba dentro de oito dias a contar da data em que foi emitido o documento, tendo o prazo legal se esgotado há um ano exatamente.

Sonegação e multa

Gregório Fortunato terá de pagar, de acôrdo com a lei, Cr$ 174.000,00 de multa (duas vêzes o valor do sêlo) e Maneco Vargas Cr$ 438.000,00, ou seja, cinco vêzes o valor do impôsto sonegado.

Ao todo, ambos pagarão multa de Cr$ 612 mil, além do sêlo normal, isto é, Cr$ 87.600,00.

Vencida a primeira

Esta é a segunda denúncia do mesmo tipo apresentada ao Ministério da Fazenda pelo jornalista Amaral Neto como presidente do Clube da Lanterna. A primeira, contra os srs. Lutero Vargas e Waibo Chamas (sonegação de Cr$ 125.000,00 de selos) chegou ontem à sua fase final. A denúncia foi considerada procedente depois das pesquisas feita na Recebedorias de S. Paulo e do Rio. O processo voltou a S. Paulo com ordem do Ministério da Fazenda para que a Recebedoria local cobre imediatamente de Lutero e Waibo Cr$ 875.000,00 de multa e os Cr$ .... 125.000,00 do sêlo, ao todo Cr$ 1.000.000,00. Ambos os denunciados foram considerados sonegadores. A multa do primeiro é de Cr$ 250.000,00 e a do segundo de Cr$ 625.000,00.

Três milhões de...

Gwyer, já investigou os alistamentos de vários municípios, encontrando a grande incidência dos "fantasmas". Assim aconteceu em Caxias e São João de Meriti, no Estado do Rio. Mas, inexplicàvelmente deixou de prosseguir nesse trabalho salutar em outros municípios fluminenses, apesar de a revisão ter sido autorizada. Temos visto — adiantou o entrevistado — que o "eleitorado fantasma", mesmo dentro de um mesmo partido, é sempre preponderante. Os candidatos — como o sr. Gustavo Capanema, por exemplo — eleitos com sua preciosa ajuda, tiveram maior votação que seus companheiros de chapa. Mas não é só o P. S. D. que recebeu a votação dos mortos. Todos os partidos se valeram dessa fraude e o P. T. B., especialmente, tem, hoje, nessa massa de votantes falecidos, seu maior eleitor.

Oficialização da fraude

Por último disse o coronel Gwyer de Azevedo: "Continuar o "eleitorado fantasma" na próxima eleição é se oficializar a fraude e se rasgar a Constituição. Espero que os juízes saberão sentir o perigo que êle representa para a Democracia — que se faz com votos de gente viva e não de gente morta — e tomarão providências para que o próximo pleito seja, na realidade, a legítima expressão da vontade popular."

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Vereador faz...

cedeu para atender a solicitações do Prefeito do Distrito Federal por ser funcionário municipal irregularmente nomeado pelo sr. João Carlos Vital.

Irregularidade da nomeação

Assim é que — explicou o sr. Paulo Areal — o sr. Brito Pereira foi nomeado para o alto cargo de fiel de tesoureiro da Prefeitura, pelo sr. João Carlos Vital, sem haver vaga. A nomeação foi feita no mesmo dia em que Vital foi exonerado da Prefeitura. O sr. Brito Pereira já era Diretor da Imprensa Nacional. Sem se afastar do cargo tomou posse no outro cargo e continuou exercendo a função de Diretor da Imprensa Nacional.

Saindo Vital e entrando Dulcídio, o sr. Brito Pereira ficou prêso ao novo prefeito que, quando bem o entendesse, poderia anular sua nomeação. E assim ocorre, também, com o futuro prefeito. Para evitar uma ação moralizadora em tôrno de sua pessoa, o sr. Brito Pereira se prestou ao triste papel de mandar imprimir edições clandestinas do "Diário Oficial" e alterar mensagens do prefeito depois de constituir documento integrante das atas da Câmara Municipal. Por tudo isso, concluiu o sr. Paulo Areal, urge tomar-se providência para que possamos ter a nossa própria imprensa oficial, sem qualquer interferência perniciosa.

Condecorado...

Sem dúvida, é na formação da consciência de um povo, na preservação e defesa dos valores espirituais que o animam, que se encontram as garantias mais seguras da estabilidade do progresso de suas instituições. E'-nos, assim, grato recordar, eminentíssimo senhor legado pontifício, que, desde os primeiros momentos de seu descobrimento, o destino da terra brasileira estêve ligado à fecunda e luminosa trajetória da palavra de Cristo através da consciência dos homens".

O cardeal agradece

Em seguida às palavras do presidente Café Filho, que o homenageou em nome do povo brasileiro, o cardeal Giovanni Piazza agradeceu, dizendo da sua alegria em estar no seio do povo mais católico do mundo.

Roteiro para...

as neuroses e psico-neuroses; 2.º) preparo o homem para a sociedade; 3.º) fator indiscutível de felicidade.

Concluindo, sugeriu o prof. Luís Fraga a instituição da cadeira de higiene mental no currículo escolar.

Encalhou com...

nio Virgina Linhares, Eupídio Galdino da Silva, José Antônio da Silva, Nelson Marques das Chagas, Pedro Alves de Noronha, José Alexandre da Silva, Edson Ribeiro Flores e Joaquim Sergino da Silva, que estão sendo assistidos por um caça-submarino e pelo navio mercante "Pirangi", tendo o rebocador "Triunfo" saído de Fernando Noronha para outro local. O navio está fundeado acêrca de 15 milhas do Farol Rio do Fogo e o pessoal que se acha a bordo está em segurança".

Dispôsto o...

tre os ministros do TFR favorável ao desaparecimento do órgão de bases e finalidades fascistas que restou da ditadura.

E' uma bomba

O ministro Elmano Cruz não quis fazer declarações sôbre o encontro com o presidente Café Filho.

Como, porém, insistissemos, o ministro disse duas palavras:

— E' uma bomba. O assunto é CND.

Lamentou que não pudesse adiantar uma só palavra mais, pelo menos até que o assunto fôsse examinado mais detidamente.

Está desorganizado...

mo a sua campanha ora iniciada, no sentido de obrigar a direção a satisfazer a uma série de reivindicações, (inclusive do afastamento do diretor), foi resolvido em assembléia geral por unânimidade.

"O Conservatório recebe, além da sua verba anual, duas subvenções respectivamente de 150 e 300 mil cruzeiros, para manter um curso de coreografia e distribuir bôlsas de estudos aos alunos, auxiliar grupos de amadores e promover viagens culturais, realizações de que não temos notícia", declararam os alunos do CNT.

A seguir, salientaram que durante o ano letivo, de oito meses, apenas, nada pode ser feito, inclusive porque a secretaria do Conservatório já chegou a proibir uma professôra de dar aulas de dicção no curso de coreografia.

Atentado contra a vida

A comissão de alunos de teatro, queixando-se do triste papel de alunos sem aula, a que estão reduzidos a representar no CNT, diàriamente, declararam que os tacos do soalho da sala de aula estão soltos, constituindo um perigo a cada passo.

ALBERTO MARTINS VIANNA

(MISSA DE 7.º DIA)

Arlindo Martins Vianna e família agradecem a todos os parentes e amigos que o confortaram na ocasião do falecimento de seu inesquecível filho (Betinho) e convidam para missa de 7.º dia a ser celebrada dia 4, amanhã, às 10 hs., no altar-mór da Igreja de S. Jorge, na Praça da República. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DULCE DE MOURA MONTE

(MISSA DE 30.º DIA)

Comte. Alexandre Afonso Humberto Monte, senhora e filhos, cap. Walter Humberto Monte, senhora e filho. eng. Antonio Pereira de Menezes, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 4, às 6,30 horas da manhã, na Igreja de Santa Mônica, no Leblon, para repouso da alma de sua mãe, sogra e avó — Dulce de Moura Monte — pelo que agradecem a mais êste ato de caridade cristã.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

PARA DEPUTADO FEDERAL

Clementino Fraga

O livre e consciente exercício do voto não é apenas um direito do cidadão: é sobretudo um dever de todo o brasileiro que ama a sua Pátria. E o exame da vida pregressa dos candidatos é a garantia do eleitor.

Rua Pedro Lessa, 35 - 6.º and. - s/610

Tel.: 52-5164

★ RESENHA ★ Internacional

Cooperação técnica entre a Guatemala e os Estados Unidos

GUATEMALA, 2 (AFP) — Foi assinada, no Ministério das Relações Exteriores, a Convenção de Cooperação Técnica entre Guatemala e os Estados Unidos. Deram suas assinaturas ao Convênio o Ministro das Relações Exteriores, Carlos Salazar, e o Embaixador dos Estados Unidos, John Peurifoy.

Faleceu o cônsul

SANTIAGO, 2 (AFP) — Faleceu o Cônsul-Geral do Uruguai nesta capital, sr. Eduardo Dieste, consagrado escritor e crítico.

Rejeitada a moção

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Congresso da "Legião Americana", antes de terminar seus trabalhos, rejeitou uma moção na qual se recomendava a retirada dos Estados Unidos da ONU e, a seguir, adotou uma outra, na qual se reafirmava o apoio da "Legião" à mesma organização internacional.

Provocações

TÓQUIO, 2 (AFP) — A rádio de Pequim anunciou hoje que aviões nacionalistas haviam penetrado nas províncias de Fukien, Chekiang e Kwantung durante a noite de 24 de agôsto, acrescentando que êsses aparelhos haviam sobrevoado doze aglomerações "realizando atividades provocadoras". A rádio não esclareceu se houve aviões abatidos.

Expulsão

MANILHA, 2 (AFP) — Um Conselho de gabinete presidido pelo presidente Ramon Magsaysay tomou a decisão de expulsar três mil nacionalistas chineses cujos "vistos" de permanência tiveram o prazo expirado. Fundamenta-se essa decisão em um pedido da Câmara de Comércio Chinesa de Manilha para que êsses três mil chinêses fôssem considerados como refugiados.

Não foi libertado

SAIGON, 2 (AFP) — Declara a rádio do Viet-Minh que "em conseqüência do mau tempo não pôde ser realizada hoje, como estava previsto, a libertação do general de Castries. Como se sabe, o tufão que atualmente castiga o Norte do Viet-Nam torna difícil qualquer transporte.

Greve na imprensa

SANTIAGO, 2 (AFP) — A greve do pessoal da Imprensa, que devia terminar à tarde de ontem, continua para o jornal governamental "La Nacion", em virtude da despedida de parte do pessoal. Os funcionários de "El Ilustrado" retomaram o trabalho. Os vespertinos de ontem não apareceram.

Choques na Tunísia

TUNIS, 2 (AFP) — Houve ontem, no sul da Tunísia, dois sérios choques entre o serviço de ordem e os "fellagha". No Djebel Orbata, a uns trinta quilômetros a léste de Gafsa, um destacamento de pára-quedistas morreram e seriam sérias as perdas dos "fellagha".

Navios britânicos

LONDRES, 2 (AFP) — Doze navios serão lançados neste mês, para a Marinha de Guerra do Reino Unido, nos estaleiros britânicos, noticia um comunicado do Almirantado.

Conselho de gabinete

PARIS, 2 (AFP) — Confirma-se nos círculos bem informados que se realizará amanhã um Conselho de gabinete no Ministério do Exterior, sob a presidência do sr. Pierre Mendes-France.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Roberto Silveira, líder do PTB na Assembléia Fluminense, depois de fazer, ontem, a natural exploração do cadáver de Getúlio e de atacar o atual Govêrno do sr. Café Filho, como estando, "todo, sem exceção", vendido aos **trusts** americanos, afirmou que a carta atribuida ao ex-presidente, havia trazido, ao povo, "grandes verdades e boas novas"...

●

...QUE, em aparte, o udenista Paulo Mendes declarou: "Grandes verdades eu não creio, mas que trouxe boas novas não há dúvida nenhuma, inclusive essa que é realmente espantosa e surpreendente — a de que Getúlio sempre combateu a influência capitalista estrangeira — fato que ninguém conhecia até agora, nem mesmo V. Exa."...

●

...QUE, a propósito do comício de agitação realizado pelo prefeito de Paraiba do Sul e candidato a deputado estadual, sr. Otacílio Morais, no dia da morte do sr. Getúlio Vargas, o deputado P e d r o Gomes (PSD), declarou na Assembléia, que teve de participar da parte final do mesmo, "pois o Otacílio estava comendo sozinho todo o cadáver do Getúlio, e eu tive que tomar o resto para não ficar fora de tão suculento banquete"...

Baleeiro prega o parlamentarismo; visita do Legado Pontificio

Plenário da Câmara

"E' indispensável a revisão imediata e tão radical quanto necessária da Constituição de 1946" — proclamou ontem da tribuna da Câmara dos Deputados o sr. Aliomar Baleeiro ao lançar pùblicamente o novo movimento reformista destinado à implantação, no país, do regime parlamentarista.

Sustentou o representante baiano que, se queremos evitar a repetição da grave crise que vivemos nos dias aziagos de agôsto, é necessário reformar a Constituição: implantar o parlamentarismo.

ESFORÇOS BALDADOS

O representante baiano ocupou a tribuna para discutir um dos anexos do Orçamento da República. Declarou-se convencido que o sr. Eugênio Gudin é um homem indicado para a Pasta da Fazenda. Entretanto, sustentou que seus esforços serão baldados pois, segundo o velho ditado francês "é preciso haver boa política para que haja boa finança". Entendo, por isso, indispensável que o Govêrno adote medidas severas a fim de que haja um desarmamento de espíritos capaz de trazer o país, novamente, à sua normalidade. No dia 5 de agôsto, quando pr[illegible] o co[illegible]de assassinato do major Rubens Vaz, prognosticara uma crise profunda na vida nacional.

E acentua que a reação de um grande setor da opinião pública foi uma demonstração da vitalidade do regime. Lembra, neste ponto, que países com tradições democráticas reconhecidas, como a Inglaterra, já haviam sofrido crises idênticas mas o regime ali vigorante permitiu uma solução alta e digna. Em 1936 — frisa — o rei foi compelido à renúncia em face da quebra de preceitos morais que o Império Britânico considera imprescindíveis à autoridade do monarca. Foi, no fundo, uma crise semelhante à que ocorreu no Brasil.

A diferença, a seu ver, está na deficiência do regime, que não tem a flexibilidade necessária a oferecer uma solução alta e honrosa. Intervém, com vivaciddae, o sr. Augusto do Amaral Peixoto para acusar as oposições de haverem apelado para as Fôrças Armadas quando a Constituição continha os remédios indicados para a solução da crise.

DECIDIDO PELAS ARMAS

"Aceito o debate nos termos em que V. Exa. o colocou — retrucou, prontamente o sr. Baleeiro — a crise foi decidida pelas armas". Num regime como o vigorante neste país, tôdas as crises têm que ser revolvida pelas Fôrças Armadas que, no caso, e isto é uma afirmação da história, entram como elemento de equilíbrio, para restabelecer a confiança nas autoridades constituídas. Enaltece a atuação das Corporações Militares nos diversos lances da História do Brasil, relembrando que, em nenhuma oportunidade, elas se valeram da confusão para implantar, como ocorre em numerosas repúblicas sul-americanas, uma ditadura militar.

Entra, então, diretamente no âmago do seu discurso. Julga indispensável que se faça, com a maior brevidade, uma revisão tão radical quanto fôr necessária na Constituição de 1946 a fim de evitar que, o país venha a sofrer, novamente, as consequências de crise idêntica a que se desenrolou nos "aziagos dias de agôsto".

Por fim, o representante baiano condenou a "exploração eleitoralista do cadáver do sr. Getúlio Vargas". Essa exploração não é nova — sublinhou o orador — há dois mil anos, em Roma, Marco Antonio, do corpo inerte de Cesar, fêz a mesma exploração. Relembra o episódio do boneco de cêra que reproduzia a figura do grande ditador e tribuno desaparecido que, por artimanha de Marco Antonio, se levantou diante dos olhos da multidão impressionada.

Durante o discurso do representante baiano, o sr. Afonso Arinos, em aparte, comunicou haver o Diretório Nacional da UDN, reunido quarta-feira última, ter aprovado os termos do discurso que proferira na véspera definindo a posição de "apoio administrativo ao atual govêrno".

VISITA DO LEGADO PONTIFICIO

Durante os trabalhos da sessão de ontem, a Câmara dos Deputados recebeu a visita do Cardeal D. Adeodato Giovanni Piazza, Legado Pontifício ao Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil. Aquele alto dignatário da Igreja Católica foi recebido no Palácio Tiradentes com as honras concedidas aos Chefes de Estado estrangeiro.

Prestaram a continência de estilo, vários contingentes do Corpo de Fuzileiros Navais que, em uniforme de parada, formaram nas ruas que circundam o Palácio Tiradentes.

A SOLENIDADE

Anunciada a chegada do Legado Pontifício, o Presidente Nereu Ramos designou uma comissão composta dos srs. Gustavo Capanema, Afonso Arinos, Israel Pinheiro e Breno da Silveira para introduzí-lo no recinto onde, sob calorosa salva de palmas, tomou assento numa poltrona ao lado do presidente. Depois de breves palavras, em que ressaltou a contribuição da Igreja na civilização brasileira, o sr. Nereu Ramos deu a palavra ao deputado Adroaldo Costa para, em nome da Câmara, proferir o discurso oficial de saudação.

Em resposta, don Adeodato Giovanni Piazza proferiu breves palavras em que pôs em destaque a posição singular que o Brasil ocupa no conceito das nações católicas e declarou-se portador de uma bênção de Sua Santidade, o Papa Pio XII aos legisladores brasileiros.

A sessão foi suspensa por alguns instantes para que os deputados pudessem cumprimentar o ilustre visitante.

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 45 deputados.

— Prestam compromisso os srs. Celso Lacerda Azevedo e José Carlos Pereira de Sousa, suplentes convocados para as vagas abertas com o licenciamento dos deputados Dolor de Andrade (UDN Mato Grosso) e João Abdala (PSD São Paulo).

— **Os srs. Breno da Silveira e Roberto Morena** focalizam a greve dos trabalhadores em São Paulo.

— **O sr. Gurgel do Amaral** formula dois requerimentos de informações ao Ministro do Trabalho sôbre o cumprimento de disposições legais.

— **O sr. Frota Aguiar** volta a criticar a administração do Prefeito Dulcídio Cardoso.

— **O sr. Aureliano Leite** apresenta um projeto de lei abrindo um crédito de um milhão de cruzeiros para auxiliar o Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho.

— **O sr. Rui Almeida** protesta contra a publicação do "fac-simile" de uma carta que dirigira ao "tenente" Gregório Fortunato.

— **O sr. Benjamin Farah** apela para que sejam amparados os funcionários da COFAP caso se concretize a extinção daquêle órgão.

— **O sr. Rui Santos** contesta notícias sôbre o propósito de permanência dos srs. Juraci Magalhães e Edgar Santos, nos postos que ocupavam durante o govêrno Getúlio Vargas.

(*Conclui na página 8*)

Bispo de Garanhuns

CIDADE DO VATICANO, (AFP) — O Papa nomeou bispo de Garanhuns, Brasil, monsenhor Francisco Expedito Lopes, bispo de Oeiras, no mesmo país.

Promovido post-mortem o major Vaz

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente Café Filho assinou decreto, referendado pelo ministro Eduardo Gomes, resolvendo considerar promovido ao pôsto de tenente-coronel o falecido major aviador Rubens Vaz, bàrbaramente assassinado nesta Capital, na madrugada do dia 5 de agôsto dêste ano.

O tenente-coronel Rubens Vaz era natural do Distrito Federal, nascido a 17 de março de 1922, tendo verificado praça no dia 1 de abril de 1940, para ser declarado aspirante a oficial aviador em 21 de agôsto de 1943, pela Escola de Aeronáutica, do tradicional Campo dos Afonsos. Por decreto de 22 de abril de 1944, foi promovido ao pôsto de segundo-tenente. No dia 20 de agôsto de 1945, foi promovido ao pôsto de primeiro-tenente e, a 3 de agôsto de 1947 ao de capitão. Em virtude do decreto assinado em 15 de setembro de 1953, foi promovido ao pôsto de major.

O coronel Rubens Vaz realizou várias missões de guerra, durante o último conflito mundial.

Era condecorado com a Cruz de Aviação e a medalha da Campanha no Atlântico Sul. Possuía o Curso de Comunicação feito nos Estados Unidos e Curso de Tática Aérea. Contava 14 anos de serviço efetivo e, aproximadamente 2.000 horas de vôo.

Na época do seu trágico desaparecimento o jovem oficial servia na Diretoria de Rotas Aéreas.

Brochado retirará sua candidatura; PTB livre no Ceará

POLÍTICA ESTADUAL

O general Brochado da Rocha permanecerá equidistante da luta sucessória do Rio Grande do Sul e recomendará aos seus amigos que votem no candidato do PTB, senador Alberto Pasqualini. Foi esta a notícia transmitida, ontem, ao D.C., de fonte do trabalhismo gaúcho.

O general Brochado, em Manifesto ao povo gaúcho, justificará a sua atitude como consequência da pressão "da reação" e agradecerá ao PSP tê-lo acolhido em sua legenda, em hora de divergência com a direção do PTB do Rio Grande. Não será candidato a nenhum cargo o sr. Brochado da Rocha, embora lhe continue sendo oferecida a senatoria que recusou.

Desfeita a coligação PTB-UDN no Ceará

O PTB cearense terá candidato próprio e vai romper a coligação que o prendia a UDN. A direção nacional do PTB deliberou, em vista dos últimos acontecimentos, que os trabalhistas do Ceará não podem concorrer para a eleição de um candidato da linha oposicionista da UDN e ademais com notória subordinação ao pensamento do general Juarez Távora.

Outra solução possível para o PTB do Ceará é a recomposição com o PSD e o lançamento de um candidato de aproximação com a linha getulista, como o deputado Menezes Pimentel. O sr. Armando Falcão, ainda há poucos dias, foi o centro de controvérsia, preferindo o deputado pessedista manter firme os seus compromissos de oposição ao PTB getulista.

Regis veio tratar da conciliação

Chegou, ontem, ao Rio, o governador Regis Pacheco que vem atendendo a convite do sr. Café Filho. Duas questões importantes trouxe o sr. Regis Pacheco: solução definitiva para a composição das senatorias pelos partidos que apoiam o sr. Pedro Calmon e decisão quanto aos têrmos da propalada conciliação política na Bahia, em tôrno do nome do industrial sr. José de Sá.

A união dos grande partidos em tôrno do sr. José Sá conduziria provàvelmente a um outro candidato saído do trabalhismo, se bem que êste nome tenha também ligações notórias com influentes próceres petebistas.

A conciliação pernambucana

A conciliação pernambucana não é ponto morto. O presidente Café Filho chamou, ao Rio, o sr. Barbosa Lima Sobrinho e o general Juarez Távora estaria empenhado, juntamente com o governador Etelvino, em encontrar uma fórmula conciliatória. Diz-se mesmo que o general Juarez teria telegrafado ao sr. Lauro Borba apelando para que êste prócer desenvolvesse em Recife demarches complementares para a união das fôrças daquele Estado.

O sr. João Cleofas mantem-se

(*Conclui na 8.ª pág.*)

O PTB fluminense diz do Govêrno: 'vendido aos EE.UU.'

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Todo o Govêrno do sr. Café Filho, inclusive o Ministro do Trabalho que pertence ao Partido Trabalhista, foi, ontem, considerado pelo líder da bancada do PTB, sr. Roberto Silveira, como "vendido ao capital estrangeiro".

A afirmativa provocou violenta reação da parte dos deputados udenistas Paulo Mendes e Getúlio Azeredo, que no momento eram os únicos que se encontravam no recinto, os quais denunciaram a linha comuno-queremista defendida pelo orador, como mais uma exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas, tendo por finalidade impresionar o povo e melhorar a situação eleitoral dos petebistas, "que já se encontravam completamente desbaratados".

NECROFILIA ELEITOREIRA

A reação dos dois deputados udenistas tornou-se mais enérgica, ao anunciar o sr. Roberto Silveira que ia apresentar um requerimento sugerindo ao brigadeiro Eduardo Gomes a sua renúncia do Ministério da Aeronáutica, responzabilizando ao mesmo tempo, a oposição pelo suicídio de Vargas. Disse o sr. Getúlio Azeredo, que a atitude do líder petebista revelava o seu intuito de fazer a mais condenável "necrofilia eleitoreira", pondo a memória do ex-Presidente em função dos interêsses mais mesquinhos dos queremistas fluminenses. "Esse negócio de estar a tôda hora a falar no cadaver do Presidente Vargas querendo dar a impressão de um sentimento profundo pela sua morte, já está conhecido pelo povo como uma manobra demagógica para vencer as eleições. Pois se houvesse sinceridade nisso, não haveria a exploração que estão fazendo por aí, que, de tão exagerada, acabará voltando-se contra os próprios indivíduos que dela querem se aproveitar".

NOVAS AMEAÇAS

O deputado Ribeiro de Castro, falando, no expediente, confirmou o que dissera na reunião anterior o sr. Simão Mansur, que o delegado de polícia de São João da Barra indeferira um requerimento seu pretendendo licença para a realização de um comício de propaganda das candidaturas dos srs. Pereira Pinto e Horácio de Carvalho, naquele município, no dia 7 de setembro. Disse que o motivo do indeferimento residia no fato de, naquele dia, estar marcada uma festa religiosa para o mesmo local e hora. Concluiu, formulando uma nova ameaça, a de que o comício não se realizaria sob qualquer pretexto, aconselhando os representantes da Aliança Popular a não insistirem.

INFORMAÇÕES

Na reunião de ontem não houve "quorum" deliberativo. Tôda a matéria da pauta teve a sua votação transferida para a próxima quarta-feira, quando a Assembléia voltará a se reunir. O deputado Getúlio de Azeredo, a propósito das ameaças de violências por parte de elementos do Govêrno contra a propaganda dos candidatos da oposição, apresentou, ontem, o seguinte requerimento dirigido ao Secretário de Segurança, que foi deferido pela Mesa:

"Requeiro, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao sr. Secretário de Segurança Pública do Estado:

1 — Se a Secretaria de Segurança tomou conhecimento das denúncias formuladas no plenário da Assembléia Legislativa pelos deputados Saramago Pinheiro e Simão Mansur, relativamente a ameaças policiais contro a propaganda dos candidatos da Aliança Popular Fluminense, nos municípios de Saquarema e São João da Barra.

2 — Se o sr. Secretário de Segurança, em face das ditas denúncias, tomou alguma providência no sentido de manter a lei e a ordem, não sòmente naqueles municípios, mas em todo o Estado do Rio, garantindo a livre manifestação do povo".

Sala das Sessões, 2 de setembro de 1954. — as.) — *Getúlio de Azeredo*.

Habilitação de alunas (automàticamente) para o curso normal

CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Soares Sampaio, apresentou projeto de lei, determinando que tôdas as alunas do Instituto de Educação da Escola Carmela Dutra ou do Anexo do Instituto de Educação, que obtiverem nota igual ou superior a 5,6 no exame de conclusão do Curso Ginasial, passarão automàticamente para o Curso Normal.

Com isso fica abolido o exame de admissão no Curso Normal. Caso não haja vagas, para tôdas as matriculas obedecerão à ordem de classificação.

VAI RESPONDER

Os trabalhistas continuaram, ontem, a proferir discursos violentos contra os udenistas que vêm se mantendo silenciosos. Ontem, o sr. Mário Martins, líder da U.D.N., explicou que havia decorrido o prazo de oito dias de luto decretado pela Casa em memória do ex-presidente Getúlio Vargas. Assim, iria, agora, responder aos trabalhistas à altura. Por outro lado, o trabalhista João Luís de Carvalho advertiu de que até aqui não aconteceu a menor parcela do que ainda virá, referindo-se à ação dos seus partidários contra os adversários do ex-presidente.

AMEAÇA RUIR O LICEU

O sr. Cotrim Neto declarou que o prédio em que funciona o Liceu de Artes e Ofícios, na Avenida Rio Branco, ameaça ruir e privar de ensinamento os dois mil jovens que ali estudam. No Orçamento existe verba de 10 milhões de cruzeiros para início de construção do prédio do Museu na Rua de Santana. Existe, também, verba para uma subvenção de 3.600 cruzeiros. Mas o prefeito Dulcídio Cardoso, até aqui, não liberou essas verbas nem pretende fazê-lo. Assim, o sr. Cotrim Neto mostrando que o sr. Dulcídio Cardoso nada fêz durante sua administração, antes de deixar o cargo, agora, poderia, ao menos, ceder um dos prédios da Prefeitura da Avenida Presidente Vargas para funcionamento provisório do Museu, a fim de preservar os estudos dos dois mil estudantes pobres que frequentam suas aulas.

OUTROS ASSUNTOS

O comunista Eliseu Alves exaltou o movimento grevista de S. Paulo e criticou o pretendido aumento das passagens dos bondes. Na ordem do dia foi debatido o requerimento de urgência para o projeto que regulamenta a concessão de subvenções e auxílios da Prefeitura.

O Brasil na Feira de Leipzig

BERLIM, 2, (AFP) — Pela primeira vez, desde o fim da guerra, o Brasil, a India, a Argentina, Indonésia, Egito, e Líbano participarão da Feira de Leipzig que será inaugurada a 5 do corrente, anunciou o sr. Kurt Gregor, ministro do Comércio da República Democrática Alemã, que acrescentou que a Feira será, este ano "um símbolo da luta contra a política de embargo do imperialismo americano".

'Não nos falta o confôrto de S. Santidade' Visita do Legado

Plenário do Senado

"Nunca o Brasil terá tido um instante de maior distinção e enobrecimento pelo sentido que a visita de V. Eminência assume aos olhos de um povo fundamentalmente católico".

"Quando a alma nacional se sente ferida e desalentada pela rudeza do acontecimento que enlutou o país, eis que chega Vossa Eminência à nossa terra, trazendo-nos um motivo de confôrto e de ânimo, pela certeza de que os revezes e as vicissitudes da nossa história encontram repercussão no pensamento do Pai Comum da Cristandade, o que representa uma garantia de que não nos faltarão a bênção e os carismas divinos", disse, ontem, o sr. Cicero de Vasconcelos ao saudar o cardeal Adeodato Giovanni Piazza, por ocasião de sua visita ao Senado, onde foi recebido em sessão especial.

RENOVAÇÃO E REERGUIMENTO

Continuando: "Outra foi a razão por que o Santo Padre enviou à terra brasileira o seu legado "a letere". Mas, já agora, o desencadear dos acontecimentos que, em tão poucos dias, marcaram tão profundamente a vida do país, imprime à alta missão de Vossa Eminência uma nova e delicada significação que a sensibilidade nacional não poderia deixar de apreender. E' de sombras e de dor a hora presente, mas é também de renovação e reerguimento. Assiste V. Eminência à faina a que se consagra o govêrno que se inicia, empenhado em aplainar diferenças, aproximar e unir fôrças vivas da nação, no sentido de estabelecer a tranquilidade e levar o país à trilha por onde alcance os altos destinos a que tudo o predestinou: a extensão territorial, a opulenta e majestosa natureza, os valores da raça sedimentados ao longo da sua evolução histórica."

FALA O LEGADO

O cardeal Adeodato Giovanni Piazza pronunciou, em seguida, rápido discurso, dizendo: "Está gravada em vossa alma e aflora ao pensamento a lembrança de uma visita que vós mesmos quisestes perpetuada no mármore: há vinte anos o cardeal Pacelli, elevado em seguida ao Trono Pontifício, visitando esta capital era recebido nesta mesma Casa pelos senhores senadores e deputados da República, aos quais dirigiu memorável discurso que traçava a figura do legislador com três frases lapidares: Legislador quer dizer arquiteto; legislador quer dizer mestre; legislador quer dizer semeador. Arquiteto para consolidar a estrutura jurídica do Estado, adequando-a gradualmente às novas exigências; mestre para ditar as normas de vida civil e política; semeador para lançar nos sulcos abertos da Nação os germes sadios e vitais do porvir. Eis a vossa missão, nobres guias do povo brasileiro!"

SAUDADO PELO PRESIDENTE

O legado pontifício concluiu suas palavras reportando-se às origens católicas do Brasil, simbolizadas em "três fortes garantias dadas ao Brasil pela Providência Divina: o Cruzeiro do Sul, símbolo

(*Conclui na página 8*)

Suspensa a recepção na embaixada do Brasil em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 — (AFP) — A Embaixada do Brasil comunicou que, devido ao recente luto decorrente da morte do presidente Vargas, foi cancelada a recepção que seria realizada no dia 7.

Foram também suspensas as demais cerimônias programadas em comemoração do 132º aniversário da Independência do Brasil.

Na data da Independência, o embaixador Leite Ribeiro depositará coroas de flores nos monumentos de Tiradentes e do Libertador, general San Martin.

3 de Setembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

FLORES SOMBRIO

O general Flôres da Cunha definiu-se ontem, na Câmara: está com o sr. Osvaldo Aranha, mas se o ex-ministro ingressar no PTB êle não o acompanhará nesse passo, preferindo encerrar sua vida pública.

Quanto à situação nacional, o general, fóra do microfone, fazia predições sombrias:

— As eleições de outubro — disse — vão se realizar, porque estão muito em cima. Não creio, porém, em eleições em 1955. O sangue foi evitado em agôsto mas poderá correr para o ano.

O CORCEL E O PANGARE'

O conselheiro Renato de Mendonça anunciava ontem no Itamarati que se candidatou à vaga de Getúlio Vargas na Academia Brasileira de Letras, concorrendo assim com o sr. Assis Chateaubriand. Êle próprio disse:

— O Chateaubriand é o corcel da Paraíba, eu sou um pobre pangaré do sertão de Alagoas.

CARLOS LACERDA VAI ÀS COMPRAS

Carlos Lacerda, acompanhado de um amigo, fêz compras ontem na Rua Gonçalves Dias, provocando em seu redor movimento de curiosidade e simpatia. Não é essa, aliás, a primeira vêz que êle sai à rua depois do açulamento dos populares contra êle.

UM POUCO DE HISTÓRIA, UM POUCO DE ATUALIDADE

O sr. Tancredo Neves não desistiu de falar na Câmara. Perguntamos-lhe se ia fazer história ou análise da situação nacional.

— Em parte, darei meu depoimento, em parte analisarei o panorama atual — disse.

INDEPENDÊNCIA

— O Morena — dizia do deputado comunista, na presença de repórteres, o sr. Gustavo Capanema —, o Morena ignora o que seja atitude de independência. Êle pensava que só existia a atitude de combate e a de apoio.

FLUMINENSES:

Votai nos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Para Senadores:

PAULO ARAÚJO

ABELARDO MATA

Só 3 semanas

ROUPAS

de 950 a 1.850

Eram de 1.350 a 2.500

(Outros artigos similarmente reduzidos)

VENDA ANUAL

Casa Tavares

Rua São José, 85-B — Rua Senador Dantas, 20

"MENSAGEM FLUMINENSE"

Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da

Aliança Popular Fluminense

para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR.

Rádio Mayrink Veiga PRA 9

de segunda a sexta-feira, das 8 às 8,15 horas

PARQUES INFANTIS

SOBRINCA

REPRESENTANTES EM TODO O PAIS

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.

RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO

END. TELEGR.: "BRINQSOB"

TELS.: 28-9280 e 48-1419

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 3 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

A LUTA PELO ESPÓLIO

O ESPÓLIO de Getúlio Vargas, de valor duvidoso, pois a famosa carta-manifesto, ainda que autêntica, não passará de uma tentativa de fixação, num momento de desespêro, de idéias feitas do nacionalismo jacobino, está ameaçado pela disputa dos herdeiros.

O PTB foi declarado incapaz. E quem se responsabilizou por êsse atestado de incompetência foi o sr. Osvaldo Aranha, que tomou a iniciativa de reunir na ladeira do Ascurra conclaves heterogêneos de homens cujo único ponto de contato é o serviço que prestaram ao govêrno de Getúlio Vargas. Nessas reuniões estão sendo traçadas normas, estão sendo ditados os princípios a que o PTB deverá obedecer para não deitar fora o precioso legado. Antigos ministros do extinto govêrno, ou por conhecerem a intimidade das tricas do trabalhismo, no qual se misturam um pouco de idealismo, muito de oportunismo, de carreirismo e de ambição ilegítima, ou por espirito de competição — resolveram tutelar os deputados do PTB, que, sob a batuta de um Cicero de meia tijela, dão ao país, nas suas arremetidas tribunícias, um espetáculo lamentável de histerismo e exarcebação demagógica.

Os pro-homens do getulismo não se limitaram a declarar incapazes os deputados do PTB, pois tratam de determinar quem vai mandar e quem não vai mandar no partido, indicando para começo de conversa candidatos ao Senado e à Câmara, ao sabor dos interêsses que se articulam para o vôo das ambições de 1955...

Resta saber se os trabalhistas, que com certa justeza de raciocínio o sr. Aranha procura pôr no seu devido lugar, se conformarão com a situação, deixando que o ex-Ministro da Fazenda ocupe o lugar de tutor, vago com o suicidio de Getúlio Vargas.

Não se pode negar que, com tôdas as reservas que se façam aos trabalhistas, encontrarão êles facilmente motivos para impugnar o novo comando. Quais são os títulos do sr. Osvaldo Aranha para comandar uma batalha trabalhista e nacionalista, êle um homem até há pouco vinculado ao udenismo, articulador que foi da derrubada do sr. Getúlio Vargas em 1945, ligado a uma tradição liberal que sempre representou no govêrno ou fora dele? E o sr. Tancredo Neves, representante das classes abastadas do interior de Minas, homem de pensamento conservador? E o sr. João Cleofas?

Os trabalhistas poderão preferir suas debilidades e insuficiências a uma liderança vistosa mas, por sua própria natureza, destituida de conteudo populista. Enfim, é a luta pelo espólio, é a partilha, dificil como tôdas as partilhas.

O caso do enfermeiro

ÊSSE caso do enfermeiro do L[illegible]ide Brasileiro, morto — ao qu[illegible] disse — em consequência [illegible]gressão sofrida na sede do [illegible] — não pode, nem deve ficar e[illegible]cerrado. Os petebistas anteciparam o enterramento do inditoso enfermeiro para às 14,30 horas, quando a cerimônia estava marcada para às 16 horas. Por que essa pressa?

O resultado da autópsia ainda não é conhecido, porque depende de uma série de outros exames, inclusive o histopatológico, os quais só poderão ser conhecidos dentro de 4 ou 5 dias."

Há o testemunho do deputado Gurgel do Amaral Valente, a quem a vítima telefonara narrando o espancamento que sofrera. Disse êsse parlamentar falando à imprensa: "Se aquele homem não morreu vitimado pelos brutais espancamentos dos petebistas que tentam explorar o cadáver do ex-Presidente, indiscutível é que o seu falecimento se deve ao traumatismo moral decorrente da agressão sofrida".

Não cremos que o coronel Côrtes, chefe de Polícia, vá considerar o caso encerrado antes de tempo. A opinião pública está alerta e deseja a palavra oficial sôbre o assunto. O morto era um getulista apaixonado, conforme declarou o sr. Gurgel do Amaral Valente. Mas, discordara dos métodos que estão sendo usados pelos petebistas, depois da morte do sr. Getúlio Vargas. Protestou contra êsses métodos históricos e sofreu a [illegible]dita dos exploradores.

Confiamos na ação enérgica do chefe de Polícia. Trata-se de um homem humilde e pobre. Mas essa sua condição social lhe dava todos os direitos a ter um ideal e a defender seus pontos de vista honestos e leais. A sua humildade não autorizava os maiorais do petebismo a agredi-lo ou a matá-lo

Contra os preços altos

OS preços altíssimos dos gêneros de primeira necessidade não impressionam sòmente o consumidor que é o povo. O próprio comércio está profundamente abalado com a situação que se criou no Brasil. A Associação Comercial acaba de dirigir um manifesto à classe, aconselhando "uma tenaz resistência aos preços altos, como última trincheira de que dispomos para enfrentar com sucesso os assaltos das vagas dos demagogos, que pretendem continuar a perniciosa tarefa que têm exercido em detrimento do povo".

O presidente daquela entidade foi chamado ao Catete para conferenciar com o sr. Presidente da República. Êste expôs o desejo do Govêrno de fazer baixar os preços, pedindo para isso a colaboração do comércio e solicitando a elaboração de um plano com que se possa atingir aquele objetivo. A providência é mais do que oportuna, pois a população já não suporta mais as altas constantes e diárias que se vêm verificando. A vida está alarmante e asfixiante para todos:

O Presidente da Associação Comercial comprometeu-se a entregar ao Chefe do Govêrno o plano solicitado. Serão apresentadas medidas de caráter urgente que trarão uma imediata baixa no custo das utilidades em benefício dos consumidores.

Até hoje, o povo viveu sob o fofo de artifício da demagogia e de promessas que não se cumpriam. Agora, vamos a ver se o programa traçado pelo sr. Café Filho dará resultado. Um govêrno bem intencionado poderá remover muitas das dificuldades que impedem o desafogo do povo. Se não tôdas, mas uma grande parte. A questão é querer, dentro de uma linha rígida e severa, sem contemporizações com elementos interessados em manter os preços altos, para ganhar fàcilmente lucros fabulosos com sacrifício da população.

Petebistas e comunistas

OS "trabalhistas" brasileiros, (ala exaltada do PTB), estão marchando, valentemente, para as fileiras do comunismo. Ou, pelo menos, indo ao encontro dos vermelhos para a vil exploração do cadáver do sr. Getúlio Vargas. Êsse é o Processo que êles julgam, como "inocentes úteis", necessário a vingar o presidente suicida, cuja memória está sendo melhor respeitada pelos seus antigos adversários, do que pelos seus chamados "amigos de tôdas as horas".

A entrevista que o sr. Frota Moreira acaba de conceder ao jornal vermelho da cidade, "Imprensa Popular", é o sintoma claro da aproximação das duas correntes que agora se querem irmanar na campanha pela "independência nacional". E diz que êsse objetivo será conseguido se "unirmos as nossas fôrças às de todos os que se disponham a impedir a escravização da nossa Pátria. Essa união deve constituir-se em bases muito amplas, mas o seu núcleo principal deve se formar entre elementos da classe operária".

Por essa entrevista do sr. Frota Moreira, que é, sem dúvida, um dos corifeus do trabalhismo ululante, poderá ver o nosso Proletariado à mistificação e o engôdo. Mostrando-se fiéis à já famosa "carta-testamento" do sr. Getúlio Vargas, os líderes do PTB exaltado não se pejam de estender as mãos aos inimigos da democracia, para apoia-los na luta inglória contra a soberania brasileira.

O QUE PASSOU, PASSOU

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

ENQUANTO o Brasil se esforça por emergir do ambiente de anarquia e decomposição a que ia sendo arrastado, há um grupo empenhado em prolongar e manter aquele ambiente. E' como alguns exploradores da política vêm suas melhores possibilidades de sobrevivência, que estaria ameaçada, se tudo corresse bem, no país. Não podem êles concordar com a tranquilidade e o bem estar do povo. Querem barulho, greves, miséria, perturbação. Porque nesse clima é que poderão pescar votos e conservar-se no cartaz, com a possibilidade de atuação que aspiram conservar.

O clima que acabou

Tudo isso é artificial e artificialmente provocado. O clima de instabilidade em que o extinto Govêrno fazia questão de viver tinha uma explicação no próprio sentido visceralmente democrático dêsse Govêrno, que se condenou irremissivelmente ao golpismo e, pela atração do golpe, a viver perigosamente. Nada mais realmente nos impelia para a desordem, a não ser a inconformação do Govêrno com a vida em regime de normalidade constitucional. Era preciso quebrar essa normalidade, a todo custo. Por que? Porque em clima de normalidade não haveria ambiente para o golpe.

E' claro como água, que desde o primeiro momento, desde antes, até da posse, o plano estava traçado naquele sentido. Havia um estado-maior incumbido de executá-lo. Era preciso dizer ao povo que, com as leis vigentes, com a Constituição atual, não era possivel governar o país. Era preciso provocar a insatisfação, gerar a descrença no regime, criar a lenda do bom Govêrno reduzido à inação e à improficuidade por um sistema de leis inadequadas. Se o Executivo tivesse mais poderes, mais fôrça, menos limitações, menos satisfações a dar, ou antes, se, de todo, não tivesse que dar satisfações, então as coisas, por certo, haveriam de melhorar.

Para incutir essas idéias no espírito das massas é que se custeou a "Ultima Hora", cuja missão, além da exaltação do Govêrno, era a de insinuar (primeiro) e afirmar (depois) que há outras formas possiveis de govêrno democrático, além da que adotamos; que uma República pode viver muito bem, com seu Govêrno vitalício, endeusando a figura do chefe e sua família e suprimindo os "intermediários" entre o Govêrno e o povo — como temos ali pertinho, o exemplo da Argentina.

Tudo isso foi feito, tudo isso foi dito, porque tudo isso estava preparado e articulado minuciosamente. O grupo dirigente diretamente interessado contou com o auxílio de criminosas transigências e condescendências. O plano desenvolvia-se paulatinamente, embora algumas iniciativas mais ousadas, tendentes a abreviar e apressar a execução, tivessem sido frustradas, pelas denúncias da imprensa e da tribuna parlamentar.

E' preciso agir

Não fosse essa preocupação de perturbar para subverter, e o Govêrno passado ter-se-ia desenvolvido sem desassossego. Seu programa social e econômico jamais teria suscitado maiores resistências. Quaisquer iniciativas, no terreno da proteção ao trabalhador, ou da defesa dos humildes, ou da independência econômica, teria encontrado a compreensão e a aceitação da maioria, embora não se evitassem totalmente as críticas e divergências, características dos regimes de liberdade de opinião. O Govêrno poderia imprimir a orientação que entendesse à sua atuação, sem provocar perturbações, caso se conformasse em fazê-lo pelos meios e modos constitucionais.

O que interessava, porém, era exatamente a perturbação, e por êsse motivo a Constituição foi golpeada continuadamente. A denúncia dos escândalos, devidamente comprovados por inquéritos parlamentares, exacerbou os meios governamentais. Planejou-se eliminar Lacerda, menos talvez, como vingança, do que como provocação. A Providência interveio, para desviar, com as balas assassinas, o curso da História. Mas o que provocou o desenlace inesperado da crise pelo suicídio do ex-presidente não foi o aspecto político dos acontecimentos, mas os reflexos morais, que se compreende possam ter sido insuportáveis, de tudo quanto foi posto a nu.

Restabelecido, no Govêrno, o espírito de normalidade e legalidade, não têm sentido as agitações dirigidas que se vêm tentando provocar. Não têm sentido segundo a lógica dos fatos. Voltamos ao ponto de partida: o que se quer é aproveitar a máquina, que estava e continua montada, para manter o Brasil sob a mesma ação nefasta do grupo que levou o passado Govêrno à ruína.

O atual govêrno, tão bem intencionado, tão sincero e correto em suas atitudes e seus atos, tão apto a realizar democràticamente a defesa dos "humildes", precisa agir com firmeza contra a persistência dos propósitos e manifestações contra a ordem vigente. E pode fazê-lo de modo sereno, mas eficaz, em defesa própria e do país.

A OPINIÃO DO LEITOR

A parte do govêrno nunca foi paga à Previdência Social

DO leitor Jorge Mayerhofer recebemos o seguinte: "Não permitamos que, à sombra dos sentimentos de piedade e respeito à memória de um morto, se venha a fazer história deformando a verdade dos fatos e transferindo para outros ombros as responsabilidades da crise que empolgou o país durante quase um mês.

Êsse pensamento me ocorre a propósito da carta deixada pelo sr. Getúlio Vargas antes de morrer, e na qual êsse ex-Presidente da República procura atribuir o seu gesto à impossibilidade de completar o seu programa social pela pressão dos fatores externos à política brasileira.

A verdade é que, se os trabalhadores brasileiros não gozam pràticamente de maiores vantagens, isso se deve, em parte ao desvirtuamento da Previdência Social, levado a efeito pelos amigos do govêrno Vargas. Os recursos para tal fim arrecadados de empregados e empregadores (a parte do govêrno ficou em débito), foram utilizados em negociatas e publicidade desnecessária, afastando-se do seu legítimo emprêgo.

Não foi a Embaixada Americana, não foram os "trustes", não foi o "capitalismo internacional" que causaram a crise de que resultou o desaparecimento de Vargas. Isso todo o mundo sabe e viu. Foram, sim, os íntimos do presidente, os seus parentes, os seus guardas.

Vir depois, à hora da resolução extrema, ditada pela convicção de sua impotência em garantir por mais tempo a impunidade dos seus, fosse pelo nojo de que se sentiu possuido para com êsses amigos, insinuar que o faz por desânimo perante a pressão dos outros fatores, é, além de grave ofensa à inteligência do público, cometer a crueldade de, no momento supremo, quando qualquer coração se volta para os sentimentos generosos, fazer empenho em deixar entre os que ficam, uma semente de ódio, soprar na fogueira, é desejar que depois de si não fique pedra sôbre pedra.

Foi êsse o último "serviço" que o sr. Getúlio Vargas prestou ao país e foi assim que êle entrou para a historia".

O "tenente"

Sôbre o "tenente" Gregório, o leitor Joaquim Galeão (nome hipotético, sem dúvida) nos mandou dizer: "Quando o "tenente" Gregório foi ouvido pela primeira vez pelas autoridades militares que investigam o monstruoso crime da rua Toneleros, entre sorrisos cínicos e olhares maliciosos, fez uma declaração singular: perguntado porque batia reiteradas vezes, durante o interrogatório, com a mão direita (fechada) a esquerda (aberta) respondeu:

"É um velho hábito, doutor".

Então Gregório não imaginava, naturalmente, a tempestade que uma bonança eterna, garantida durante mais de vinte anos de moradia no Palácio do Catete, ainda iria tornar mais violenta. Nunca êle sonhara, sequer, que o tufão iniciado pelas autoridades da Aeronáutica pudesse destelhar o seu barracão... E a ciência antecipada da impunidade, que aliás contaminou todos os seus comparsas no atentado traiçoeiro, vedou-lhe os olhos de tal maneira que êle jamais poderia imaginar que Gregório, essa tradição da prepotência e do bofetão entre encasacados, pudesse um dia se ver empurrado, aos trancos e barrancos, pelos jovens e brilhantes tenente (êsses, sim, verdadeiros) da nossa tão oportuna Fôrça Aérea... Nem só êle, mas toda a população do Brasil, que embora tendo uma Constituição já começava a dar mostras de não resistir às violências de um govêrno corrupto, pensaria que o fato pudesse ocorrer. Mas o fato ocorreu.

Noticiada a sua prisão pelos órgãos oficiais do Palácio do Catete, como um recolhimento para tratamento de saúde em hospital militar, bem cedo ou logo, para melhor dizer, tudo se esclareceu: o "tenente" com toda a sua imponência, com todo o seu acêrvo de prestígio, com todo o seu passado de crimes impunes, estava de um momento para o outro destituido de todos os seus galões e jogado numa cela comum, entre palavras austeras de oficiais e escárneo dos soldados que o conduziam, humilde e cabisbaixo, para a prisão militar.

Em boa hora a Aeronáutica pôs fim aos crimes do "anjo-negro", do homem que penteava o sr. Getúlio Vargas em plena rua, de capanga que tirava do caminho do presidente à cotoveladas e empurrões, ministros e outros altos funcionários. Nunca foi tão oportuna uma "operação" dos oficiais da nossa Fôrça Aérea.

Hoje Gregório é outro homem, reduzido à expressão mais simples. trêmulo como uma vara verde ao se defrontar a cada momento com os soldados da Aeronáutica que o cercam justamente indignados com o crime que lhes roubou o companheiro major Vaz.

E é o caso de se perguntar ao "tenente" se êle ainda, sorrindo cinicamente, bate constantemente com a mão direita, fechada, a esquerda, aberta. E insistir-se:

— Onde teu velho hábito, Gregório?"

Reunião do Conselho da NATO

Georges Wolff



Eisenhower

WASHINGTON — Poderia realizar-se no começo de outubro a reunião do Conselho de Organização do Tratado do Atlantico Norte pedida pelos Estados Unidos em consequência da rejeição da Comunidade Européia de defesa pela França, segundo noticias de boa fonte. Os Estados Unidos submeteriam ao Conselho o seguinte problema: É praticamente impossivel a defesa avançada da Europa Ocidental sem a participação alemã. Os Estados Unidos dedicam a essa defesa seis divisões norte-americanas estacionadas na Europa em virtude do princípio de que seja efetiva essa participação alemã. Que fazer agora, visto como a comunidade Européia de Defesa não pode ser convocada no quadro dessa participação?

Salienta-se nos circulos ligados ao Departamento de Estado que o fato de os Estados Unidos apresentarem êsse problema significa que a administração Eisenhower rejeitou as soluções extremas (isolacionismo, abandono da Aliança Atlântica), mantendo o princípio segundo o qual a Europa não pode ser defendida eficazmente sem a Alemanha e sem a França:

Afigura-se pois mais necessária que nunca, aos olhos dos políticos norte-americanos, a reconciliação franco-alemã. Aguarda-se por esse motivo nesta capital com impaciênte interesse, a tese de Paris sôbre o assunto e particularmente a respeito do rearmamento alemão. Tratar-se-ia, dizem, de uma posição da França interamente negativa ou de um plano francês impossivel de aplicar e que tornaria verdadeiramente "pungente" a revisão da política européia dos Estados Unidos. Salientam certos diplomatas norte-americanos que a Grã Bretanha também deve se pronunciar porque a sua persistente recusa de associar-se às nações "continentais" está longe de ser estranha à morte da Comunidade Européia de Defesa. (AFP)

Ciência ao alcance de todos

HABITABILIDADE DA LUZ

APESAR de ser bem conhecida a superfície lunar, pois como não ignoramos já se possui um mapa bem detalhado do relêvo da lua, com suas cordilheiras, mares, "circos" (crateras), devidamente medidos e batizados, ainda persiste no espírito do povo o problema da habitabilidade da lua.

Por que? quando sabemos que a lua não possui atmosfera, se sua face se nos apresenta sulcada de crateras, (indício de grandes e constantes bombardeamentos meteoríticos), com inóspitas cordilheiras escarpadas e mares secos. Rochas, apenas rochas, sem vegetação, água e atmosfera.

Talvez porque da lua apenas conhecemos uma parte. A outra face, nos é inteiramente desconhecida, visto o nosso satélite fazer ao mesmo tempo os seus 2 movimentos. O certo é que ainda persiste no espírito aventureiro do homem uma lendária hipótese que a lua seja habitada.

Foi na antiguidade que surgiu tal teoria quando os astrônomos de então apenas conheciam pouco de sua estrutura física.

Se consultarmos à hitória, encontramos nomes de grandes homens daquela era.

Plutarco deu-nos sua teoria dos "selenitas", Anaxagore também expunha suas idéias favoraveis à vida na lua, Xenofane acreditava que os habitantes da lua deviam existir em seus profundos vales ou vastas cavernas para poderem resistir às grandes quedas de temperatura — como se sabe temos uma média de 100º centígrados para os dias podendo baixar até 250º para as noites — o que não deixa der ser uma teoria que já demonstra um certo conhecimento da superficie lunar.

Mais tarde o grande Kleper — autor das leis da mecânica celeste — conhecedor do relevo, da duração dos dias e das noites — cada dia equivale a 14 dias terrestres, e cada noite tem igual duração — e de seus outros movimentos, não discordou inteiramente da hipótese de existirem

Fotografia da Lua

profundas cavernas que seriam um refúgio para seus habitantes. No interior de seus vales profundos correria água, que manteria a vida, alí existente.

Tal exposição nos leva a um mundo imaginário, pois pelo que sabemos, segundo fotografias da face da lua, ela apresenta um aspecto completamente diferente do nosso, além da falta de elementos essenciais como a ausência de água, vento, som, etc.

OS limites extremos de sua temperatura, a irradiação solar muito rica em raios ultravioleta, o que produz uma ação mortal nas células vivas nos leva a crêr que a vida em nosso satélite é impossivel.

Resta-nos ainda uma pergunta: Não poderá outro organismo, formado de células diferentes das nossas, resistir a tais imposições do meio ambiente?

Sabe-se que a fôrça de adaptação dos seres vivos é enorme e complexa.

Temos exemplos estranhos em nossa fauna e flora.

Diversos astronomos usando a fotografia levantaram hipóteses de alguma vegetação, embora que diferente.

Baseiam-se nas mudanças que sofrem as manchas escuras durante a duração do dia lunar.

ENTRE os cientistas que assim se externaram, podemos citar o americano W. H. Pickering em suas observações relativas às curiosas mudanças de forma e de extensão que se observa à medida que o Sol se eleva e se abaixa. Tais mudanças de formas o levaram a crer em plantas suscetíveis de grandes modificações quer em colorido, quer em crescimento e formação que se dariam no decorrer do dia lunar (não nos esqueçamos que tal dia corresponde quase a uma quinzena terrestre).

Afirma ainda mais: que tais fenômenos devem nascer de um meio atmosférico, embora fuja ao nosso meio.

Enfim, êle também eventua a hipótese de um meio de vida lunar, muito embora não corresponda ao meio de vida que conhecemos.

Quanto à teoria de existir vida na outra face da lua que nos é estranha, também foge para o mundo das histórias.

Atualmente, sujeito a grandes e poderosas lentes o hemisfério lunar apresenta o aspecto desolador de um mundo desabitado.

Sulcada de crateras, muitas das quais colossais, a face do nosso satélite nos conta uma antiga e dolorosa história, de um bombardeamento constante de inúmeros e poderosos meteoritos que alí cairam em outras eras transformando sua face, que a olho nu nos aparece lisa e luminosa, em um conjunto de circulos profundos, dos, qual uma epiderme marcada de bexigas.

Talvez a própria falta de atmosfera tenha facilitado o embate do enxame de meteoritos que devem ter caído sem nenhuma resistência.

Tudo nos faz acreditar da pouca senão nenhuma probabilidade de existir vida na lua.

ENFIM, deixemos a imaginação livremente tecer enredos da habitabilidade da lua, mas reservemos a certeza, valendo-nos dos dados que possuimos, de sua carta geográfica, de suas fotografias, de sua estrutura física, que tal habitabilidade é apenas uma ficção, e que na realidade o nosso satélite é um planeta morto, que secunda a Terra em seus movimentos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, dia 3, o 13.º dia.

APOSENTADOS:

Ministério da Fazenda — fls. 4.101 a 4.107; Ministério da Agricultura — fls. 4.601 a 4.602; Ministério da Aeronáutica — fls. 4.401 a 4.402; Ministério do Trabalho Indústria, Comércio — fls. 4.801/2.

FUNCIONÁRIOS:

Ministério da Agricultura; Ministério do Trabalho; Ministério da Viação; Ministério da Educação; Ministério da Saúde.

Livros Novos

"A Comédia Humana" — Honoré da Balzac (Editora Globo) — Êste volume de "A Comédia Humana", de Balzac, inclui dois dos seus romances: "Os Camponêses" e "Médico Rural". E' precedido de "O Método de Balzac", de Ramon Fernandez e de "A Humanidade aista por Balzac", de Ronald de Carvalho. Traz várias e belas ilustrações referentes à pessoa e à vida do grande escritor francês. O nome do famoso romancista, hoje patrimônio espiritual da humanidade, dispensa maiores referências. Fica, apenas o registro do aparecimento desse volume com o qual a Editora Globo brinda a cultura brasileira, tão intimamente ligada ao espírito francês.

"Verdades e Conceitos" — Ulisses Trajano — (Pongetti) — Trata-se de uma segunda edição, embora aumentada. Quando do aparecimento da primeira edição, o livro do sr. Ulisses Trajano foi muito bem recebido pela crítica. Pelo fundo moral que encerram "Verdades e Conceitos", pela aplicação rigorosa que se pode dar a muitos dêles ao estado de corrupção social que se vê por tôda parte, essa obra deveria ser lida, principalmente, pelos moços e pelos educadores. Êsse é o seu maior mérito

EFEMÉRIDES

3 DE SETEMBRO

1759 — Alvará de d. José expulsando os jesuitas de Portugal e seus domínios.

1856 — Morre, no Rio de Janeiro, Honório Hermeto Carneiro Leão, marquês do Paraná.

1866 — Tomada de Curuzú (Guerra do Paraguai).

1902 — Morre, no Rio de Janeiro, Eduardo Wandenkolk.

1948 — Morre, no Rio de Janeiro, Leonel da Silva France.

Contratos de Obras

MAURICIO JOPPERT DA SILVA

Os contratos para execução de obras públicas ou particulares podem apresentar diversas formas cuja preferência é ditada por circunstâncias de momento ou pela respectiva natureza. A mais simples, só adotada em casos muito especiais, e a **administração direta** em que o proprietário assume êle próprio a direção dos trabalhos, compra os materiais e contrata a mão-de-obra. Segue-se-lhe a **administração contratada**, quando o dono da obra contrata com um administrador a direção técnica, a aquisição dos materiais e o engajamento do pessoal operário, mediante uma remuneração que se traduz por uma porcentagem sôbre as despesas. Esta porcentagem pode ser a mesma para pessoal e material ou diferente, o que em geral acontece.

Por sua vez, a **administração contratada** comporta diferentes modalidades, como sejam, sem limite de orçamento ou com orçamento limitado. A primeira é usada quando motivos de urgência ou dificuldades de previsão, impõem o ataque dos serviços sem a possibilidade da elaboração de um orçamento. O exemplo a focalizar é o de obras militares, em tempo de guerra, sob a pressão dos acontecimentos ou então a de trabalhos especiais, — como sejam os de natureza hidráulica — cujas surpresas surgem no curso da construção, impossibilitando qualquer previsão. Foi a forma de contrato utilizada largamente pela Marinha norte-americana durante a última guerra, no Pacífico, e os abusos foram de tal monta que provocaram escândalo público após as hostilidades, sendo hoje proibida por lei nos Estados Unidos.

A **administração contratada** com limite de orçamento exige uma estimativa prévia das despesas e os contratos podem estabelecer uma vantagem para o administrador sôbre a economia que êle fizer no orçamento e a redução, ou mesmo cancelamento das porcentagens, se aquêle fôr ultrapassado.

Nos países sujeitos ao regime de inflação, a administração direta ou contratada é a única forma razoável de contrato de obras porque não acarreta a ruina do contratante, nem cria dificuldades durante a construção, exigindo entretanto uma fiscalização vigilante do proprietário.

Outra forma de execução de obras é por contrato de **empreitada**, podendo esta ser de **trato firme** por **série de preços** ou por **tabelas de preços**. No primeiro caso o contratante compromete-se a dar a obra pronta por um determinado custo. Na segunda modalidade, o empreiteiro contrata a obra por preços de unidade e recebe as prestações do proprietário conforme as medições feitas em épocas combinadas. Finalmente, no terceiro caso, o dono da obra, — em geral o Govêrno —, organiza uma tabela e os empreiteiros aceitam os seus preços ou oferecem uma redução sôbre êles. Deixo de destacar os contratos de **tarefas**, porque entram nas condições anteriores, mas a título precário.

Em qualquer caso, porém, um empreiteiro faz o orçamento da obra que se propõe a construir ou calcula os seus preços, tendo em vista as condições atuais do mercado de mão-de-obra e de materiais, reservando uma certa margem para eventuais, — de 5 a 10% —, para cobrir pequenos imprevistos que sempre aparecem. Nenhum orçamento poderá resistir a medidas governamentais ou de especulação que alterem profundamente o curso do mercado de mão-de-obras e de materiais, como aconteceu com o decreto de maio último que elevou os niveis de salários no país. Que a medida foi justa não há dúvida e dela não se poderá recuar. Falta restabelecer o equilíbrio onde êle se perturbou automàticamente, em consequência do referido decreto. Os industriais não têm dificuldades para isso, porque elevam os preços de seus produtos, nem a maioria dos negociantes porque já aumentaram os preços de suas vendas.

Resta a classe dos construtores e também a legião dos funcionários públicos que, parece, o Govêrno irá atender. Mas os primeiros, que empregam grande número de operários, se vêm tolhidos por contratos que não previam, e não poderiam prever, as novas circunstâncias criadas pela elevação de salários. Ou vão à falência, e neste caso cria-se o desemprego com todo o seu cortejo de consequências tristes, ou permite-se a revisão dos contratos para seu reajustamento em novas bases.

Bem sei que a medida socialmente justa é antipática a muitos, sôbretudo àqueles que entre dificuldades juntaram algumas economias e contrataram a construção do seu lar, do seu doce lar e se vêm ameaçados de um aumento da ordem de 50%, no orçamento previsto. Mas nenhum construtor comporta em seu contrato uma despesa imprevista dêsse vulto, porque então não teria sido honesto na proposta que fêz... Ou o Govêrno arca com as consequências, indenizando a todos dos prejuízos sofridos, — o que certamente não poderá fazer —, ou permitirá o reajustamento dos contratos, consagrando as novas bases de salários. O desemprego é que será fatal, principalmente nas circunstâncias sociais do momento.

Os empreiteiros de obras são negociantes como outros quaisquer e não se instalam com o objetivo de perder dinheiro em cada construção, embora geralmente percam devido à concorrência que os obriga a limitarem muito as suas previsões de lucros. E por isso quasi sempre se desentendem com os proprietários. Tive um amigo, funcionário público, que juntou umas economias e mandou fazer nos subúrbios do Rio uma casinha para sua residência. E a sua vaidade era contar às visitas que o empreiteiro quasi falira com o prejuízo. Soube mais tarde que o empreiteiro conseguira realizar um pequeno lucro na construção e ficou tão irritado que passou a negar-lhe o cumprimento...

Em obras pequenas os prejuízos se compensam com os benefícios mas em construções de vulto, êles arruinam o contratante. Que êste perca, quando administra mal, compreende-se, mas não é justo que seja levado à ruina por ato do poder público que deseja beneficiar a todos.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Posição estatística do café, no momento em S. Paulo

Visível massa de 8 milhões de sacas — O mercado foi vítima de uma comoção com reflexos danosos — Impressão desfavorável na demora para recomposição dos novos quadros dirigentes do setor econômico

Você não precisa ser milionário...



para abrir uma conta em nosso Banco...

É só guardando e economizando que se chega a milionário. Com cem cruzeiros você pode começar a construir o seu futuro no

BANCO HIPOTECARIO
LAR BRASILEIRO, S.A.

Fundado pela Sul America em 1925

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Procure obter informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Curitiba, Santos, Goiânia, Bauru, Campinas

HORÁRIO:
De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção. Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

*

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — Falando ontem à reportagem sôbre a situação do mercado cafeeiro, assim se manifestou o sr. Salvio de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP.

— **"Em face da desconcertante situação do mercado de café, vítima da maior manobra especulativa de sua história, faz-se necessária uma análise objetiva da real posição do produto. Dessa maneira, dividindo-se o campo entre o "café-jôgo" e o "café-produto", encontraremos a situação real dêste último, que, após o término da chacina que se processa na Bôlsa de Nova York, tomará seu ritmo normal. A posição estatística do produto apresenta-se neste princípio de mês, época do ano em que normalmente se ativam as compras dos centros consumidores, da seguinte forma:**

ESTADO DE SÃO PAULO

Safra 1953/54, embarcada, por liberar	2.500.000
Remanescente no interior, por embarcar	3.000.000
Estoque em Santos	2.500.000
Total	8.000.000

VISIVEL DE 8 MILHÕES

"Existe, portanto, uma visível massa de 8 milhões de sacas de café, para atender uma exportação de 10 meses, o que daria a média de 800 mil sacas mensais. Quanto aos demais Estados, suas colheitas foram também pequena, notadamente no Paraná, onde talvez não atinja 1 milhão de sacas. Vê-se, pois, que o suprimento visível se apresenta moderado restando a dúvida quanto ao comportamento do consumo, cuja queda ainda não pode ser verificada em tôda a sua extensão. Contudo, embora tenha sido ela substancial, não poderão os compradores conservar-se afastados por muito tempo, uma vez que já estão êles arredados por longo período, o que deve determinar o seu retôrno em breve, na procura de maiores quantidades.

"Há, ainda, a assinalar que, se o consumo recuou em face da brusca elevação dos preços em ouro também sob a pressão de uma campanha publicitária entrará êle em recuperação, uma vez que as providências recentemente tomadas o colocaram muito próximo dos níveis antigos."

VITIMA DE COMOÇÃO

"Foi o mercado vítima de uma comoção, sentindo os reflexos danosos, das transações da Bôlsa de Nova York e, ainda, da mudança de govêrno, cuja palavra estava comprometida pelas constantes tradições entre afirmações e atos. Se chegou êle a ultrapassar os limites esperados como "chão", foi porque não agiram as autoridades e os órgãos incumbidos de sua defesa, com a amplitude e energica determinação com que se deve enfrentar situações como esta. A demora para a recomposição dos novos quadros dirigentes do setor econômico também tem cooperado para gerar maior confusão pois os interessados no café não poderão ter confiança em quem tantas vêzes os decepcionou e que, embora demissionários, ainda não foram substituídos."

ÓRGÃOS OFICIAIS AUSENTES

"Como se vê, tudo indica que a situação caminha para um plano mais favorável e que não deve haver precipitação por parte dos lavradores, já que a posição do negócio legítimo ainda é boa aguardando-se uma ação mais decisiva dos órgãos oficiais que injustificadamente têm estado ausentes e se conservado em profundo silêncio."

Aprovadas pela SUMOC as bases da financiamento do café pelo B. do Brasil

Autorizada a importação de 13 aeronaves para linhas comerciais brasileiras — Batata da Holanda para plantio no Brasil — Licenças para importação de grandes carregamentos de carvão

O Conselho da SUMOC deu divulgação, ontem à súmula n. 23, relativa à sessão de 7 de julho último, contendo aprovações e recusas de licenças para importação de vários produtos do exterior. Dentre as principais, selecionamos as seguintes:

Financiamento do café — Aplicação do Decreto n. 35.612, de 3/6/54.

Aprovadas as modalidades, condições e garantias do financiamento oferecido pelo Banco do Brasil S. A.

Transportes Aéreos Nacional Ltda. — Pedido de concessão de prioridade cambial para importação de 10 aviões, cujo financiamento e registro foram anteriormente aprovados.

Aprovado.

Ministério da Viação e Obras Públicas — Estrada de Ferro Santos a Jundiaí — Pedido de registro de prioridade de cambial.

Aprovado.

Cia. Comércio e Navegação — Importação de 10.000 toneladas de carvão, no valor de US$ 180.000,00.

Aprovada com o ágio governamental.

Cia. Nacional de Navegação Costeira — Importação de 15.000 toneladas de carvão, no valor de US$ 270.000,00.

Aprovada, com o ágio governamental.

S. A. Emprêsa de Viação Aérea Riograndense (VARIG) — Pedido de pagamento em prestações do ágio sôbre a importação, financiada no exterior, de 3 aeronaves no valor de US$ .... 7.000.000,00.

Aprovado.

Estrada de Ferro Central do Brasil — Importação de carvão, no valor de US$ 325.000,00.

Aprovado um têrço do pedido, com o ágio governamental.

Importação, da Holanda, de batata para plantio — Associação Profissional do Comércio Atacadista de Sementes, Adubos e Produtos Químicos para a Indústria e Lavoura, de São Paulo.

Autorizado seja oferecido à licitação o montante de US$ Hol. 900.000,00, em parcelas mensais de US$ Hol. ...... 300.000,00.

Estrada de Ferro Sorocabana — Importação de retensores de trilhos no valor de US$ 320.000,00.

Aprovada a concessão de US$ .... 50.000,00, com o ágio governamental.

Ministério da Agricultura — Importação de reprodutores uruguaios e argentinos, no total de Cr$ 6.700.000,00.

Aprovada com o ágio governamental, apenas a aquisição dos animais destinados a melhorar o plantel do Govêrno, preferentemente os procedentes da Argentina.

Universidade do Brasil — Concessão de câmbio no valor de US$ 596,20, para importação de materiais científicos destinados ao Instituto de Psiquiatria.

Aprovada, com o ágio governamental.

Estrada de Ferro Central do Brasil — Importação de bronze para fundição e de pulverizadores, nos valores respectivos de US$ 100.781,67 e US$ 7.544,25.

Aprovado, com o ágio governamental, 50% do pedido de bronze para fundição, se importado, porém, do Japão, e adiado para melhor oportunidade o de pulverizadores.

Cia. Siderúrgica Nacional — Importação de 300 toneladas de cloreto de zinco e amônio e 54 toneladas de zinco anidro, no valor de Fr. Blg. .... 3.712.200,00 e de 43 toneladas de barrilha e 6,5 de cloreto de cálcio, no montante de Fr. Fr. 1.314.386,00.

Aprovada, com o ágio governamental a importação em francos franceses e adiada a restante.

Ministério da Agricultura — (Instituto Agronômico do Norte) — Importação de 15.000 libras de pentaclorofetano de sódio, no valor de US$ 5.076,00.

Aprovada com o ágio governamental.

Corpo de Bombeiros do Distrito Federal — Importação de diversos materiais, no valor de US$ 62.284,00.

Aprovada, com o ágio governamental.

Estrada de Ferro Leopoldina — Importação de 3 carros e 2 reboques para correr sôbre linhas férreas e material de sinalização, nos valores de US$ 5.700,00 e £ 10.958-10-02, respectivamente.

Aprovado, com o ágio governamental, e medido em dólares e adiado por conveniência cambial o outro.

A alimentação do escolar



Se a alimentação do adulto deve ser objeto de cuidadosa atenção, com mais razão ainda a alimentação da criança exige que assim se faça.

Deve esta merecer, qualquer que seja a idade, especiais cuidados, porque os efeitos desastrosos da subnutrição na infância, perturbam o crescimento e desenvolvimento físico e mental, refletindo mais tarde na vida do adulto.

A alimentação do escolar não é apenas um problema quantitativo, como pensam muitos pais, que sobrecarregam os filhos com massas e doces, sem dar importância ao leite, frutas, legumes, verduras, carnes e ovos.

Além da grande exigência energética, peculiar a essa idade, a criança necessita de sais minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo, de vitaminas e proteínas indispensáveis ao seu normal desenvolvimento.

A alimentação do escolar deve ser constituída, diàriamente, de leite, queijo, ovos, carnes, manteiga, frutas, legumes e verduras, ao lado dos cereais e das leguminosas.

A fim de que a criança receba com satisfação êsses alimentos devemos evitar a monotonia alimentar, que é uma das causas da má alimentação infantil, e variar ao máximo as preparações culinárias, principalmente os legumes, as verduras, e as frutas, pois do contrário sobrevirá inapetência pertinaz, muitas vêzes difícil de ser debelada.

O leite em natureza ou em preparações deve ser dado ao escolar, se possível, na quantidade de um litro diário.

Multas vêzes o inaproveitamento escolar não é mais do que um efeito da subnutrição. Uma alimentação racional é, pois, elemento primordial para que a criança se torne apta para a vida. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	62,50	—
Dólar (compra) ..	60,50	—
Libra (venda)	173,00	—
Libra (compra) ..	168,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	62,30 a	62,50
Dólar (compra) ..	60,50 a	60,70
Libra (venda)	172,00 a	174,00
Libra (compra) ..	166,00 a	168,00

Taxas Ad-Valorem

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o mês corrente, foram fixadas as seguintes médias cambiais:

MERCADOS DE CAMBIO

Países	Oficial Cr$	Livre Cr$
América do Norte Dólar	18,82	63,30
Bélgica, Fr. Belga ..	0,3790	1,2230
Canadá, Dólar	18,82	65,46
Dinamarca, Coroa ..	2,7499	7,7038
Espanha, Peseta	1,79	—
França, Franco	0,0538	0,1671
Inglaterra, Libra	52,5323	178,80
Islândia, Libra	52,6960	—
Portugal, Escudo	0,6608	2,3039
Suécia, Coroa	3,64	9,75
Suíça, Franco	4,4235	15,1968
Uruguai, Pêso	5,7814	19,97

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil

Libra	170,17
Dólar	61,86
Franco francês	0,158
Franco belga	1,04
Coroa sueca	9,15
Coroa dinamarquesa	6,9765
Franco suíço	14,50

OUTROS CONVENIOS

Pêso argentino	61,86
Libra islandesa	153,09
Dólar	55,67
Canadá, Dólar	64,25
França, Franco	0,16
Inglaterra, Libra	170,54
Portugal, Escudo	2,2038
Suécia, Coroa	10,17
Suíça, Franco	14,52

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	62,74
Argentina, Pêso	2,35
Canadá, Dólar	61,00
Espanha, Peseta	1,50
Inglaterra, Libra	178,00
França, Franco	0,17
Itália, Lira	0,1050
Portugal, Escudo	2,15

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8447	5.6233
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9610	4.8597
Franco belga	0.3799	0.3634
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa .	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 31 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	62,23
Bélgica, Franco Belga	1,23

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios realizados, ontem, na Bolsa. Cotaram-se em condições estáveis as Apólices da União e firmes as Ações da Belgo Mineira. Regularam estáveis as Apólices de Minas, de sorteio e sustentadas as de São Paulo, de sorteio e de renda. Os outros papéis ficaram calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
2 Unif.	645,00
150 D. Emis. Nom. Caut. ..	640,00
1.348 D. Emis. pt.	740,00
91 Idem	750,00
4 Idem	760,00
3 Idem - Emp. Antigos ..	710,00
90 Reajust. Obrigs.	760,00
47 T. Nac. 1930	805,00
5 Guerra Cr$ 200,00	146,00
3 Idem Cr$ 500,00	365,00
200 Idem Cr$ 1.000,00	750,00
4 Idem Cr$ 5.000,00	3.750,00
ESTADUAIS - Apls.:	
3 Minas 7% pt.	400,00
55 Idem	415,00
202 Idem - Rec. Econ. 2. S.	525,00
31 Minas 1934 pt. 1a. Série	113,00
21 Idem 2a. Série	103,50
41 Idem 3a. Série	105,00
51 São Paulo	165,00
100 Idem Unificadas	575,00
201 Idem Uniformizadas	772,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
169 Emp. de 1917 pt.	155,00
235 Emp. de 1931	155,00
COMPANHIAS: Ações:	
300 Petropolitana Cr$ 200,00 — port.	285,00
180 Brahma Pref. Cr$ 200,00	560,00
13 D. Santos Nom. Cr$ 200	180,00
52 Idem port.	182,00
350 Mesbla Cr$ 200,00	230,00
100 Pneus General Pref. — Cr$ 1.000,00	1.120,00
130 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.345,00
620 Sid. Mannesmann — .. Cr$ 1.000,00	1.067,00
25 Idem	1.070,00
115 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
250 Sul América Capitalização Cr$ 100,00	300,00

BEDENTURES:

127 Cia. Docas de Santos .. Cr$ 200,00 7%	170,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 330,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Entradas 36.218 sacas, sendo 2.820 pela Leopoldina, 1.510 pela Central e 31.888 pela Estrada de Rodagem. Embarques 1.023 sacas, para a América do Sul. Existência 387.229. Café despachado para embarques 75.401 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	339,60
Tipo 4	337,20
Tipo 5	334,80
Tipo 6	332,40
Tipo 7	330,00
Tipo 8	326,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 33,00 — idem fino Cr$ 43,50. E. do Rio - Café comum 31,00.

CAFE' A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Setembro	S/V	321,00
Outubro	S/V	327,00
Novembro	341,00	336,00
Dezembro	S/V	338,90
Janeiro, 1955	354,90	343,00
Fevereiro, 1955	S/V	344,00
Mercado - Firme.		
Vendas - Nada.		
Fech.	**Vend.**	**Comp.**
Setembro	330,00	323,00
Outubro	334,00	327,70
Novembro	342,00	335,50
Dezembro	S/V	338,90
Janeiro, 1955	355,00	343,50
Fevereiro, 1955	355,00	345,00
Mercado - Firme.		
Vendas - nada.		

AÇUCAR

O mercado de açúcar trabalhou ainda ontem, estável e sem alteração nas cotações. Entraram 18.397 sacos, sendo 12.297 do Estado do Rio e 6.100 de São Paulo. Saíram 8.667 e ficaram em estoque 28.879 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ainda, ontem, estável e com as cotações, inalteradas. Entraram 52 fardos do Ceará e saíram 291, ficando em estoque 15.973 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00

funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	1.888	1.500
Arroz, sacos	19.938	4.000
Farinha, sacos	3.050	4.000
Feijão, sacos	6.017	3.000
Milho, sacos	8.088	5.000
Açúcar, sacos	18.397	6.000

Charque, fardos	802	800
Cebolas, caixas	1.700	—
Azeite, caixas	4.310	—
Azeitona, volumes	2.006	—
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00	
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00	
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00	
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00	
Fibra curta:		
Matas, tipo 3	235,00 a 240,10	
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00	
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00	

GÊNEROS

Banha, caixas	—	1.000
Arroz, sacos	—	6.000
Farinha, sacos	—	5.000
Feijão, sacos	5.040	3.000
Milho, sacos	2.310	5.000
Açúcar, sacos	2.500	3.000
Charque, fardos	319	450
Cebolas, caixas	200	—
Batata, sacos	6.000	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Setembro .	67,55	72,00	71,00	71,25	71,30
Dez.	63,55	65,65	65,65	65,65	65,65
Março, ..	61,10	63,10	63,10	63,10	63,10
Maio 1955	59,80	61,80	61,80	61,80	61,80
Julho, 1955	59,50	61,50	61,50	61,50	61,50

ABERTURA

Muito firme, com alta de 200a 445 pontos.

Vendas - 7.000 sacas.

As 11,30 horas - Muito firme, com alta de 200 a 345 pontos.

As 15 horas - Firme, com alta de 200 a 370 pontos.

FECHAMENTO

Firme, com alta de 200 a 375 pontos.

Vendas - 15.000 sacas.

NOTA - Na abertura, as cotações de setembro foram de negócios; as de dezembro, março, maio e julho de compradores. No fechamento as cotações de setembro foram nominais e as demais de compradores.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2

	Hoje	Ant.
N. 2	73,50	69,00
N. 4	72,00	67,00/68,00
Rio (Tipo 7) ..	57,50	55,50

NOTA - As cotações ficaram no mínimo.

NOVA YORK, 2

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Cont.	Total
Setembro	238	59.500
Dezembro	1.665	416.250
Março, 1955	1.037	259.250
Maio, 1955	664	166.000
Julho, 1955	331	82.500
Setembro, 1955	22	5.500
Total	3.957	988,500

AÇUCAR

RECIFE, 2

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220,00	220,00
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos ..	13.524	15.251
Desde 1.o de set. ..	8.142.781	8.129.257
Exportação	1.000	—
Existência	142.284	131.760
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 2

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	340,00	340,00
Sertões, tipo 5-Comp.	345,00	345,00
Entradas:		
Desde ontem. em sacas de 80 quilos ..	633	525
Desde 1.o de set. ..	352.284	351.651
Existência	31.258	31.325
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 2

	Abert.	Fech.
Setembro	N/C	N/C
Outubro	26,70	26,70
Dezembro	27,50	27,50
Março, 1955	28,00	28,00
Maio, 1955	27,00	27,00
Julho, 1955	26,85	26,85
Vendas	—	80.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	27,47	27,47
3 1/2	27,33	27,33
4	27,13	27,13
4 1/2	26,67	26,67
5	26,00	26,00
5 1/2	25,40	25,40
6	24,27	24,27
6 1/2	22,00	22,00
7	20,00	20,00
8	18,47	18,47
9	18,07	18,07

NOVA YORK, 2

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,55	34,47
Dezembro	34,85	34,80
Março, 1955	35,24	35,21
Maio, 1955	35,38	35,40
Julho, 1955	34,42	35,50
Outubro, 1955	34,82	34,83
Amo. Up. Milds.	—	35,25

Na abertura, estável, com alta de 2 a 11 pontos.

No fechamento estável, com alta de 2 a 15 e baixa de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 2

	Abert	Fech
Setembro	52,20	51,65
Dezembro	51,03	51,03
Março, 1955	48,79	48,79
Maio, 1955	48,05	48,05
Julho, 1955	47,33	47,31

Na obertura, frouxo, com baixa de 85 a 100 pontos.

No fechamento, frouxo, com baixa de 99 a 140 pontos.

Vendas - 367 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 2

Fechamento

	Hoje	Ant.
Setembro	2.1612	2.1575
Dezembro	2.2012	2.2025

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 2

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista por £ 2.8056 comp. e 2.8068 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7244 comp. e 2.7256 vend.

Berna, por F. 12.2037 comp. e 12.2062 vend.

Amsterdam, tel. por F. 10.6187 comp. e 10.62 vend.

Paris, tel, por F. 977.37 comp. e 977,62 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por F. 139.75 comp. e 139.90 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5112 comp. e 14.5137 vend.

Copenhague, por £ 19.4150 comp. e 19.42 vend.

Oslo, por Kr. 20.0150 comp. e 20.02 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga Kr. 20.10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12.44 comp. e 12.50 vend.

LONDRES, 2

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8056 comp. e 2.8068 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7262 comp. e 2.7268 vend.

Berna, por F. 12.2037 comp. e 12,2062 vend.

Amsterdam, por F. 10.6187 comp. e 10.62 vend.

Paris, tel, por F 977.75 comp. e 977,87 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F. 139,77 comp. e 139,80 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.5112 comp. e 14.5137 vend.

Copenhague, por Kr. 19.4150 comp. e 19.42 vend.

Oslo, por £ K. 20.0150 comp. e 20.02 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20.22 vend.

Berlim (marco bloq.) 12,44 comp. e 12,50 vend.

CAFE'

SANTOS, 2

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santo	435,00	435,00
N. 4 - Santos Riado	418,00	418,50
N. 4 - S/Descrição	385,00	385,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	8.482	8.792
Entradas	15.627	15.027
Existência	2.502.950	2.495.805
Saídas	15.102	6.896

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	400,40	400,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	405,90	405,90
Julho, 1955	403,90	403,90
Mercado	Par.	Para.
Vendas	—	—

Contrato "C"

Meses	Abelt.	Fech.
Setembro	475,90	475,90
Dezembro	475,90	475,90
Janeiro, 1955	473,50	473,40
Março, 1955	477,90	477,90
Maio, 1955	476,90	476,90
Julho, 1955	472,00	471,40
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 2

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 299,30 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 2

	COMPRADORES — PLANO B Hoje p m	Anteriores p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/15/ 0	49/15/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	96/ 0/ 0	96/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 7/ 6	5/ 7/ 6
S Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	6/10/ 0	7/ 0/ 0
Cables & Wireless Ltda. Ordinárias	2/ 0/ 3	2/ 0/ 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0/ 2/ 0	0/ 2/ 0
Imperial Chemical Industries Ltd ..	1/17/ 9	1/17/ 9
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 4/ 0	3/ 4/ 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd ..	2/ 3/ 0	2/ 4/ 3
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0/ 3/ 7	0/ 3/ 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	68/ 5/ 0	68/ 7/ 6
Emp de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90/ 6/ 9	90/10/ 0
Shell Transport Trading	5/ 0/ 0	4/19/ 9
Canadian Eagle Oil	1/12/ 3	1/12/ 9
Royal Dutch Petroleum	41/ 0/ 0	40/12/ 6

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Café: sensação de alívio

A sensação de alívio produzida pelas últimas altas nas cotações do café, na Bôlsa de Nova York, fez com que os baixistas repisassem a mesma tecla, tantas vezes usada, para provocar a queda do nosso produto básico na gestão do anterior titular da pasta da Fazenda.

Assoalhou-se ontem, pelo país inteiro, através do rádio, a notícia, que depressa se soube tratar-se de um boato do afastamento do prof. Eugenio Gudin do Ministério da Fazenda. Interpelado pela imprensa, em seu gabinete, o ministro, surpreso, respondeu secamente: "E' mentira. Em nenhum momento pensei nisso. Pode desmentir. Trata-se, certamente, de jôgo dos baixistas do café. Essa gente não tem entranhas".

Muita gente já sabe que um poderoso grupo internacional, a que se ligam maus brasileiros, está operando na Bôlsa de Nova York com um único objetivo: provocar a queda das cotações do café até limites ainda não conhecidos. Viram-se, desde anteontem, barrados em suas pretensões, mercê de enérgicas providências assentadas do govêrno brasileiro e que produziram tão salutares resultados.

O grupo baixista, pelos motivos já apontados, foi forçado a promover a alta do produto, fazendo a "cobertura das posições". Derrotados, valeram-se do artifício já tão explorado, sem o menor resultado prático, de vez que o café, na abertura, marcou 200 a 445 pontos de alta; às 11,30 horas, 200 a 345 pontos: às 15 horas, 200 a 375 pontos; e, no fechamento, 200 a 375 pontos de alta.

Os efeitos benéficos dessa alta já se apresentaram: desde anteontem foram reiniciados os negócios em Santos, em bases apreciáveis. Tôdas as firmas exportadoras de café realizaram transações à base de 65 a 70 cents de dólar por libra pêso, ou pelo preço mínimo de registro em cruzeiros (340 cruzeiros). O escoamento de nossa safra foi, assim, retomado, sob os melhores augúrios.

Ultrapassamos a situação desalentadora dos últimos dias em que estivemos a pique de perder tôdas as esperanças. O país respira, agora, tranquilo, certo de que chegou a hora de desafôgo para a sua angustiosa situação econômico-financeira.

J. C.

Ainda não há nome para o Banco do Brasil

O ministro Eugênio Gudin participou, ontem, pela primeira vez, da reunião ministerial, sob a presidência do senhor João Café Filho. Presidiu a reunião do Instituto Internacional de Finanças Públicas e compareceu a uma sessão especial na Confederação Nacional do Comércio, onde foi saudado por vários oradores.

Falando à imprensa, declarou que, até aquêle momento, o govêrno não tinha nome para ocupar a presidência do Banco do Brasil, em substituição ao sr. Marcos de Sousa Dantas.

Circulou, todo o dia de ontem, que é pensamento do govêrno federal entregar o pôsto ao Estado de São Paulo, mas, também surgiram rumores em tôrno do aproveitamento, em caráter interino, do sr. Mário Brant, já apontado para ocupar a Carteira de Redescontos, para a presidência do Banco do Brasil.

A questão do salário mínimo e a queda da produção

O número de julho, da «Conjuntura Econômica», analisando o período de janeiro a abril do corrente ano, observou haver uma certa redução do ritmo da atividade industrial brasileira. Verificou essa revista técnica que, com exceção das indústrias de cimento, têxtil e de energia elétrica, que apresentaram crescimento mais ou menos ponderável da produção física, e da indústria metalúrgica, cujo índice se manteve pràticamente estável, todos os demais setores acusaram queda.

Assinala a «Conjuntura Econômica» que as causas dessa queda não devem ser atribuídas ao suprimento de energia elétrica, tanto no Rio como em São Paulo, porque, nêsse setor, o índice de crescimento aumentou de 128 para 139, com a inauguração das novas unidades da usina «Nilo Peçanha».

Devem ser, portanto, procuradas causas outras que não a energia elétrica, acreditando a «Conjuntura Econômica» que o fator de caráter mais geral, que parece ter influenciado todos os ramos industriais, provocando a queda da produção, foi o caso do salário mínimo. As discussões sôbre o problema da fixação dos novos níveis do salário mínimo, que se estenderam por todo o quadrimestre do ano, devem, ao que tudo indica, ter adiado a execução de programas e planos de expansão de diversas emprêsas, enquanto permanecia dúvida com referência a êsse importante problema.

Congresso Internacional de Finanças Públicas

O Congresso Internacional de Finanças Públicas, que iniciou seus trabalhos em Curitiba, no dia 30 de agôsto próximo findo, teve, hoje, prosseguimento, nesta capital, na sala de reuniões do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda.

A sessão de abertura, realizada pela manhã, foi presidida pelo Reitor da Universidade de Roma, professor Ugo Papi, que é, também, presidente do Instituto Internacional de Finanças Públicas, promotor do Congresso.

O professor Ugo Papi, inaugurando a sessão do Rio de Janeiro, falou sôbre o tema escolhido para o presente congresso: "Contribuição das Finanças Públicas para a estabilidade financeira interna e o equilíbrio da balança de pagamentos".

Em nome do Ministro da Fazenda, o secretário executivo do Conselho Técnico de Economia e Finanças, sr. Valentim Bouças, saudou os congressistas, tendo oportunidade de discorrer, em sua oração, sôbre alguns aspectos financeiros do Brasil contemporâneo.

A seguir os srs. professores Gastão Leduc, Carl Iversen e Stanley Surroy apresentaram seus relatórios sôbre o tema do Congresso, os quais foram debatidos na sessão da tarde, quando também apresentou seu relatório o sr. professor Pindlay Shirras.

Antes de findar a sessão inaugural, o Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, que não tinha podido comparecer no início dos trabalhos, em virtude de estar participando de uma reunião no Palácio do Catete, estêve, rapidamente, na sala das sessões do Conselho, a fim de saudar, pessoalmente, os participantes do mesmo.

Após a sessão da tarde, os congressistas foram recepcionados pelo Ministro da Fazenda, em seu gabinete.

Trigo uruguaio e argentino para o Brasil

SANTOS, 2 (Asapress) — Procedente de Bahia Blanca, chegou, a êste pôrto, o navio de bandeira argentina «Reconquista», que nos trouxe um carregamento de oito mil toneladas de trigo; procedente de Buenos Aires, chegou, a êste pôsto, o navio de bandeira argentina «Lapataia» que nos trouxe um carregamento de duas mil seiscentas e quinze toneladas de trigo; procedente de Fray Bentos (Uruguai) chegou, a êste pôrto, o navio de bandeira uruguaia «Pietrina», que nos trouxe um carregamento de mil novecentas e cinquenta e quatro toneladas de trigo.

Bananas para a Argentina

SANTOS, 2 (Asap.) — Zarpou, dêste porto, com destino a Buenos Aires o navio de bandeira polonesa "Mickiewicz", conduzindo um carregamento de cinquenta e oito mil cachos de bananas destinados àquela capital.

Cafeicultores dirigem-se ao Govêrno

S. PAULO, 2 (Asapress) — Na reunião extraordinária da diretoria da FARESP realizada no dia 30, foi aprovado e enviado o seguinte telegrama aos srs. Presidente da República, Ministro da Fazenda e Presidente do Instituto Brasileiro de Café: «A Diretoria da FARESP, reunida extraordinàriamente, sente-se no dever de transmitir a v. exa. o alarde reinante no seio da cafeicultura diante das sucessivas quedas das cotações de café, a seu ver inteiramente injustificadas em face da situação estatística do produto. Os lavradores não escondem o seu desapontamento ao verificar que o «rush» baixista coincide justamente com a ocasião em que as safras se encontram em seu poder, tornando-se-nos impossível evitar o seu desistímulo, com imprevisíveis repercussões na economia nacional. A ação do Govêrno no sentido de uma ampla e decidida defesa do mercado, de acôrdo com a Lei 1.779, pela compra imediata do produto no disponível, abrangendo tôdas as qualidades e tipos regulamentares nas bases estabelecidas pela Resolução 99, ou seja, Cr$ 2.682,24 por saca em Santos, constitui, no momento, inadiável e imperiosa medida no sentido de amparar os interêsses dos produtores ora terminando suas colheitas. Confiamos na esclarecida e panorâmica visão de v. exa. (Ministro da Fazenda) de acôrdo com as declarações publicadas na imprensa e que revelam o seu decidido propósito de amparar a maior riqueza nacional».

Programa de trabalho na C.D.I.

O gen. Edmundo Macedo Soares e Silva, vice-presidente em exercício da Comissão de Desenvolvimento Industrial, foi recebido, hoje, em audiência, pelo Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, a quem apresentou um relatório das atividades dêsse órgão e trocou idéias sôbre o seu programa de trabalhos.

Disponibilidades para a semana vindoura

Foram distribuidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, para os leilões da próxima semana, nesta capital, as seguintes disponibilidades:

DIA 6

Moeda: Us$Alm, Praso: pronto, Quantidade: 510.000; Us$Chile, pronto, 30.000; Us$Ital., pronto, 270.000; Us$Iug., pronto, .. 60.000; Us$Jap., pronto, 120.000; Us$Pol., pronto, 150.000; Us$ Urug., pronto, 30.000.

DIA 8

Moeda: Us$Arg., Prazo, pronto, Quantidade: 60.000; Us$Bol., pronto, 75.000; DAN. KR., pronto, 945.000; Us$, 120 dias, ... 1.200.000.

DIA 9

Moeda: Us$Esp., Prazo: pronto, Quantidade: 120.000; Us$ Finl., pronto, 120.000; Us$Nor., pronto, 90.000; Us$Toc., pronto, 30.000; Libra Ester., pronto, 60.000; FR. FR., pronto, ... 73.500.000.

Leilão na Bôlsa

A nota de destaque, ontem, [na] Bôlsa de Valores desta praça, a alta verificada no ágio da libra esterlina. Na quinta categoria marcou Cr$ 407,000; na segunda categoria, Cr$ 280,00; na terceira categoria, Cr$ 129,00; na segunda 177,00; e na primeira 81,50.

No demais, o leilão não apresentou surprêsas nem anormalidades. Foi apurada a renda de Cr$ 14.411.400,00.

Hoje, será realizada concomitantemente com o leilão simbólico da importação de frutas arg... o pregão para cobertura d... de consumo para a agricult...

Recuperação do Nordeste após à sêca

Encontrando-se nesta capital, onde veio concluir providências junto aos departamentos nacionais do Serviço Social do Comércio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, relativas à estruturação dos departamentos regionais dos órgãos ... aprêço no Piauí, o sr. José Maranhão Ferreira Filho, atual delegado ali dos organismos assistencial e educacional dos comerciários, fez declarações em que fixa a situação de seu Estado na hora presente, quando, após um período de prolongada estiagem, voltam, gradativamente, à normalidade as atividades produtivas da região.

— «Tal como aconteceu com tôda a região nordestina — disse o sr. José Maranhão — o Piauí foi duramente atingido pela última sêca. Entretanto, superada a fase adversa, o que se registra, felizmente, é um decidido trabalho de recuperação, no qual se estão empenhando as fôrças produtivas do Estado. Modificadas as condições meteorológicas, beneficiado já no corrente ano de 1954 por um bom inverno, volta o Piauí a produzir bem, a encontrar na lavoura elemento valioso para a consolidação de sua economia. Na produção de arroz, por exemplo, já se retornou à situação de não ser necessário à importação do produto, tal como vinha sucedendo na fase da sêca. A safra de algodão foi excelente, estando em franca ascensão a exportação da fibra para os Estados do Ceará, Pernambuco e Paraíba, bons mercados, com capacidade de absorção ampla e compensadora. Para tal contribui a facilidade atual de transporte, feito através de boas rodovias, facilitando o escoamento para os centros importadores. A produção da cêra de carnaúba é normal e normal também é a atividade pecuária. Dá idéia da melhoria verificada o aumento da renda do Estado, do ano passado para o ano em curso, calculada em cêrca de 20 por cento.

— «No Piauí — prosseguiu o sr. José Maranhão — não há falta de braços para o trabalho, seja no campo, seja na capital. Embora se deva mencionar que persiste certo desequilíbrio entre a média de salários e o custo de vida, não se reveste o fenômeno de características alarmantes. Outro índice significativo do desenvolvimento da economia local e das promissôras perspectivas da região é a instalação de filiais novas de vários estabelecimentos de crédito. Em Teresina será aberta, dentro de poucos dias, uma sucursal do Banco do Nordeste; e o Banco da Lavoura de Minas Gerais instalará, dentro de sessenta dias, uma filial ali. Com financiamento racional muito poderá desenvolver-se a lavoura piauiense. Já funcionam normalmente, com bom movimento, em Teresina, o Banco do Brasil e o Banco Agrícola. Na capital registra-se, também, no setôr da construção civil, intensa atividade. Não sòmente firmas comerciais estão construindo prédios para funcionamento de seus serviços, como particulares constroem casas próprias, muitas financiadas pelos Institutos de Previdência e pela Caixa Econômica Federal. Deve-se registrar que firmas importantes de outros pontos do Estado, principalmente de Parnaíba, levantam edifícios para instalações de filiais em Teresina, em muitos casos maiores do que aqueles onde estão instaladas as matrizes».

— «Quanto à situação dos serviços de que sou delegado, isto é, o Serviço Social do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem comercial — concluiu o sr. José Maranhão — é, sob todos os aspectos, excelente, encontrando aceitação extraordinàriamente favorável entre os comerciários. Deliberada a construção de serviços em Teresina, que reúne a maior massa de empregados do comércio de todo o Estado, os resultados vêm sendo magníficos. Relativamente ao SESC, procuramos nos aparelhar devidamente para dar cumprimento pleno à nova orientação determinada pelo Conselho Nacional do órgão, no sentido de atender-se, primordialmente, ao chamado serviço social de grupo, de acôrdo com as mais modernas diretrizes da política de assistência social. Os centros SESC-SENAC serão, dentro em pouco, uma positiva realidade no Piauí, para benefício pleno dos comerciários. Com a fundação da Federação do Comércio do Estado do Piauí, teremos ali, em lugar de simples delegacias, departamentos regionais dos serviços, que, assim, melhor poderão atender às suas finalidades».

Renda da Recebedoria do D. F.

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou no dia de ontem a importância de Cr$ 26.223.603,20, já tendo a arrecadação do corrente ano ultrapassado a do ano passado em cêrca de Cr$ ...... 1.024.975.029,00.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". As 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216.
GINASTICO - 42-4090 —
GLORIA - 22-8216 -
JARDEL - 27-8717 — "Muito Vedette", às 20 e 22 horas. esperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Zaquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rubia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
...AL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às ... horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

...ALEIROS DA TÁVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. Nos 3 CINE METRO.
NAUFRAGOS DO TITANIC - ("Titanic" - Fox) - Americano. Direção Jean Negulesco. Drama sôbre a tragédia do transatlântico que bateu num iceberg. Com Barbara Stanwick, Clifton Webb, Robert Wagner, Brian Aherne, Richard Basehart. No São Luis, Império, Copacabana, Miramar, Cenor (Niterói), Petrópolis, Paz, (Caxias) — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 10 anos.
OUTROS TEMPOS - ("Altri Tempi" - Art) Italiano. Direção Alessandro Blasetti. Comédia composta de nove sketches, ligados por uma história comum. Vários atores entre os quais Gina Lollobrigida, Aldo Fabrizi, Vitorio de Sica. - No Pathé, Art Palácio, Presidente, Alvorada, Para Todos, Mauá, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 18 anos.
NO ENTARDECER DA VIDA - ("Forever Female" - Paramount) - Americano. Direção Irving Rapper. Comédia sofisticada: artista famosa, temperamental, que esquecia os problemas do coração. Com Ginger Rogers, William Holden, Paul Douglas, Pat Crowley. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia.
A MORTE RONDA O CAIS - ("99 River Street") - Americano. Direção Phil Karlson. Policial: pugilista é acusado de assalto que não cometeu. Com John Payne, Evelyn Keyes. - No Vitória, Roxy, América, Odeon (Niterói), Capitólio (Petrópolis), Popular (Caxias). 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20. Impróprio até 18 anos.
A SOGRA - (Multifilmes) - Brasileiro. Comédia com Procópio Ferreira e Maria Vidal. No Odeon, Rian, Leblon, Ideal, Botafogo, Madri, Maracanã, Monte Castelo, Belmar, Bonsucesso, Braz de Pina, Sta. Alice, 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — ("How to Marry a Millionaire" — Fox) — Americano. Cinemascope. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Comédia romântica: Três garotas planejam casamentos de conveniências. Com Betty Grable, Marylin Monroe, Laureen Bacall. No PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. - (2.ª Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Proscrito".
CENTENARIO - 43-8543 - "Príncipe de Bagdá".
COLONIAL - 42-8512 - "No Entardecer da Vida".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo". As 22 horas: "Os Mortos Falam".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 -
FLORIANO - 43-9074 - "Seu Nome, Sua Honra".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "A Sogra".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Náufragos do Titanic".
IRIS - 42-0763 — "Anjo do Mal".
LAPA - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "13.º Homem".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Grito de Guerra" e "Ouro do Mar".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
ODEON - 22-1501 - "A Sogra".
OLIMPIA - 42-4983 - "Ultima Chance" e "Mistérios de Tanger".
PALACIO - 22-0838 - "Como Agarrar um Milionário".
PATHÉ - 22-8795 - "Outros Tempos".
PLAZA - 22-1097 - "No Entardecer da Vida".
PRESIDENTE - 42-712" - "Outros Tempos".
PRIMOR - 43-6681 - "No Entardecer da Vida".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Náu dos Condenados".
RIVOLI - "A Mulher e a Tentação".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Ultima Chance".
VITÓRIA - 42-9020 — "A Morte Ronda o Cais".

ZONA SUL

ALASKA - "Cinzas ao Vento".
ALVORADA - 27-2936 - "Outros Tempos".
ART-PALÁCIO - 37-8443 - "Outros Tempos".
ASTÓRIA - 47-0466 - "No Entardecer da Vida".
AZTECA - 45-6813 - "Tormento".
BOTAFOGO - 26-2250 - "A Sogra" e "A Morta Apaixonada".
CARUSO-COPACABANA - "Tormento".
COPACABANA - 47-2803 - "Náufragos do Titanic".
FLORESTA - 26-6257 - "Tambores Distantes".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Mulher de Fogo" e "O Homem do Terno Branco".
LEBLON - 27-7805 - "A Sogra".
LEME - 37-6412 - "Gigantes em Fúrias".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MIRAMAR - "Náufragos do Titanic".
NACIONAL - 26-6072 - "Mercado de Mulheres".
PAZ - 27-6621 - "O Petróleo é Nosso".
PIRAJA' - 47-2668 - "Se eu Soubesse Amar".
POLITEAMA - 25-1143 - "Sangue da Terra".
RIAN - 47-1144 - "A Sogra".
RITZ - 37-7224 - "No Entardecer da Vida".
ROXY - 27-8245 - "A Morte Ronda o Cais".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-4519 - "Náufragos do Titanic".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "A Morte Ronda o Cais".
AVENIDA - 48-1667 - "Procura-se uma Estrela".
BANDEIRA - 28-7575 - "Rainha do Mar".
CARIOCA - 28-8179 - "Náufragos do Titanic".
FLUMINENSE - 28-1406 - "Barba Negra, o Pirata".
GRAJAU' - 38-1311 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "No Entardecer da Vida".
MADRI - "A Sogra".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MARACANÃ - 48-1910 - "A Sogra" e "Um País de Anedotas".
NATAL - 48-1480 - "Festa Brava" e "Calúnia".
OLINDA - 48-1032 - "No Entardecer da Vida".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1917 -
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Prisioneiro de Zenda".
SANTA ALICE - 39-9993 - "A Sogra".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Rainha Virgem".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Sangue da Terra".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Festa Brava" e "Trem das Surpresas".
ALFA - 29-8215 - "Monsieur deaucaire".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Estátua de Carne" e "Rosa de Cimarron".
BELMAR - 29-1744 - "A Sogra".
CACHAMBI - 29-4717 - "Vingança dos Elefantes".
COLISEU - 29-8753 - "Mercado de Mulheres".
EDISON - 29-4449 - "Preço de um Homem".
GUARACI - "A Mulher e a Tentação".
IMPERATOR - "Tormento".
IRAJA' - 48-8330 - "O Marujo foi na Onda".
JOVIAL - 29-0652 - "Nunca me Deixes Ir".
MADUREIRA - 29-8733 - "Náufragos do Titanic".
MARABA' - 29-8038 - "Era Uma Vez um Vagabundo".
MASCOTE - 29-0411 - "No Entardecer da Vida".
MEIER - 29-1222 - "Ultimo Baluarte".
MODELO - 29-1578 - "História de Três Amores".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "A Sogra".
NOVO HORIZONTE - "Brinquedo Proibido".
PARA TODOS - 29-5191 - "Outros Tempos".
PIEDADE - 29-6532 - "Rainha do Mar".
QUINTINO - 29-6460 -
RIDAN - 29-1633 - "Sentinela do Deserto".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 29-5691 - "A Família Lero-Lero".
S. JERONIMO - "Duelo de Morte" e "O Homem de Terno Branco".
TODOS OS SANTOS - 49-3838 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "Candinho".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Sogra".
BRAZ DE PINA - 30-3489 — "A Sogra".
MAUA - "Outros Tempos".
ORIENTE - 30-1131 - "Morrendo de Medo".
PARAISO - 30-1060 - "Caravana do Ouro".
PENHA - 30-1121 - "Capitão Blood".
RAMOS - 30-1094 - "De Tanga e de Sarong".
ROSARIO - 30-1889 - "O Palhaço".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Falcão dos Mares".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Gaúcho".
S. PEDRO - 30-4181 - "Mercado de Mulheres".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Virgem de Fátima".
JARDIM - "Nunca me Deixes Ir".

NITEROI

CASSINO ICARAI - "Mercado de Mulheres".
CENTRAL - "Náufragos do Titanic".
ICARAI - "Pirata dos Sete Mares".
IMPERIAL - "Rainha Virgem".
ODEON - "A Morte Ronda o Cais".
PALACE - "Prisioneiro de Zenda".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "A Morte Ronda o Cais".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Deliciosas Noites de Amor".
PETROPOLIS - "Náufragos do Titanic".
SANTA TEREZA - "Davi e Betsabá".

JACAREPAGUA

BARONEZA - "O Peca de Ser Pobre".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Anjo do Mal".
MODERNO - "Príncipe de Bagdá".
REALENGO - "Rainha do Mar" e "Ladrão de Bicicletas".

CAXIAS

BRASIL - "Amar Foi Seu Pecado" e "Serra da Aventura".
CAXIAS -
PAZ - "Náufragos do Titanic".
POPULAR - "A Morte Ronda o Cais" e "O Planeta Vermelho".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Música e Lágrimas" e "Francis, o Detective".
NILOPOLIS - "O Maior Espetáculo da Terra".

VILA MERITI

GLÓRIA -

TRES RIOS

REX - "Mulher de Fogo" e "Francis, o Detective".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Anjo do Mal".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Alô Parceiro".
VERDE - "Cleópatra".

A Noite é Grande

BILHETE

Meu caro Vinícius: você não queira saber o que era a gaveta do Gregório — tinha de tudo. Desde a contribuição diária dos bicheiros para com o Rei Nagô ao recibo, sem sêlo, de 2.500 contos, com "post scriptum", sem sêlo também, de mais 1.500.O homem recebia dinheiro pelos sete lados e suas especialidades eram: indultos, empréstimos no Banco do Brasil, empregos públicos, licenças de importação e crimes de morte. Tudo pago a preços de uma tabela que, embora alta, estava sempre ao alcance dos bolsos de quem dele se recorria. Havia ainda um tal Manhães, um primor de ignorância, que funcionava como técnico de algodão, viajando o país inteiro, a fim de apresentar relatórios sôbre a situação do produto e dos produtores. Morava no Catete, só de alegria, sem função definida, a não ser a de convencer Gregório (sob comissões de 20%) a levantar e avalisar empréstimos vultosos, no Banco do Brasil, para si e para um japonês de Marilia, chamado Matsubara. Para o Manhães, em homenagem modificarei um pouco a letra de um dos meus sambas, que ficará assim: "Se eu morresse amanhães de Manhães"... Além dêsses, havia o Roberto Alves — uma graça! Sócio do consultor algodoeiro, Arquimedes Manhães, comprava algodão no barato e vendia no caro. Fazia essas gracinhas em tôda safra. Ia todo ano à Europa, Ásia, África, América e Oceania. Mas, está tudo em cana, Poetinha. Todos no Galeão, bem vestidinhos, roupa azul e gravata prateada, contando uma sujeirinha por dia.

A gente, hoje, vê essas facilidades e se lembra do sacrifício que era entrar num banco e pedir, com a maior humildade do mundo, 40 continhos, a 90 dias. E o banqueiro, na maior parte das vêzes, sem levantar os olhos de seus papéis, dar com a cabeça para Leste e Oeste, e dizer: "a situação é dificílima, meu caro... não vai poder ser". No mais, meu Poeta, o Brasil muito bem. De vez em quando, acontece uma alegria e a gente festeja. Tome um abraço do

ANTÔNIO MARIA

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O QUE HA'

Por enquanto, o que há é o seguinte: oposição sistemática da Associação Brasileira de Editores de Música, ao projeto 3.783/53 apresentado à Câmara dos Deputados pelo sr. Breno da Silveira; bota-fora concorrido depois de amanhã por causa do compositor Vitor Berbara, que vai nos Estados Unidos fazer um curso de Televisão na Columbia University; Dantas Ruas com as suas audições cem por cento interessantes no microfone da Guanabara, emissora que está indo que é uma beleza, graças à tenacidade e à inteligência do sr. Carlos Brasil, um dos poucos radialistas que entende ~~mesmo dessa história de fazer~~ Rádio; Vitor Costa sem a direção da Nacional nas mãos, mas, na direção da Mayrink Veiga e disposto a imprimir um ritmo mais vigoroso nas programações, contando para isso com a colaboração inestimável e sempre eficiente das vigas mestras que sabem ser Edmundo de Souza, Francisco Abreu e Luís Vassalo; Marcial Dias Pequeno na direção das Emprêsas Incorporadas e a perspectiva de muita atividade durante tôdas as horas do dia; Moacir Arêas colaborando ativamente no "Panorama Político" da PRA-9 e, como sempre, primando pela fidelidade nas informações; Fred Pinheiro (o poeta) dizendo coisas assim de um senhor Pacheco, em face da presente situação: "Existe uma variedade de fauna humana das mais variegadas. O Pacheco, por exemplo. E' bicho de espinha ereta. Mas apenas em certas ocasiões. Sabe ser untuoso, pegajoso que nem melado de rapadura, escorrendo em rapapés e salamaleques. Não pra mim, que sou um pobre coitado, que não tenho negócios com ninguém nem amizades endinheiradas. Mas com os grandes. Com os de cima. Pacheco é todo um balet policrômico de sorrisos, tapinhas nas costas — sr. doutor, como vai a familia? e as crianças? (e a boca se torce num esgar de riso de sala de jantar da intimidade familiar). Tem sempre uma anedota a contar aos seus amigos do peito, os que têm pra dar alguma coisa. E o Pacheco se desvela. Jamais esquece os aniversários. Com a implacabilidade das horas, assim os telegramas sociais do Pacheco. Um dia, entretanto, o amigo altamente colocado perde o cargo por qualquer motivo. E o Pacheco, misto do dr. Jekill e mister Hyde, sofre a grande metamorfose. O sorriso é engolido garganta a dentro e um ar contrafeito lhe ornamenta a face ao se deparar com o amigo. A atitude de gestos a la fita **durex** e a untuosidade transforma-se numa esquivança misteriosa. O homem negaceia. Esquiva-se. O telegrama já não mais leva **saudades e felicitações** ao amigo que deixou de ser poderoso. O abraço caloroso é substituido por um olhar duro, ou então pelo absoluto alheamento. E o pobre amigo caido, passa a ser um dos fantasmas da memória do Pacheco. Sem direito a sustos, sequer.

Isto, o que há por enquanto.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de varinda e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

FLUMINENSES:

Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Aliança Popular Fluminense

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

NOTÍCIAS

PÃO, AMOR E FANTASIA

O título desta fita sugére «Amélia», samba brasileiro que não se transformou em filme por causa da falta de senso de humor dos diretores e produtores brasileiros. Uma falta de bom fígado em que até os críticos algerianos, que têm razão de sobra para serem mal-humorados não incidiram. Eis uma notícia:

Os membros da União Algeriana da Crítica Cinematográfica reuniram-se em Argel, no mês passado, para a outorga dos costumeiros prêmios anuais aos melhores filmes apresentados em telas da África do Norte no decorrer da temporada de 1953-1954. O prêmio para o melhor filme francês coube a «Les fruits sauvages», realizado por Hervé Bromberger. Como melhor filme estrangeiro, foi premiado «Pão, amor e fantasia», de Luigi Comencini. O prêmio destinado ao melhor filme de curta metragem foi outorgado a «Le rideau cramoisi», de Alexandre Austruc. (U. I. F.).

MORAVIA CADA VEZ MAIS CINEMATOGRÁFICO

O romancista Alberto Morávia, que colaborou com um conto na sequência de episódios que é «Outros Tempos» (atualmente exibido nos cinemas cariocas), continua sendo o ficcionista italiano mais «traduzido» para a lingua cinematográfica. E' um dos mais típicos escritores peninsulares.

O diretor Mario Soldati concluiu a filmagem de «La donna nel fiume» (A mulher no rio), cujos exteriores foram rodados no vale de Comacchio, perto do delta do Pó. A interpretação estêve a cargo de Sophia Loren, a nova estrêla em plena ascensão no horizontal cinematográfico italiano, Gerard Cury, Rik Battaglia, Nicole Courcel, Eurico Olivieri e Guido Celano. O argumento foi escrito por Alberto Moravia e Ennio Flaiano e cenarizado por uma equipe especializada, da qual fazia parte o próprio diretor. A história relata as aventuras dramáticas de uma linda jovem que trabalha na salga das enguias, especialidade da região de Comacchio. (U. I. F.).

FINALMENTE A BIENAL DO CINEMA

A notória inexpressividade dos filmes premiados nos festivais internacionais dos últimos anos vem desmoralizando o conceito das produções que fazem sua propaganda na base dos lauréis arrebatados nestas competições. Com energia e algumas palavras amargas, criticamos a proliferação dêstes festivais, inclusive o de São Paulo, sob a alegação de que, país que não produz, também não tem direito a festival. Agora, a Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes chega a uma conclusão muito boa e comunica:

Durante a sua última reunião, que se verificou em Locarno no mês passado, a assembléia geral da FIAPF, que reúne as associações ou sinndicatos produtores cinematográficos de quase todos os países do mundo, adotou o princípio de que, a partir de 1955, será concedido o reconhecimento oficial da Federação sòmente a uma manifestação internacional com caráter de competição. (Até agora, como se sabe, essas manifestações, consideradas como de categoria A e oficialmente reconhecidas como tendo caráter de competição, eram duas: a de Veneza e a de Cannes). No que concerne às demais manifestações, a assembléia geral resolveu confiar ao Conselho de Administração da organização a tarefa de estabelecer seu calendário, com a possibilidade de fixar sua realização com três anos de antecedência e de limitar seu número. A assembléia estabeleceu ademais, como condições para o reconhecimento da Federação a qualquer festival: 1) aprovação, de parte do Conselho, dos regulamentos das manifestações; 2) aceitação, de parte dos Govêrnos interessados, das condições exigidas para a livre exploração comercial, no respectivo território, dos filmes apresentados e a livre transferência das arrecadações por êles realizadas. As associações de produtores inscritas à FIAPF comprometeram-se a não participar em quaisquer manifestações cinematográficas internacionais não reconhecidas pela Federação. (U. I. F.).

Um festival por ano, eis uma boa decisão para valorizar os «palmerés».

Candidatou-se à vaga de Getúlio Vargas

O senhor Renato de Mendonça, jornalista e escritor, candidatou-se, ontem, à Academia Brasileira de Letras, na vaga do extinto presidente Getúlio Vargas.

O sr. Renato de Mendonça, natural do Estado de Alagoas, é funcionário da carreira diplomática e autor de várias obras sôbre sociologia e história do Brasil, publicadas em português e espanhol, destacando-se "A influência africana no português do Brasil" e "El Brasil y su cultura", que reune conferências pronunciadas pelo autor na Universidade do México.

O sr. Renato de Mendonça, que ocupa atualmente a função de conselheiro, em sua carreira, no Itamarati, é o presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica.

NOTÍCIAS TEATRAIS

HOJE ESTRÉIA DE «ESTA VIDA E' UM CARNAVAL» — o Carlos Gomes reabre hoje suas portas para o maior acontecimento do teatro musicado que é a apresentação de «Esta vida é um carnaval» — famosa produção de Carlos Machado agora em nova e luxuosa montagem. «Esta vida é um carnaval» será pois a grande sensação do ano na Praça Tiradentes, com 150 artistas em cena, destacando-se Grande Otelo, Déo Maia, Russo do Pandeiro, Marina Marcel, Gene de Marco, o bailarino negro Bambi, Pão, Lorde Chevalier, Jupira e suas Cabrochas, Suzette Leclerc, Maria Helena e a Escola de Samba Império Serrano, tetra-campeã do carnaval carioca.

Maria Helena, uma das "estrêlas" que Carlos Machado apresentará hoje em "Esta vida é um carnaval", no Carlos Gomes

—o—

«AVANT-PREMIÈRE» NO GLÓRIA — Jaime Costa inicia hoje sua temporada no teatro Glória com o original de Dias Gomes — «Os 5 Fugitivos do Juízo Final». A estréia para a crítica será no próximo dia 8.

—o—

NOVO CARTAZ NO TEATRO DE BÔLSO — Silveira Sampaio reapresenta hoje, no teatrinho de Bôlso, um dos seus maiores sucessos — «A garçonniére de meu marido». O elenco conta com Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho e Raimunndo Furtado. Cenários de Harry Cole.

—o—

EDSON SILVA — do tearto Duse (Terra Queimada, Pedido de Casamento, O Idiota), seguiu para São Paulo a fim de integrar o elenco de Sérgio Cardoso. Outro valor do Duse, JORGE CHAIA, também se acha no elenco de Sérgio Cardoso que ensaia «Lampião», para apresentação de sua companhia no teatro Espéria.

—o—

..«INFLAÇÃO DE MULHERES» — hoje, no Night and Day, teremos a estréia da revista de Luís Iglésias — «Inflação de Mulheres». Vários elementos estrearão no espetáculo da «boite» do Hotel Serrador, dentre os quais destacamos: Janete Jane, Judy Clair, Serge Dáguilloff, Evisálio Marçal, Maria Teresa, Valdir Maia e 13 garotas que aumentarão o corpo de baile dirigido por Charles Mourão.

PRIMEIRO PLANO

A companhia cinematográfica de Jean Manzon está produzindo um filme sôbre o Brasil. Compôs a música para êste o jovem Zèzinho, sôbre quem já ouvimos muitos elogios de gente entendida. No filme, a câmera deve voltar algumas vêzes a cenas de Zèzinho ao piano, escrevendo um "Samba Fantástico" sôbre o Brasil. Uma coisa, no entanto, não pôde ser contada porque ninguém acreditaria: é que, realmente, enquanto os cinemagrafistas escolhiam os ângulos e a luz para os "takes", Zèzinho, ao piano, aproveitou o tempo para compôr tôda a música que lhe haviam encomendado. E diz Leônidas Autuori que a música é boa.

* * *

Nas reuniões semanais da Academia Brasileira, com direito a chá com biscoitinhos e mais trezentos e cinquenta cruzeiros, os imortais antigos gostam de embasbacar os novos, contando-lhes histórias do passado.

Um dia dêsses, o imortalíssimo Ataulfo de Paiva, narrava casos sôbre o historiador Capistrano de Abreu. Disse que, uma vêz, o historiador, zangou-se quando Ataulfo o chamou de Capistrano:

— Me chame de Abreu, me chame de Abreu!

O episódio despertou curiosidade. O sr. Múcio Leão procurou o poeta Manoel Bandeira:

— Você sabia que o Capistrano de Abreu não gostava que lhe chamassem de Capistrano?

— Não, por que?

— Porque o Ataulfo está dizendo isso.

Outros acadêmicos mais velhos foram convocados. Nenhum tinha informação dessa esquisitice do escritor cearense.

Resolveram, então, procurar novamente o ministro Ataulfo de Paiva.

— Como é mesmo a história do Capistrano? perguntaram. Ataulfo:

— E' como eu já contei... Uma vez, eu disse ao CAPISTRANO: CAPISTRANO... Ele não gostou, fechou a cara e me disse: Não me chame de CAPISTRANO, me chame de Abreu, me chame de Abreu...

P. M. C.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Deputado Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados; Fernando Ronald de Carvalho; capitão Belmiro Bretas; engenheiro Carlos Leal Burlamaqui; José Guatemozim Pinto; Antonio Herrera Filho; Aristeu Aquiles dos Santos; Raul Lowndes; Luis Autuori; dr. Osvaldo Lacerda; dr. Claudio Borges; Gastão Luis do Rêgo; João Batista Viana Barroso; Djalma Leite de Castro e Armando Monteiro da Silva.

SENHORAS:

Celisa Barcelos Costa; Olinda Bitencourt; Margarida Rêgo Barros e Josefina Alvares Pessoa.

SENHORINHAS:

Jurema Nunes Adesse e Vanda Batista de Sousa.

MENINOS:

Joel, filho do sr. Leonidio Salguetro e senhora Maria Cecília Salgueiro; Luis Sérgio, filho do casal Gilberto Simões da Silva e senhora Jurema Magalhães da Silva; Mario, filho do sr. Norberto Marques Bitencourt e senhora Teresa Marques Bitencourt; William, filho do sr. William Cândido da Silva e senhora Luiza da Silva; Valter, filho do senhor Antonio Galucio e senhora Corina Figuerôa Galucio; Carlos Ernesto, filho do casal Romeu Farini-Iolanda Matos Farini e José, filho do senhor José Wamberto de Assunção e senhora Almerinda Assunção.

— Jorge, filho do senhor Manoel Rodrigues Pereira, funcionário do Ministério da Fazenda.

MENINAS:

Elza Maria, filha do senhor Adjalma Proença e senhora Moema Rodrigues Proença; Jurema, filha do senhor Geraldo Tompson e senhora Lucília Muniz Tompson; Denise, filha do professor Aguinaldo P. Monteiro e senhora Augusta Eva Matos Monteiro; Tânia Maria, filha do casal tenente Otávio Pitaluga de Moura-Lêda Georgete Pitaluga de Moura; Marise, filha do senhor Mario Virgilio da Cunha e senhora Laci de Araujo Cunha; Sueli, filha do senhor Gastão Lamonnier e senhora Isabel Pilar Lamonnier e Heine, filha do senhor Olivio Costa e senhora Helena Martins Costa.

NASCIMENTOS

ANTONIO - filho do casal Augusto Ferreira.

CASAMENTOS

Da senhorinha Eunice Luis de Oliveira com o sr. Rubens Barcelos Perdomo, amanhã, às 16,30 horas, na Catedral Metropolitana.

— Da senhorinha Maria Teresa Mader Bitencourt com o sr. Juberto Daniel, às 17 horas, na Catedral Metropolitana de Curitiba (Paraná).

— Da senhorinha Maria Constança, neta do casal Emilio De Nardi, com o sr. Nelson Leal Tavares, no dia 11, às 16,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde do Bonfim.

ALMOÇOS

João Batista da Costa, diretor do "Grande Jornal Fluminense, da Rádio Jornal do Brasil, oferecerá no próximo dia 8, às 12,30 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa, um almôço de confraternização dedicado aos publicitários do Rio de Janeiro, assim como aos anunciantes do "Grande Jornal".

FALECIMENTOS

ALMIRANTE ALFREDO CARLOS SOARES DUTRA — Faleceu nesta Capital o sr. Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra, figura de destaque na nossa Marinha de Guerra e em nossa sociedade mercê de suas virtudes de caráter e inteligência.

Nascido em Manaus, em 1883, era o ilustre militar, filho do então capitão-tenente João Soares Dutra e de d. Francisca de Sena Carneiro Dutra.

Obteve sempre as promoções por merecimento e desempenhou importantes comissões, destacando-se o comando da Fôrça Naval do Nordeste durante a Segunda Guerra Mundial.

Foi Adido Naval em Buenos Aires, Londres e Paris e possuía diversas condecorações. Era viuvo e deixa um filho o sr. capitão-tenente Alfredo Carlos Soares Dutra Filho e era sôgro do sr. Anisio Stori dos Santos.

O corpo estêve em câmara ardente, velado por numerosas pessoas na capela Real Grandeza. Saindo o féretro com grande acompanhamento para o Cemitério de São João Batista.

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

FALTA DO QUE FAZER

De quando em vez a gente vara a noite e nela não encontra nada de novo. O grupo que se amontoa defronte ao "Vogue" e dentro dêle é sempre o mesmo. Falam das mesmas coisas, repetem as mesmas queixas. E a gente vai seguindo, como quem quer descobrir alguma coisa nova numa cidade de noites tão velhas. Deu, uma dessas de voltar ao local antigo, das boemias de outros tempos, dos momentos mais despreocupados e agora perdidos. E' uma escada empinada, que nos tira do "gás-neon" que anuncia a escola de danças. Ouço o som muito brasileiro que têm as orquestras, e penso que nada ali mudou. O caráter da escola de danças é o mesmo, e mesmo até o preço do cartão, que é ainda de 30 cruzeiros para dez danças. As moças dançam, os jovens, os velhos, os altos e baixos as fazem dançar cada um a seu modo. Mas, é bonito ainda quando duas moças dançam juntas, ou um dos rapazes que espera o seu amor dança com êle, à sua moda, no seu jeito de sambar. Tudo está mais ou menos igual. Nós é que mudamos muito, nós que sentamos em volta da mesa e não sentimos no corpo aquêle frio, quando o sábado nos levava no "Avenida" que era lá no sobrado da Avenida, ou ao Miilton, que ficava na rua detrás. Os "Copacabana" estão tocando o melhor samba que se pode ouvir. José é o mesmo garçon. O que há de novo é uma infinidade de meninos que cresceram e varam a noite como nós ainda há bem pouco, um pouco que já lá se vão muitos anos.

MACHADO DÁ DURO

Há cêrca de 20 dias que ninguém consegue falar com Carlos Machado. Está dormindo algumas horas e trabalhando quase as vinte e quatro. E' que esta sua apresentação de "Esta Vida é um Carnaval", vai ser qualquer coisa de grandioso. Pela primeira vez na história do teatro musicado consegue um "show" de "boite" se transformar num autêntico sucesso, não só de bilheteria como de feição artística. Agora "Esta Vida é um Carnaval" passa aos olhos dos frequentadores do Carlos Gomes, indo ter em suas cadeiras o público da zona Norte que sem dúvida lhe entregará os mesmos aplausos que o do "Casablanca" e o de Copacabana.

NA TABERNA

Vai ganhando gente dentro das madrugadas a Taberna do Leme, que nos dá escaldado de peixe, pratos bons e sem perigo. Noites dessas, em grupo e boa conversa: Lurdes Lessa, Ibrahim Sued, Fernando Ferreira, o barão Schiller.

NÃO NO DIA 3

Não será inaugurada no dia 3 a "boite" "Sacha's". Mas, tudo está pronto e firme para uma abertura modêlo grande.

AVA VÔA

Ava Gardner voará no dia 6, dos Estados Unidos a caminho do Rio de Janeiro. Chegará a 7 de setembro. Aqui passará apenas uma semana, e todo o seu roteiro de festinhas já está traçado, sabendo-se desde já que haverá um coquetel à imprensa no dia 8, e outras coisas mais.

Uma gracinha de pernas!

Aqui está mais uma concorrente e concorrente perigosa, pois além de ter êste par de pernas que todos podem verificar que são belas, sabe ainda cantar bons sambas brasileiros. Ela é Gracinha, estrêla da Mayrink, e também cantora da "boite" Drink, onde Djalma Ferreira nos dá a melhormúsica. Concorrente inscrita depois de ter enviado esta fotografia.

O Dia Astrológico

HOJE, 3 — Pode viajar, fazer mudanças e assinar contratos e tratar de assunntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 20, 30 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissenções com amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades novas, amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contrariedades e nervos abalados à tarde. A noite será de sucessos sociais. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizadas mal terminadas e confusão psíquica. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Possibilidades financeiras em viagens em perspectivas. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades nobilitantes, êxitos e lucros. 1, 20 e 21; 19, 8 e 29. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Bons diagnósticos recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de alegria. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Compromissos impulsivos e importunos. 17, 19 e 23; 71, 81 e 95. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Visões, sonhos estranhos e disposição aventureira. 11, 13 e 15; 29, 24 e 27. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Obstrução e sofrimento. 17, 18 e 19; 21, 36 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Favoritos do outro sexo, alegria e sucessos. 6, 21 e 22; 24, 30 e 31. (horas e números).

MIRAKFF.

AS ARTES ★ Antônio Bento

DE CARAVAGGIO A TIEPOLO

Havia um programa formidável de exposições de artes plásticas nas comemorações oficiais do IV Centenário de São Paulo, além da II Bienal, relativa a 1953 e que se prolongou até fevereiro dêste ano, para entrosar-se também nas festas que estão sendo realizadas desde vários meses na capital paulista. A Exposição de Obras Primas de Todos os Tempos era uma das iniciativas projetadas, mas foi posta à margem em virtude da grandiosidade de suas proporções. Pretendia-se trazer a São Paulo uma série de quadros e estátuas que os museus da Europa, Ásia e África não cederiam por alguns meses, senão por somas enormes. Havia obras famosas como a "Venus de Milo", a "Vitória de Samotracia", a "Gioconda" e as "Bodas de Caná" que o Museu do Louvre não deixaria sair de maneira nenhuma, de modo que o ambicioso plano da exposição foi cancelado. Outros museus recusaram-se também, por motivos de segurança, a deixar sair algumas de suas riquezas.

Tendo fracassado a idéia dessa fabulosa parada mundial de artes plásticas, não foi organizada nenhuma outra exposição estrangeira ou nacional, para abertura neste e nos próximos meses, juntamente com a Feira Internacional, agora realizada no Parque Ibirapuera.

Felizmente, essa lacuna lamentável será suprida com a próxima inauguração da mostra de Arte Italiana intitulada "De Caravaggio a Tiepolo", enviada a São Paulo pelo Govêrno italiano. Reune uma coleção de telas de pintores famosos dos séculos XVII e XVIII. Entre as composições de Caravaggio, figura o quadro "Os Discípulos de Emaus".

Além dos pintores da Escola de Caravaggio, estão representados outros mestres das escolas bolonhesa, romana, napolitana, toscana, lombarda, genovesa e veneziana, dando-nos, além do mais, uma visão da pintura italiana no período barroco. Trata-se evidentemente de uma exposição do mais alto valor artístico. Caravaggio é um dos gigantes da pintura de todos os tempos, sendo, por sua vez, o mestre por excelência do "realismo" italiano, renovado e posto em voga nos últimos anos pelos adeptos da corrente social moderna.

HOJE, CONFERÊNCIA DE MICHEL SIMON

Hoje, às 18 horas, na Casa Rui Barbosa, à Rua São Clemente, o escritor francês Michel Simon, sob os auspícios da Divisão Cultural do Itamarati, fará uma conferência sôbre a «Presença do Brasil na Literatura Francesa».

E' um tema que o conferencista certamente abordará com autoridade, não só pelos seus conhecimentos literários, como pelo interêsse com que estuda e analisa a vida artística do nosso país.

...Five O' Clock



Estréia hoje, no "Five Ô Clock" o cantor uruguaio Gonzalo Cortez. Tendo obtido um sucesso enorme no "Stud do Téo", de certo continuará a obter os aplausos dos frequentadores do "Five Ô Clock"

Próximos LANÇAMENTOS

Inaugurou ontem o cinemascope dos 3 Cines Metro

Inaugurando ontem a sua instalação de Som Estereofônico Perspecta, os 3 cines Metro iniciam hoje a sua Era de CinemaScope, apresentando "Os Cavaleiros da Távola Redonda" (Knights of the Round Table), o primeiro filme produzido pela Metro-Goldwyn-Mayer dentro da nova técnica de filmagem e de som. Vamos, assim, conhecer a adaptação de "Le Morte d'Arthur", de Sir Mallory, na interpretação de Robert Taylor, Ava Gardner, Mel Ferrer, Stanley Baker, Anne Crawford, Maureen Swanson, Felix Aylmer e muitos outros. Filmado em côres, com grande pompa, em escolhidos pontos do território britânico, para maior autenticidade de seus ambientes, "Os Cavaleiros da Távola Redonda" é espetáculo faustoso, dotado de história fascinante, em que se equilibram a expressão romântica e o lance heróico. Mel Ferrer interpreta a figura do idealista e nobre Rei Arthur, cuja espôsa — Lady Ginevere (Ava Gardner) se apaixona por Sir Lancelot (Robert Taylor). Isso dá motivo a algumas das cenas masi belas do bonito e pomposo espetáculo, a que o CinemaScope dá magnificência extraordinária, valorizada grandemente pela limpidez e eficiência do som Perspecta.

Os 3 cines Metro apresentarão "Os Cavaleiros da Távola Redonda", diàriamente, a partir do meio-dia, para maior comodidade de uma parte do público.

"Rio de sangue"

O entrechoque das armas na última zaga da civilização, na época em que os homens e a própria natureza eram ainda indômitos, é o espetáculo extraordinário que nos oferece a Columbia em seu emocionante technicolor, que veremos, a partir da próxima segunda-feira na tela dos cinemas Pathé, Pax, São José, Leme, Paratodos, Mauá, Jardim Botânico e outros, com George Montgomery, Richard Denning e Martha Hyer nos principais papéis.

Um filme de aventuras nos Mares do Sul!

Mil emoções das que deixam o espectador sem respiração, marcadas pelos cenários misteriosos dos Mares do Sul, serão oferecidas ao público em "A Rebelião dos Piratas", que os cinemas Caruso Copacabana, Azteca, Imperator, Coliseu e outros apresentarão a partir da próxima semana.

Entre as emoções que brindam o espectador em "A Rebelião dos Piratas" se destaca a luta formidável entre um tubarão gigante e o capitão Hurricane a fim de salvar a jovem Luana, cena essa de uma selvageria que fará o espectador estremecer ao assistí-la. E é somente uma pequena amostra das grandes aventuras e emoções que esperam o público neste filme.

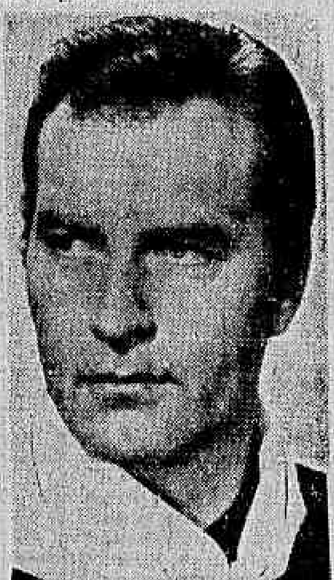


Robert Taylor e Ava Gardner. Cena de "Os Cavaleiros da Távola Redonda"

Um outro milagre de George Pal

A partir da próxima semana os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote apresentarão mais uma notável produção em technicolor do já famoso George Pal. Desta vez porém, não se trata de nenhuma obra de ficção e nem de espaços interplanetários. Trata-se de "A Selva Nua", uma drama emocionante que terá Charlton Heston e Eleanor Parker nos principais papéis.

E' a história de um homem rude que teve a fôrça necessária para construir um império, mas que sucumbe ante a proximidade de umal inda e sedutora mulher. Trágico como a guerra, e destruidor como a peste, aquêle terrível flagelo que ameaçava destruir a tudo e a todos haveria de uni-los para sempre.



George Montgomery, principal intérprete de "Rio de Sangue", espetacular tecnicolor da Columbia que os cinemas Pathé, São José, Pax, Leme e outros apresentarão a partir de 2.ª-feira

Jennifer Jones e Charleston Heston num drama de intensas paixões...

E diante de nossos olhos se desenrola uma trágica história de amor e desespêro, abalando aos mais arraigados preconceitos humanos, que tornam êsse amor impossível! Este drama de inteligência e magistralmente dirigido por King Vidor, que fêz de "A Fúria do Desejo" um filme de emoções profundas, impecàvelmente interpretado e vivido por Jennifer Jones, Charlton Heston, Karl Malden, Tom Tully, Josephine Hutchison e James Anderson, que a 20th. Century Fox apresentará na próxima segunda-feira nos cines Vitória, Roxy, Miramar, Madrid e outros.

Jornais de atualidades

Os seguintes assuntos estão sendo apresentados nos jornais da Cinegrafica São Luis: "Funerais do Presidente Vargas"; "Atualidades Atlântida" (P.ício), "Notícias da Semana" (São Luiz); "Cine Atualidades" (Carioca) e "Cinelândia Jornal" (Capitólio, Tijuca e Royal). O "Jornal da Tela" (Metro) apresenta: São Paulo, Acampamento de Escoteiros; D.F., visita de personalidades italianas; Bahia, Igreja do Senhor do Bonfim. "Esporte na Tela" (Capitólio, Tijuca e Royal); Halterofilismo na Marinha; Cem Milhas do Maracanã e Estádio de Remo.

A revolta de um operário em face da injustiça

Esse, o drama que veremos em "Sonho das Ruas" (Molti Sogni per le Strada), com Anna Magnani e Massimo Girotti, nos principais papéis, sob a alta direção de Mario Camerini, drama que impressionará sobremaneira, pelos lances de forte realismo e pelo excepcional trabalho de Anna Magnani, considerada desde "Roma Cidade Aberta", como a maior estrêla latina do cinema.

A Art Films apresentará "Sonho das Ruas", na próxima segunda-feira nos cines Art Palácio, Presidente e Rivoli.

"Sangue por sangue"

Não percam "Sangue por Sangue", a história de um homem destemido, o qual com espírito de sacrifício salvou a vida de muitos, um technicolor da Universal International a partir de segunda-feira nos cinemas: São Luiz, Leblon, Carioca, Império, Copacabana, Madrid, Santa Alice, Floriano, Moça Bonita, Icaraí (Niterói).

HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — AR CONDICIONADO PERFEITO
½ DIA-2.30-5H-7.30-10H ✱ ½ DIA-2.30-5H-7.30 10H ✱ ½ DIA-2.30-5H-7.30-10H
O MAIOR DE TODOS EM CINEMASCOPE e PERSPECTA SOM ESTEREOFÔNICO
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · MEL FERRER · ANNE CRAWFORD · STANLEY BAKER
Em magnificente Colorido — KNIGHTS OF THE ROUND TABLE — PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

TELA PANORÂMICA — PLAZA (A PARTIR DO MEIO DIA) · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
Aviso! AS PESSOAS DE NERVOS FRACOS DEVEM EVITAR AS EMOÇÕES FORTES DÊSTE DRAMA!
ELEANOR PARKER · CHARLTON HESTON
A SELVA NÚA
CÔRES POR TECHNICOLOR
NUNCA O CINEMA APRESENTOU ANTES CENAS TÃO HORRENDAS!
2ª FEIRA 2-4-6-8-10
PRODUÇÃO DE GEORGE PAL · DIREÇÃO DE BYRON HASKIN
COMPLEMENTOS NACIONAIS "THE NAKED JUNGLE"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CARUSO COPACABANA · AZTECA · IMPERATOR · COLISEU · RIO BRANCO · ROSARIO · NACIONAL · BARONESA
LUTAS DE MORTE NA TERRA DAS BAILARINAS PROVOCANTES!
a Paramount apresenta
A Rebelião dos Piratas — 2ª FEIRA
YVONNE DE CARLO · JOHN IRELAND · JAMES CRAIG · FORREST TUCKER · LYLE BETTGER · RICHARD ARLEN
CÔRES POR TECHNICOLOR
Motim a bordo ao sul de Pago-Pago! Homens alucinados em busca de aventuras
FLUMINENSE 28-1404 · SÃO JORGE NITERÓI — 5ª FEIRA · SÃO PEDRO — 6ª FEIRA
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
"HURRICANE SMITH" COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Descanso para os dias 4, 5, 6 e 7 de setembro no Hotel Bucsky em Nova Friburgo
Tel.: 1403
Num panorama maravilhoso, goze as delicias da vida de montanha. Lugar ideal para férias ou longa estadia.
AMBIENTE FAMILIAR — COZINHA INTERNACIONAL
Reservas no conhecidíssimo RESTAURANTE BUCSKY
Rua do Rosário, 133 — Nesta — Tel. 52-6288

Teatros e BOITES

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites SERGE RODE a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TÔDAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:
"PONTA E DUPLA"
UM MILHÃO DE GARGALHADAS De J. MAIA e MAX NUNES com
SPINA
— o cômico do momento — SHIRLEY — A garôta revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TÉO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARAES grande atração do teclado,
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TÔDAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia apresenta
"ASSIM É (se lhe parece)" de PIRANDELLO
DIREÇÃO: Adolfo CELI
ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO — TEL. 42-4090 — AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, às 21 horas — Bilhetes à venda

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Hoje sensacional estréia do show fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas. Hoje no CHÁ DANÇANTE despedida da orquestra espanhola CASINO DE SEVILLA.
Reservas: 42-8119 e 32-9863

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
Amanhã estréia do cantor internacional
GONZALO CORTEZ
e ainda CHARITO ALCAZAR e outros
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW A 1,30
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

FAROLITO BAR — Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

VOGUE
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e musica de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE DAS 21,30 ÀS 23,30 — "A LA CARTE" SEM COUVERT

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saida do Cine Rian

Tancredo e Trancado

SIM, O DOUTOR DISSE QUE VOU SER OPERADO AGORA...
JÁ QUE ÊLE ESTÁ DOENTE, MATE-O... ÊLE VAI MORRER MESMO...
SOCORRO!
HOSPITAL
SIM, MATE-O E COZINHE OUTRO FRANGO.
ESTÁ BEM, DR

Mike Hammer

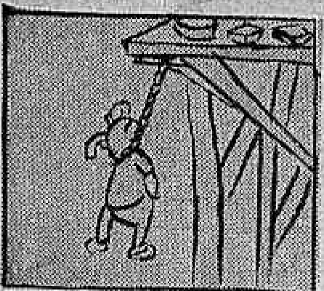
ANDE DEVAGAR E CALMO, HAMMER. NÃO QUEIRA BANCAR O VALENTE!
"O QUE ÊLE DISSE ERA UM BOM CONSELHO... MAS NÃO GOSTO DE CONSELHOS DE GENTE DESSA ESPÉCIE..."
SAIAM DA FRENTE!
MIKE!

Carmen, a Cigana

LEVANTE-SE, PETRO! VAMOS ENTREGÁ-LO À POLICIA!
POR QUE ACHA QUE EU IREI A UM TRIBUNAL!
TENHO OUTROS PLANOS!
VENHA, OUTRO!
O LAMPEÃO! FOGO!

Valdemar, o Boboca

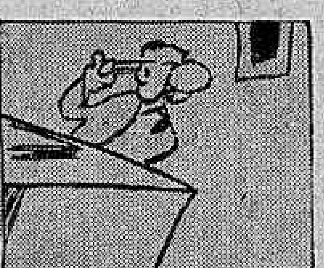
Pequenos fatos policiais



Enforcou-se nas obras da Fundação

Por motivos que não deixou esclarecidos, enforcou-se, ontem, nas obras da Fundação da Casa Popular, em Deodoro, Diogenes Pangrates (solteiro, 34 anos residente em Volta Redonda).

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 25.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

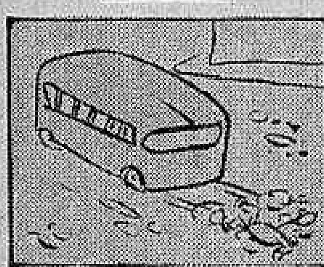


Dificuldades financeiras: tentou matar-se

O comerciante Antonio Augusto Duarte (português, 50 anos, casado, Rua Raul Barroso, 67, apt. 102), estabelecido na Rua do Acre, 42, na tarde de ontem, em virtude de dificuldades financeiras, tentou contra a existência, no seu estabelecimento, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito.

O quase suicida, após receber os primeiros socorros no Pôsto Central de Assistência, foi removido para a Beneficiência Portuguêsa.

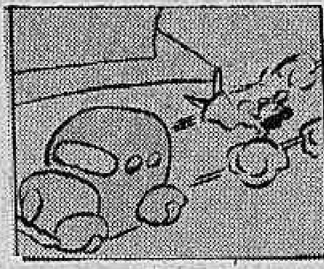
O comissário de serviço na delegacia do 9º distrito policial, tomou conhecimento do fato.



Atropelado por ônibus da Linha 26

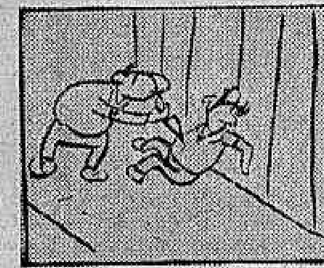
Na Rua Prefeito Olimpio de Melo, um ônibus da linha 26, cujo número não foi identificado, atropelou um homem de cor branca, de 26 anos presumíveis, modestamente trajado, que trazia na dedo anular esquerdo, uma aliança com o nome "Maria", gravado.

A vítima foi removida para o HPS es estado desesperador, vindo a falecer ao dar entrada.



Atropelada pelo auto 61-10-23

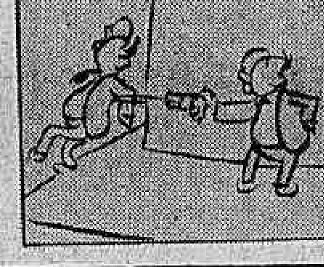
O auto chapa 61-10-23, na esquina da Avenida Atlântica com a Rua Figueiredo Magalhães, atropelou Maria de Almeida (68 anos, casada, portuguêsa, residente na Rua Visconde Pirajá, 355, causando-lhe contusões e escoriações generalizadas.



Agredido a faca por desconhecido

Quando se encontrava no prédio 303 da Rua do Riachuelo, onde trabalha como vigia, José Andrade (35 anos, solteiro, residente naquela rua, número 302) foi agredido a faca por um desconhecido.

A vítima foi internada no HPS em estado de choque, apresentando ferimentos penetrantes no torax e no abdome, e a polícia do 6º distrito foi cientificada da ocorrência.



Alvejado por desconhecido

Milton Sarmento Morais (25 anos, solteiro, operário, de residência ignorada), foi agredido a tiros por um desconhecido, quando passava pela Rua da Estrêla, próximo à Rua Dona Cecília.

A vítima foi transportada para o HPS em estado de choque, com ferimento penetrante no abdome. O fato foi comunicado à polícia do 14º DP.

Segundanista de medicina prêso ao assaltar (mão armada) joalheria

Além de estudante, é também soldado da Aeronáutica — Pretendia todo o dinheiro contido no cofre — Alvejou o proprietário e feriu a coronhadas o empregado

O segundo-anista de medicina e soldado da Aeronáutica, Dermond Valter Barroso, foi prêso ontem, ao assaltar à mão armada, a "Joalheria Vitória" (Rua Gonçalves Dias, 16-B), onde feriu com um tiro o proprietário que se negara a entregar-lhe o dinheiro contido no cofre.

O empregado que o atendera na loja, e que tentara socorrer o patrão, foi também ferido por Dermond, que desta vez não usou o cano, mas a coronha do revólver.

A ENCOMENDA

Demond entrou na joalharia, dirigindo-se ao caixeiro Ely Lomba Oliveira (27 anos, solteiro, residente na Rua Aristides Lobo, 67). Levava um envelope e disse ao empregado que ali fôra para buscar a encomenda de Mme. Boisson. Ely procurou entre as encomendas o nome indicado, mas não encontrou. Pediu ao freguês que esperasse e chamou o proprietário do estabelecimento, Mário Nunes (44 anos, casado residente na Rua Pereira Siqueira, 87), perguntando-lhe se sabia daquela encomenda.

O ATAQUE

O sr. Mário respondeu negativamente indo para os fundos da loja. Demond acompanhou-o e quando achavam próximos do cofre puxou um revólver, dizendo que queria todo o dinheiro.

Primeiro Mário tentou aconselhá-lo, mas o soldado não quis conversa e ameaçou alvejá-lo. Diante disso, o negociante tentou tomar a arma de Demond, que rápido puxou o gatilho, atingindo a vítima na mão direita.

OUTRO

Vendo aquela cena, Ely tentou dar-lhe uma gravata, mas Demond livrou-se, agredindo-o a coronhadas.

Com o disparo, vários populares se aproximaram e conseguiram prender o assaltante encaminhando-o à delegacia do 8.º D. P., onde foi devidamente autuado.

MEDICADOS

As vítimas foram medicadas no Pôsto Central de Assistência: Mário com ferida penetrante na mão direita e Ely com contusões e escoriações no frontal.

Muita pressa!



E' ponto pacífico em Direito Administrativo que os atos do Govêrno só têm valor depois de publicados no órgão oficial, no caso o «Diário Oficial». E' a publicação que torna conhecido o ato, dá-lhe a devida conceituação jurídica, imprime-lhe os indispensáveis atributos legais, fornece-lhe os predicados para sua atuação e respeito. Antes da publicação oficial o ato ou despacho é como se não existissem.

Ao que parece, presentemente, tal exigência legal está sendo posta à margem principalmente nos atos que se relacionam com a administração policial.

O desrespeito se iniciou com o próprio Chefe de Polícia. Tendo tomado posse do cargo na sexta-feira e assumido o exercício do mesmo horas depois, sòmente no dia seguinte é que o ato do Govêrno, nomeando-o para titular do DFSP, foi publicado no «Diário Oficial».

Quer dizer que o Chefe de Polícia ao se empossar e assumir o cargo não tinha ainda o indispensável atributo legal, desde que não se tornara pública, oficialmente, sua escolha.

Por que tamanha pressa? Por que êste açodamento que, em última análise, redunda no desrespeito a um princípio de Direito? Parece que o exemplo do Chefe de Polícia fêz prosélitos.

Os delegados especializados que, ontem à tarde, se empossaram ruidosamente foram igualmente investidos em suas novas funções antes que o «Diário Oficial» tivesse publicado os respectivos atos. O mesmo aconteceu com o nóvel Diretor da Divisão de Polícia Política e Social.

É, na realidade, bem estranho que no momento em que tanto se fala de lei, de Constituição, de princípios de Direito, em que tanto se clama em favor da ordem e do respeito aos textos legais, se faça questão de dar ao país um exemplo de tamanho desinterêsse por um princípio de ordem.

O que aconteceria se, antes de publicadas as exonerações dos srs. Fernando Schwab, Hermes Machado e Beléns Pôrto, houvesse necessidade da lavratura de um flagrante em qualquer das três especializadas? Quem figuraria como seu presidente? A autoridade que deixou o cargo sem ter sido exonerada ou aquela que a substituiu sem ter sido publicada a respectiva nomeação? A pressa sempre foi inimiga da perfeição!

A Justiça, a Lei, os interêsses da Sociedade, não podem ficar na dependência de atos realizados de afogadilho, sem a conceituação jurídica indispensável, sem a firmeza legal insubstituível. Nada feito fora da lei merece respeito e acatamento.

A Polícia, sendo um órgão auxiliar da Justiça, necessita pautar seus atos estritamente dentro da lei.

O delegado manteve-se ausênte das desordens e incêndio em Mendes

A ausência, em Mendes, do delegado Fernando Rocha, responsável por aquele Distrito, durante tôda a série de depredações e incêndios levados a efeito naquela cidade fluminense pelos representantes e candidatos locais do PTB e do PSD, contra os candidatos da UDN, causou a maior estranheza e fez surgir suspeitas, no povo, da integridade moral daquela autoridade.

Por todo o tempo dos incidentes (e acidentes) o delegado Fernando Rocha fêz por não se ausentar de sua residência na cidade de Vassouras.

PREGAVAM A DESORDEM

Aproveitando-se do ambiente criado com os últimos acontecimentos políticos, elementos do PSD e do PTB (entre êles o candidato a vereador João Buarque), depois de insuflar o povo, a mão armada obrigaram motoristas a conduzir, em seus caminhões, agitadores que quebravam placas e diretórios da UDN. Um dêstes caminhões capotou, ferindo a dois de seus passageiros.

E, a tudo, o delegado Fernando Rocha estava ausente.

ÚLTIMO A CHEGAR

Um incêndio comprovadamente criminoso destruiu tôda a Fazenda São Joaquim, em Mendes, uma das maiores do Estado do Rio, e de propriedade do candidato a prefeito Ibeire Gonçalves Fontes.

Para o domínio do incêndio, que foi um dos mais vastos já ocorrido naquela região, foi necessária a presença dom bombeiros do Rio, que chegaram a tempo, ainda, de salvar o gado e parte das plantações.

A casa grande ficou inteiramente destruída, calculando-se os prejuízos em mais de um milhão de cruzeiros.

Apesar de todo o tempo de duração do incêndio e das notícias que logo se espalharam por tôdas as localidades daquele perímetro, o delegado Fernando Rocha manteve-se ausente e alheio dos acontecimentos, sendo o último a chegar — e assim mesmo, depois de tomadas as providências.

Exibiu, então, os seus conhecimentos técnicos e realizou, pomposamente, a perícia do local. Mas, nada declarou capaz de justificar sua ausência. E, muito menos, qualquer esclarecimento das conclusões a que chegou em seus exames técnicos — se chegou a conclusões.

Iniciado em Juízo sumário de culpa de Sílvio Coelho

No Juízo da 1.ª Vara Criminal, Tribunal do Juri, teve início ontem, o sumário de culpa de Sílvio Coelho, matador de André Carteysson, Presidente da Imoobiliária Predial Corcovado.

Perante o juiz Costa Carvalho, foram ouvidas as testemunhas de acusação, Osvaldo Carijó de Costro, Moisés Antônio da Rosa, Carlos Augusto Vilela e Antônio Muniz Peixoto. De modo geral, tôdas as testemunhas ratificaram perante o magistrado, tudo o que haviam declarado no inquérito policial.

Moisés Antônio da Rosa, a testemunha mais importante declarou que se encontrava com Cateysson até momentos antes, quando desceu do "Cadilac" para pagar a conta de gasolina.

Congresso dos estudantes metropolitanos

Com uma homenagem à imprensa, representada no ato pelo sr. Herbert Moses, Presidente da ABI, foi instalado ontem, na sede da UNE, o XI Congresso de Estudantes promovido pela União Metropolitana dos Estudantes.

O certame, cujo encerramento está marcado para a próxima semana, tem em seu programa o estudo de pontos da maior importância para a classe estudantil, o que explica o interêsse despertado logo em sua sessão inaugural.

O programa

São os seguintes os pontos básicos do Congresso, reivindicações antigas dos estudantes e cuja concretização será pleiteada agora: Restaurante para estudantes; editora universitária; redução das taxas escolares; barateamento do livro didático; construção do hospital do estudante; colônia de férias para estudantes e espetáculos artísticos universitários.

Remodelação no Gabinete do Trabalho

O ministro do Trabalho procedeu a completa remodelação no seu gabinete, tendo dispensado as seguintes pessoas que vieram da administração anterior: Aldo Prado, Ênio Sarmanho Lepage, Fernando Dourado de Gusmão, Francisco de Moura Brandão Filho, José Eduardo Pizarro Drummond, Pedro Cybrão Moreaux, Pierro Domenico, Stanislau Fischlowitz e Wilson Júlio de Miranda, assistentes-técnicos; Roque Vicente Ferrer, consultor-técnico; Augusta Margarida Silvestre de Faria, Edison Gomes Vieira e Normando Ferreira Lopes, auxiliares; Agostinho Rito Cardoso, Flávio Tôlio Proença Maranhão, José Francisco de Faria Júnior, Luís Antônio Vilasboas Corrêa, Manuel de Sousa Freire, Murilo Fernandino Lanza, Sílvio Garcia de Matos e Moacir de Sousa, oficiais de gabinete.

Estarão sem efeito carteiras do DFSP: Agentes Especiais

O chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, baixou portaria tornando sem efeito os cartões tipo "Plac-Libe" anteriormente expedidos pela Chefia de Polícia a agentes especiais e cujas características especiais são a cor amarela sôbre fundo branco e as palavras "Serviço da Polícia".

Seus portadores deverão devolvê-las ao funcionário encarregado, no protocolo de seu gabinete. Recomenda o Chefe de Polícia às autoridades policiais que, a partir do dia 10 do corrente, apreendam os referidos cartões, quando exibidos ou achados, encaminhando-os ao funcionário encarregado.

Chefe de Polícia fará mesas redondas para solucionar problemas

Falando à imprensa sôbre os planos que colocará em prática durante sua gestão na Chefia de Polícia, o coronel Menezes Côrtes declarou que tudo fará para garantir o bem público, seu único objetivo.

Pretende organizar mesas redondas das quais participarão sociólogos, médicos e juristas, para debater o problema do meretrício e do lenocínio, setores que lhe merecem maior atenção pela gravidade que representam para a sociedade.

CAMPANHA PERTINAZ

Iniciando sua entrevista, disse o coronel Côrtes: — «Não haverá pròpriamente uma campanha sôbre êste ou aquêle delito ou infração. Haverá sim, uma atividade pertinaz, intensíssima e continuada em todos os setores do DFSP.

O interêsse do público não poderá sofrer solução de continuidade; por isso os setores da atividade policial se manterão sempre em constante vigilância e nunca periódica».

Prosseguindo, o coronel Menezes Côrtes declarou que o DFSP será indivisível e que todos os departamentos que o compõem atuarão ritmadamente no mesmo objetivo, que é o bem comum. Assim sendo, tôdas as delegacias especializadas e distritais terão caráter supletivo, trabalhando sincronizadas em todos os casos em que haja delito ou infração.

COMBATE AOS MALES

Continuando, o Chefe de Polícia, declarou que não tem a prevenção de extirpar os males, mas deseja combatê-los eficientemente. Tem o objetivo firme de moralizar os costumes e tudo fará para obter o maior êxito possível.

— «O meretrício e o lenocínio, são os problemas mais sérios e delicados e, por isso, os que merecem maior atenção, requerendo a colaboração e competência de homens que, pelo seu valor, possam indicar a maneira mais prática e legal de tratá-los.

Finalizando, o Chefe de Polícia afirmou que tratará dêsses assuntos sem provocar conflitos jurídicos ou sociais, razão por que pretende organizar estudos e debates sôbre o problema.

Abandonada, jogou-se ao solo

Abandonada pelo amante Rosário Aló, a jovem Maria José de Oliveira (de 20 anos), na madrugada de ontem, jogou-se do apartamento em que residia (no edifício n.º 22 da Rua Tadeu Kosciusko) ao solo, falecendo instantâneamente.

OUVIU O BAQUE

O comerciário conhecera Maria José há três meses. Tornaram-se amantes. Sábado último, devido a uma desinteligência entre os dois, êle resolveu acabar com o romance. Maria José ficou muito triste e passou a manifestar desejos de suicidar-se. Sabendo disso, o comerciário estêve na madrugada de ontem no apartamento de Maria José. Ao retirar-se, tomou um táxi. Ainda se encontrava nas proximidades do edifício, quando ouviu um baque. Mandou que o motorista voltasse indo encontrar no solo, já sem vida, Maria José.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 6.º Distrito Policial, estêve no local o comissário de serviço que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Assaltados e alvejados por oito indivíduos: um morto, outro ferido

Depois de assaltados por oito indivíduos, nas escadarias do Morro do Tuiuti, e de furtados em todos os seus haveres, os operários Paulino Mendes de Freitas (de 29 anos) e Gabriel Soares da Silva (de 19 anos) foram alvo dos disparos dos assaltantes, falecendo o primeiro e salvando-se o segundo, que se atirou escadas a baixo.

Porque se achasse próximo ao local do assalto, José Soares foi também alvejado pelos assaltantes.

ASSASSINADO

Depois que haviam despojado os rapazes de todos os seus haveres, um dos assaltantes mandou que dessem um tiro neles. Imediatamente, ouviram vários disparos. Paulino, atingido por um dos projéteis na coluna vertebral, teve morte instantânea. Gabriel, entretanto, rolou os degraus como se houvesse sido atingido, também, escapando dessa forma à morte.

Nessa ocasião, aproximou-se do local o marceneiro José Soares (22 anos, solteiro, Rua Cadete Ulisses da Veiga, 16). Os ladrões, ao vê-lo bem próximo, fizeram fogo sôbre êle. Todavia, José foi atingido apenas no ombro direito, sofrendo um ferimento transfixiante.

Enquanto José era conduzido ao Pôsto Central de Assistência, onde foi medicado, Gabriel comparecia à delegacia do 16.º DP, onde relatou todo o ocorrido ao comissário.

O cadáver de Paulino, depois do exame pericial, foi removido para o necrotério do IML.

Foram iniciadas diligências para a descoberta dos perigosos assaltantes.

Explosão no porta-aviões 'Eagle'

LONDRES, 2 (AFP) — Forte explosão se verificou hoje a bordo do porta-aviões EAGLE, atualmente em dique sêco nos estaleiros navais de Devonport, perto de Plymouth.

Um técnico do Almirantado morreu e ficou ferido um operário.

A explosão, ao que parece, foi causada por formação de gás em um reservatório de carburante. O incêndio, posterior à explosão, foi ràpidamente debelado.

Transfornado, agrediu a paú e garrafa o vizinho e filha dêste

Num acesso de loucura, Alfredo Clementino Barbosa (Rua Comandante Coelho, 213, em Cordovil) agrediu a pau e garrafadas seu vizinho, residente no prédio 211 daquela mesma rua, Manuel Cabral Filho, (funcionário público) e a filha dêste, Ilda Jesus Santos (18 anos), que viera em socorro de seu pai.

Manuel foi transportado para o Hospital Getúlio Vargas, de onde foi removido para o HPS, com ferimento contuso com perda de substância da palpebra esquerda, lesão na córnea, fraturas das costelas e do malar esquerdo. A jovem, com contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no HGV, retirando-se depois.

ENLOUQUECEU

A companheira de Alfredo, Arminda de Sousa, declarou à polícia que, há dias, seu companheiro vinha demonstrando um procedimento estranho, mas sòmente ontem teve aquela crise furiosa.

DOMINADO COM DIFICULDADE

Alfredo foi dominado por vizinhos, quando agredia com uma garrafa e uma acha de lenha a Manuel e sua filha, sendo amarrado e entregue à guarnição de um carro da RP, que o levou à delegacia do 21.º D. P.

Mesas-redondas para melhorias de salários

Atendendo solicitações de empregados e de empregadores, a Comissão de Conciliação e Dissídios Trabalhistas do Ministério do Trabalho determinou a realização das seguintes mesas-redondas, para discussão de melhoria salarial: hoje (3), às 16 horas, gráficos; 8, sindicatos dos Aeroviários e das Emprêsas Aeroviárias e representantes de emprêsas de aeronavegação estrangeiras; 9, Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e a Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; 13, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares desta capital.

Abandonada pelo amante, matou-se ingerindo veneno

Desgostosa com o abandono do amante, Francisca Maria Siqueira (solteira, de 24 anos, residente na Rua Lima Barreto, 168, Vila Nova, em Nova Iguaçu) matou-se ontem, ingerindo violento veneno.

FUGIRA DE CASA

Há tempos Francisco fugira de casa de seus pais, em Heliópolis indo morar com um vizinho, naquele endereço. Dessa união, nasceu u mfilho de Francisca entregou a uma pessoa amiga, para que o criasse, pois, o amante, pouco antes do nascimento da criança desaparecera.

Desesperada com o abandono a que ficara atirada, sem ter coragem de voltar para a casa de seus pais, Francisca resolveu morrer, e ontem, trancando-se em sua casa, matou-se.

O cadáver foi removido para o necrotério de Nova Iguaçu, com guia da polícia, que estêve no local.

Alvejado ao deixar o distrito onde pedira garantias de vida

Ao acabar de pedir garantias de vida à polícia, na Delegacia de Nova Iguaçu, o primeiro-sargento do Exército, Francisco Belisário Oliveira (Rua dos Limites, 2.611, em Realengo) foi alvejado pelo soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Jaime de Araújo, que, de tocaia, aguardava sua saída do distrito.

Com ferimento penetrante na boca e com fratura do maxilar inferior, foi a vítima socorrida no Hospital Getúlio Vargas, sendo depois removida para o H.C.E., onde ficou internada.

PELA SEGUNDA VEZ

Belisário contou que há muito, existe grande inimizade entre êle e seu agressor. Há precisamente dois meses, Belisário fôra agredido a tiros por Jaime, tendo sido internado até o dia 1.º, quando obteve alta.

Ao sair, sabendo que Jaime o queria liquidar, procurou a polícia a fim de pedir garantias de vida e foi justamente quando voltava, que Jaime o alvejou.

O agressor fugiu e a polícia entrou em diligências para capturá-lo

Condições que Mao Tsé Tung reclama para a paz

HONG KONG, 2 (*AFP*) — O sr. Clement Attlee, chefe da delegação trabalhista britânica que acaba de visitar a China, confirmou, em entrevista concedida à imprensa, que o presidente Mao Tsé Tung, havia especificado, como condição necessária à paz, que os Estados Unidos deveriam deixar a ilha Formosa e cessar o rearmamento da Alemanha e do Japão. Declarou o antigo primeiro ministro britânico que considerava pessoalmente como desejável a neutralização temporária da ilha Formosa.

Afirmando que tivera francas discussões com os dirigentes comunistas, disse Attlee, que havia indicado a esses dirigentes que os mesmos deveriam salientar junto aos soviéticos os seguintes pontos: que as populações deveriam ser livres para dirigir os seus próprios negócios, que as nações satélites da Europa Oriental deveriam ser livres, que o Partido Comunista não deveria fazer intriga contra os outros govêrnos e que deveria ser feita uma redução dos armamentos.

Attlee declarou em seguida que ficara profundamente impressionado pelas realizações construtivas do govêrno chinês em numerosos domínios, manifestando a opinião de que êsse govêrno "é incorrutível e trabalha em geral com o povo". O govêrno chinês, prosseguiu, enfrenta tarefas de "imensa amplitude" e os seus dirigentes não pretendem que tudo já esteja perfeito. Segundo julgamos êles sabem que ainda tem uma longa distância a percorrer.

Salientou o líder trabalhista que era difícil verificar se havia na China a liberdade individual de pensamento e de palavra e que os sindicatos chineses eram simplesmente um instrumento do govêrno para obter uma produção maior.

Brigou com o noivo: quis matar-se

Desgostosa da vida por ter brigado com o noivo, a jovem Maria da Conceição (18 anos, solteira, residente num barracção sem número do Mangue de Caxias) tentou o suicídio, incendiando as vestes, depois de embebê-lo em álcool.

Transportada para o hospital Getúlio Vargas com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, Maria ficou ali internada, em estado desesperador.

Condenado o amigo de Lutero

A Comissão de Inquérito que apurou as irregularidades de confecção de cédulas eleitorais do sr. Lutero Vargas em oficinas da Prefeitura, concluiu pela condenação do ex-diretor do Departamento de Geografia e Estatística ao pagamento de Cr$ 14.589,00, sendo Cr$ 5.089,20 de mão de obra e de Cr$ 9.500,00 de material.

Além disso, o sr. Garibaldi Varela (o ex-diretor), será denunciado à Justiça Eleitoral que deverá, também, se pronunciar a respeito.

Perdeu os documentos

O sr. João Francisco de Almeida, empregado da Distribuidora "Record", (à Av. Erasmo Braga, 255, 8.º andar, sala 803), tendo perdido a sua carteira contendo título de eleitor, certificado de reservista, e outros documentos, no dia 1.º do corrente no trecho compreendido entre a Praça Tiradentes e a Praça Mauá, apela para quem a encontrou devolver-lhe os documentos.

Na falta de dinheiro para pagar a conta (Cr$ 9) atirou no garçon

Ao cobrar a conta (9 cruzeiros) que três indivíduos desconhecidos haviam feito no Bar e Armazém São Jorge, onde trabalha e reside, Manuel da Silva Abrantes (residente na Rua Vinte e Quatro de Maio, 919) foi por um dêles agredido à bala, sofrendo ferimento na mão esquerda. Todos fugiram no auto 4-11-97.

Conduzido ao Pôsto de Assistência do Meier, Manuel foi medicado, retirando-se depois para a delegacia do 19.º DP, onde prestou declarações.

FALTOU DINHEIRO, DEU BALA

Disse que três homens de côr prêta haviam entrado no bar, pedindo bebida. Depois, dois saíram e o terceiro, chamando-o, perguntou quanto lhe devia. Ao receber a resposta de que a conta importava em 9 cruzeiros, o desconhecido disse que não possuia dinheiro, que pagaria de outra vez. Todavia, Manuel não concordou, e na falta de dinheiro o freguês sacou mesmo de um revólver, desfechando-lhe um tiro na mão.

Acrescentou ainda, que os três homens haviam fugido no auto de chapa 4-11-97, que se achava estacionado nas proximidades do bar.

Brochado retirará sua candidatura..

(*Conclusão da 3.ª página*)

equidistante das propostas de acôrdo, transferindo o problema de uma resposta pessoal para os partidos que o apoiam, entre os quais o PTB. Os trabalhistas não farão acôrdo com as fôrças comandadas pelo governador Etelvino e o sr. Cleofas está inteiramente entrosado com a frente nacional getulista em formação.

Alzira Vargas candidata pelo Paraná

CURITIBA, 2 (Asap.) — A Mocidade Trabalhista do PTB, secção do Paraná, resolveu, em sessão realizada ontem, indicar aos órgãos competentes o nome da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto para a segunda vaga de senador, como companheiro de chapa do deputado Parailio Borba.

O PR e o novo Ministro da Educação

A nota da bancada do PR, assinada pelo sr. Dilermando Cruz, líder, declarando que o partido se mantinha em posição de independência com relação ao Govêrno e que não houvera consultas para participação do partido no Govêrno, não foi precedida de reunião da bancada. A maioria dos representantes do PR na Câmara foram colhidos de surprêsa pela mesma.

Por outro lado, o senador Bernardes Filho, que fêz as demarches das quais resultou a indicação do sr. Cândido Mota Filho para o Ministério da Educação, declarou à imprensa, ontem, que a nota do sr. Dilermando Cruz lhe agradava na parte em que definia como de independência a atitude do PR, mas que não era verdadeira quando falava que nenhum dirigente republicano estabelecera contato com o Govêrno. Quanto à escolha do titular da Educação, lembrou que êle foi indicado pelo mesmo processo adotado para a escolha dos demais titulares, sem audiência oficial dos respectivos partidos.

'Não nos falta...

(*Conclusão da 3.ª página*)

nacional que brilha nas noites tropicais sôbre todos os pontos do imenso território; o Cristo do Corcovado, plantado no granito de vossa fé, dominando os horizontes e os mares do Brasil e a Virgem Aparecida, a padroeira do Brasil".

Finalmente, usou, mais uma vez da palavra, o sr. Marcondes Filho, na presidência da Mesa que ressaltou, de novo, a significação e a honra da visita do representante do Papa ao Senado Federal.

Acompanhado por uma Comissão de senadores, o legado papal dirigiu-se ao gabinete da presidência do Senado, onde demorou-se alguns minutos em conversa com os presentes, retirando-se em seguida.

Baleeiro prega...

(*Conclusão da 3.ª página*)

— **O sr. Fernando Ferrari** reclama andamento para o projeto de sua autoria.

— **O sr. Vieira Lins** reverencia a memória do extinto Presidente da República.

— **O sr. Herbert Levi** analisa a posição do trabalhismo em face da conjuntura nacional.

— **ORDEM DO DIA:**

—Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 101 deputados.

— **O sr. Aliomar Baleeiro** manifesta-se pela necessidade da imediata reforma da Constituição para a implantação do regime parlamentarista.

— A sessão foi suspensa por alguns instantes.

— O plenário recebe a visita do Legado Papal, D. Adeodato Giovani Piazza.

— Saudando o visitante fala, em nome da Câmara, o deputado Adroaldo Costa.

— **O sr. Rui Ramos** critica trechos do discurso do sr. Café Filho em que êste afirma ter subido ao poder sem qualquer compromisso de ordem política ou partidária.

— **O sr. Roberto Morena e Campos Vergal** discorrem sôbre o movimento grevista eclodido em São Paulo.

— O Presidente comunica que o Congresso Nacional foi convocado extraordinàriamente para hoje, ao meio-dia, a fim de que o Presidente da República preste o compromisso constitucional.

— Encerramento: 18 horas.

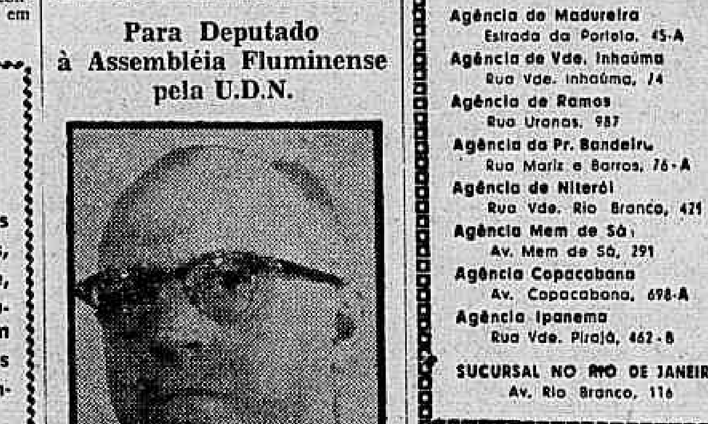
Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO N. 98
DE 13 ÀS 18 HORAS

AVISO

A Casa São Luiz, tem a honra de convidar os Senhores Benfeitores, Socios, amigos da Instituição e suas famílias, para assistirem ao Te-Deum, que fará celebrar no dia 5 dêste, às 15 horas, na sua Capela, Rua General Gurjão, 533, em louvor de seu Santo Patrono, São Luiz, Rei da França e, em homenagem à memória de seu Presidente perpétuo Carlos Ferreira de Almeida, que nessa data completaria meio centenário de administração.

FLUMINENSES:
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Aliança Popular Fluminense

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.



Ernesto Lima Ribeiro
Líder das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 421
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Para Deputado — P. S. P.
Maurício de Medeiros
(Galeria da Ass. dos Empr. no Comércio - Av. Rio Branco - sobreloja - sala 5)

O novo comandante do BTL Esc. de Engenharia

GUERRA

... motivo de sua recente nomeação para o cargo de oficial de gabinete do Ministro da Guerra, deixará hoje, o comando do Batalhão Escola de Engenharia. — Visconde de Taunay — o tenente-coronel Antonio Augusto de Andrade, que ali vinha realizando boa administração. O cargo será transmitido às 9 horas, ao tenente-coronel Samuel Augusto Alves Corrêa que, deste modo, passará a exercer aquêle importante comando.

ALMOXARIFADO DO BATALHÃO DE GUARDAS

O coronel comandante do Batalhão de Guardas, solicita às firmas que se julgarem credoras do mesmo a apresentarem as suas faturas no Almoxarifado daquele Batalhão, até o próximo dia 6 do corrente. Outrossim, comunica que não reconhecerá quaisquer faturas apresentadas após aquela data.

NA DIVISÃO DE MOBILIZAÇÃO TÉCNICA DO D. T. P. E.

Os oficiais que servem na Divisão de Mobilização Técnica do Departamento Técnico e Produção do Exército, homenagearam, ontem, pela manhã, os seus colegas de trabalho, tenente-coronel Newton Reis e majores Lourival Valois e João Amôr Divino e mais a funcionária d. Ester A. Câmara, por motivo do transcurso de suas datas natalícias. Além dos homenageantes, estiveram presentes o general Canrobert Pereira da Costa, chefe daquele Departamento e os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra. Saudou os aniversariantes o tenente-coronel Francisco Estellano Aguiar que, ao encerrar a sua oração, ofereceu, em seu nome e no dos presentes uma lembrança a cada um dos aniversariantes. Agradecendo em nome dos homenageados falou o major Amôr Divino. Por fim, foi servida uma mesa de doces e refrigerantes.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

O ministro Teixeira Lott nomeou, ontem para as funções de oficial de seu gabinete os tenentes-coronéis Antônio Damião de Carvalho Junior e Araken de Oliveira e majores prof. Antonio Joaquim de Figueiredo e técnico Valter Rodrigues Lopes e capitão I. E. Adonio Rodrigues.

OUTROS ATOS DO MINISTRO

Foram nomeados assistente-secretário do general Tasso de Oliveira Tinoco o coronel Francisco Adolfo Rosas; e membro da Comissão Especial de Prêmios o ten. cel. Everardo de Simas Kelly, em substituição ao major Teodorico Gafra; e exonerados das funções de membros da Comissão de Redação dos Atos Oficiais do Ministério da Guerra, o coronel prof. Manoel Cavalcanti Proença do Colégio Militar, ten. cel. Gerardo Lemos do Amaral e ten. cel. prof. Augusto Cesar de Brito Pereira.

VISITAS DO MINISTRO NO H. C. E.

O Ministro da Guerra, general Teixeira Lott, em companhia do seu ajudante de ordens, visitou, ontem, pela manhã, no Hospital Central do Exército o general Floriano de Lima Brainer e o tenente-coronel Mozart de Souza, que ali se encontram em tratamento, sendo que o estado do general Brainer é satisfatório, não acontecendo o mesmo com relação ao coronel Mozart, cujo estado vem inspirando cuidados. Ambos vêm sendo muito visitados pelos seus amigos, colegas e camaradas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 4 do corrente.

NO D. G. A.

Assumiu, interinamente, as funções de Chefe do Departamento Geral de Administração o general Otávio Saldanha Maza, da Diretoria do Material Bélico.

ADIÇÃO DE GENERAIS

Os generais Zenóbio da Costa e Caiado de Castro ficaram adidos à Secretaria Geral da Guerra aguardando novas comissões.

CHAMADOS OS ASPIRANTES DA TURMA "DUQUE DE CAXIAS"

Sendo amanhã o último dia de treinamento dos aspirantes para o desfile de "Sete de Setembro" o comandante do C. P. O. R. do Rio de Janeiro encarece o comparecimento ao quartel do Centro, de todos os aspirantes da turma "Duque de Caxias" nessa data às 14 horas, mesmo em caso de mau tempo. Uniforme: o previsto para a Parada (túnica de brim V. O., calça gabardine e boné), armados de espada e com luvas de couro castanho.

NA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

Realizam-se hoje, na Fábrica Presidente Vargas de Piquete, em homenagem à Semana de Caxias, várias cerimônias de inaugurações de melhoramentos introduzidos naquele importante estabelecimento fabril. Dessas inaugurações se destaca a Fábrica de Tetril, cuja necessidade de há muito se fazia sentir para o progresso da fábrica. Essas festividades serão assistidas por várias autoridades civis e militares, entre elas os generais Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Gelio de Araujo Lima, além de muitos outros chefes militares.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Bem o apronto...

(Conclusão da 11.ª página)

LADY AMERICA, E. Castillo, 600 em 37".
SEU ACACIO, A. Reis, 600 em 36"3/5.
DONONGHUE, A. G. Silva, 600 em 36".
EONIO, J. Martins, 800 em 50".
FAIR COPY, J. Baffica, 600 em 36".
ARDEOLO, P. Tavares e KANTAR, D. P. Silva, 600 em 36"2/5, juntos.

Candidatos ao C.I.O.R.M chamados

MARINHA

Devem comparecer no próximo dia 6, às 9 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saúde os seguintes candidatos à matrícula no 1.º ano do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha: Demósthenes de Sousa Paixão, Sérgio de Queiroz Duarte, Luís Tarcísio Castelo Branco Sampaio, Luís Leonardo, Letácio de Medeiros Jansen Ferreira Júnior, Ilton Romano Fialho, Fernando Nóbrega Furtado, Carlos Alberto de Melo Monte-Mor, Cesio Mesquita Berdoneschi, Luís Ari Reis Buriche, José Hugo de Macedo Moura, José Farco, Vitor Manoel Lima Pereira e Jaime Kreyner.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale recebeu na tarde de ontem, em audiência, o brigadeiro Gervásio Duncan e o general Inácio José Veríssimo.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o almirante Aníbal de Andrade, os comandantes Cleon Ramos de Azevedo Leite, Jorde da Cruz Soores e os capitães Alexandre Portela Barbosa Lima, Osvaldo Câmara de Aquino e Castro e Dalmo Monteiro de Almeida.

PERÍODO DE TRÂNSITO

O ministro assinou o seguinte aviso dirigido ao diretor-geral do Pessoal: "Dou por bem recomendado que nenhum oficial, inclusive adidos navais, viaje para a sede das suas comissões, senão pelo caminho mais curto e dentro do menor prazo possível. O período de trânsito não deve ser considerado como férias a serem gozadas segundo o livre arbítrio dos interessados".

CURSO DE ARMAMENTO

Foram indicados para o Curso de Armamento os capitães-tenentes Paulo Dias de Sousa, Valdir de Sousa Martinho e os primeiros-tenentes Evandro Uzeda, Luís Carlos de Faria Vecchio e Luís Carlos Cordeiro Guerra.

INCLUIDOS NA RESERVA NAVAL

O último Boletim do Ministério da Marinha pública na íntegra a relação nominal do pessoal incluído na Reserva Naval durante o mês de julho próximo passado.

ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO

Para efeitos de reversão ao serviço ativo, dos oficiais da reserva, remunerada, o curso de adaptação ao oficialato cuja aprovação é condição indispensável, só poderá ser trancado uma única vez, valendo por consequência o segundo trancamento como inabilitação.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão, o almirante Paulo Mário da Cunha Rodrigues e os comandantes Afrânio de Faria, Paulo Frederico de Mendonça Amaral, Israel Sezefredo Botelho Machado, José Geraldo Teófilo Albano Aratanha, Paulo Ribeiro Jardim, Paulo Antonioli, Paulo Braci Gama da Silva, Osvaldo de Assunção Moura, Hélio Marroig de Melo, Tértius Cesar Pires de Lima Rabelo, Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rêgo, Décio Lopes da Silva Morais, Anísio de Carvalho Palhano, José Joaquim Gomes Fontenele, Paulo Espiridião Corrêa de Andrade, Arí Marques Jones, Luís Gonzaga Langsch, Flávio Monteiro, Reginaldo Carpenter Ferreira, Olinto Cardos Nvis da Silva, Manel Diderot de Sousa Lima e Antônio José de Paiva Rocha.

Certame...

(Conclusão da 10.ª página)

4) Ligorio (Iugoslávia) — 1'14-3/10; 5) Schmidt (Alemanha Ocidental) 1'14-9/10.

Amanhã serão realizadas as finais de 100 metros livres — senhoras e de 400 metros livres — cavalheiros. Para esta última prova, as séries hoje disputadas qualificaram, para a final: Csordas (Hungria), Romani (Itália), Ostrand (Suécia), Gremlowski (Polônia), Nyeki (Hungria), Boiteux (França), Montserret (França) e Badura (Tcheco-Eslováquia).

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS
ELETRÔNICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

Inclusão de Voluntários Especiais

AERONÁUTICA

Em virtude de despacho exarado nos respectivos requerimentos, foram mandados incluir no Quadro de Escreventes Almoxarifes, os seguintes sargentos voluntários especiais aprovados em concurso recentemente realizado: Hilton Alves da Silva, Sérgio Vasco de Faria, Almir André Pereira, Itamar Menezes, Benedito da Gama Monteiro e José Farias dos Santos.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica assinou os seguintes atos:

— retificando o ato que designou "Auxiliares de Instrutor", da Escola de Oficiais da Aeronáutica, os capitães-médicos drs. Rui Barbosa Saraiva e Carlos Maia de Assis, para considerá-los, pelo mesmo ato, designados "Instrutores" daquela Escola;

— designando Instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica, o capitão-aviador Gilson Castaguino da Mota;

— dispensando das funções de Instrutor da Escola de Aeronáutica, o capitão-aviador Carlos Alberto da Fonseca.

Foi dispensado das funções de Adjunto de Ordens do exmo. sr. tenente-brigadeiro-do-ar Eduardo Gomes, o capitão-aviador Protásio Lopes de Oliveira.

DESIGNADO PARA O GABINETE

Em virtude de portaria assinada pelo ministro Eduardo Gomes, vem de ser designado o major intendente de Aeronáutica Milton de Lemos Camargo para exercer as funções de seu oficial de gabinete.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo Ministro da Aeronáutica, os seguintes requerimentos:

— Tenente João Corrêa da Silva Sobrinho, solicitando reconsideração do ato que indeferiu um seu requerimento de 29-5-52 em que pedia os benefícios da lei n.º 1.267, de 9-12-50. "Indeferido".

— Andrelino Francisco Pinto, solicitando readmissão em função de motorista da T. U. M. dêste Ministério. "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal."

— Otovidio Jorge de Souza e Célio dos Reis Santos, solicitando inspeção de saúde em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde. "Deferido, A D. S."

— Willem Fenenga, cidadão holandês e Marvin Hildy Seiver, cidadão norte-americano, solicitando licença para estrangeiro dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais. "Deferido."

AVISO AOS AVIADORES

Através do seu aviso n.º 165, expedido na tarde de 2-9-54, a Diretoria de Rotas Aéreas fornece à navegação aérea as seguintes informações:

Canavieiras: Aeródromo praticável:

Recife: Rádio-Recife, frequência de 4.220 quilociclos restabelecida:

Rio de Janeiro: Aeródromo dos Afonsos — Tôrre de contrôle, frequência de 126.3 megaciclos, em transmissão e recepção, em funcionamento efetivo com horário diurno. Balisamento noturno restabelecido.

ATRIBUIÇÕES DE FUNÇÕES

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente Café Filho assinou decreto estabelecendo as funções privativas do Quadro de Oficiais-Generais da Aeronáutica.

Segundo o decreto em aprêço caberá a major-brigadeiro ou brigadeiro-do-ar as funções de presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional, quando o presidente fôr militar; caberá a brigadeiro as funções de diretor do Centro Técnico de Aeronáutica; Comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda; Comandante da Escola de Especialista de Aeronáutica.

Ainda segundo o mesmo decreto a designação de diretor do Centro Técnico de Aeronáutica recairá, de preferência num brigadeiro que tenha curso de engenharia aeronáutica.

VAGAS NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS

O Ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do Ensino, declarando que, de acôrdo com o regulamento para a Escola de Oficiais-Especialistas e de Infantaria de Guarda e conforme proposta do Estado-Maior da Aeronáutica, resolveu fixar para os cursos daquela Escola, em 1955, as seguintes vagas: Especialistas em Avião — 10 vagas; Especialistas em Meteorologia — 25 vagas; Especialistas em Contrôle de Tráfego Aéreo — 10 vagas; Especialistas em Fotografia — 10 vagas; e Infantaria de Guarda — 50 vagas.

NO GABINETE DO MINISTRO

O titular da pasta da Aeronáutica recebeu para despacho, em seu gabinete, os brigadeiros Jussaro Fausto de Souza e Edgar Corrêa de Melo, respectivamente diretores de Engenharia e de Saúde da Aeronáutica.

Em audiência o ministro Eduardo Gomes recebeu entre outras pessoas, o general Isauro Regueira, dr. João Cleofas, dr. Washington Vaz de Melo, dr. Odilon Resende, deputado Afonso Arinos e dr. Milton de Campos.

1.º ESQUADRÃO DE "METEOR"

Está marcado para o próximo domingo, dia 5, a partida de 8 aviões a jacto sob o comando do major-aviador Eduardo Magalhães Motta, com destino à Base Aérea de Gravataí, no Rio Grande do Sul.

As duas esquadrilhas de aviões "Gloster Meteor" vão constituir o 1.º Esquadrão do 14.º Grupo de Aviação, sediada na Base mencionada, que obedece ao comando do coronel Ernani Hardman.

Os aparelhos estão recebendo os últimos preparativos no Parque de Aeronáutica de São Paulo, de onde partirão para a unidade a que serão incorporados. Tratando de providências sôbre o envio dos aparelhos, o coronel Ernani Hardman encontra-se nesta capital, em contato com as autoridades do Ministério da Aeronáutica.

VOAR MELHOR DO QUE NUNCA

BURBANK, Califórnia, 24 de agôsto — Após longos estudos a Lockheed Aircraft Corporation acaba de tornar público os detalhes relativos a nova linha de fabricação de Super-Constellations, com capacidade de carga efetiva aumentada e incorporando 107 características de desenho avançado, incluindo a colocação optativa de instalar-se tanques de combustível nas extremidades das asas, podendo assim extender ainda mais o tempo de vôo. Segundo cálculos oficiais o Modêlo 1049G poderá entrar em serviço no princípio de 1955.

Simultâneamente com esta notícia, a Lockheed informa que a Air France e a KLM, acabam de encomendar 12 aparelhos desse novo modêlo. Nos últimos três meses a Air France fêz 3 sucessivas encomendas, aumentando a sua frota para 18 Super-Constellations. A KLM acaba de fazer sua quarta encomenda, adquirindo três novos Super-Constellations, estando a sua frota aumentada para 16 aparelhos desse tipo.

Sete das linhas aéreas que aguardam a entrega de 38 aviões aproveitarão os últimos aperfeiçoamentos, convertendo seus aviões de transporte nos últimos modelos G. Em outras palavras, deverão ser entregues nos próximos meses 50 aviões do modêlo mais adiantado, e 20 aviões do modêlo atual, 1049G. Entre as linhas aéreas que escolheram o novo tipo G incluem-se *Trans World, Dutsche Lufthansa, Cubana, Thai Airways, Transportes Aéreos Portugueses, Varig do Brasil* e a *Northwest Orient*.

Os tanques colocados nas extremidades das asas, e que pela primeira vez serão utilizados em aviões comerciais, terão uma capacidade num total de 7.750 galões, adicionando 850 milhas na extensão de vôo. O peso bruto total na hora de levantar vôo será aumentado para 137.500 libras, e o peso de aterrissagem para 113.000 libras.

Entre os últimos melhoramentos técnicos introduzidos destacam-se a potência aumentada dos motores, em turbinas compostas para subir; freios maiores; melhor acústica interior e, optativamente, um sistema de radar para vigilância climatérica.

Os Super-Constellations representam o máximo em eficiência, velocidade, segurança, confôrto e rendimento; segundo a Lockheed, a sua intenção é conservar essa supremacia marchando sempre na vanguarda em tudo o que signifique uma contribuição para o progresso dos transportes aéreos no mundo inteiro.

O programa de...

(Conclusão da 10.ª página)

observação rigorosa da direção técnica, que ainda vacila, entre João e Norival, e, Edson e Maneco.

OLARIA — Na Rua Bariri, o técnico Délio Neves solucionará no treino de conjunto desta tarde, o problema do arco, entre Tião e Wilson. Ademais, a ponta-direita será decidida entre Valter e J. Alves.

S. CRISTÓVÃO — Com ligeiro treino físico, os sancristovenses encerrarão na manhã de hoje, os preparativos para a peleja que travarão, amanhã, sábado, contra o América. Em princípio o ataque é o ponto duvidoso do time. Assim é que, caso Nelsinho tenha firmado compromisso, ontem, àquele terá a seguinte formação: Nelsinho, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos. Ao contrário eis a constituição da linha dianteira: Arlindo, Santo Cristo, Cabo Frio, Valdir e Carlinhos. A defesa não sofrerá alteração, e formará com: Hélio, Manfredo e Jorge; J. Alves, Severino e Décio.

BANGU — No gramado de Moça Bonita, os banguenses aprontaram na tarde de ontem, para o jôgo contra a Portuguêsa. Os times que treinaram formaram assim constituídos: Titulares — Jorge (Fernando); Hilton e Torbis; Haroldo, Zozimo e Edson; Xavier, Miguel (Moacir Bueno), Zizinnho, Décio e Nívio. Suplentes — Ari (Osvaldo); Hélio da Guia (Joel) e Moacir; Alaine, Arlindo e Nilton (Jorge II); Vacari, Arlindo II, Lucas, Luís Carlos e Jairo. Marcaram os tentos — Nívio (3), Miguel e Xavier, para os titulares, e, Joel e Arlindo II para os suplentes, totalizando o marcador de 5x2, para os efetivos.

BOTAFOGO — Os botafoguenses estarão reunidos na tarde de hoje, num coletivo que decidirá sôbre a formação do time que dará combate, em Caio Martins, ao Canto do Rio. Gerson, Santos, Carlyle e Arati, são os problemas da direção técnica.

CANTO DO RIO — Os cantorienses encerraram na tarde de ontem os preparativos para enfrentar o Botafogo.

Competição...

(Conclusão da 10.ª página)

Vasco da Gama, com início às 20,30 horas.

4-9-1954 — sábado — Escola Naval E. Aer.: 8-9-1954 — quarta-feira — Escola de Aeronáutica x AMAN; 12-9-1954 — domingo — AMAN x Escola Naval.

Se no final houver um empate será decidido o vencedor pelo goal average.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Viac. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 • 57-7413

Páginas de Romance
...paginas sinceras da vida para o encantamento dos ouvintes da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
com o brilhante desempenho de um grande elenco...
Ouça SEXTAS-FEIRAS às 21 horas
Páginas de Romance
Gentileza da superior e protetora
PASTA DENTAL FORHAN'S

A PEDIDOS

LUIZ CORRÊA
o técnico que está revolucionando o abastecimento público do Distrito Federal

Fazemos esta publicação para que o povo carioca melhor conheça o homem que construiu o primeiro SUPERMERCADO do Rio de Janeiro. E isto foi, sem dúvida, o primeiro passo para a solução do grave problema do abastecimento público da Capital do País. SE ÊLE, COMO DIRETOR DO SAPS, PÔDE REALIZAR EM POUCOS MESES TÃO GRANDE EMPREENDIMENTO, MUITO PODERÁ FAZER PELO POVO CARIOCA.

"Publicação feita por José Umbelino dos Santos e outros amigos do dinâmico Diretor Geral do SAPS".

O programa...

(Conclusão da 11.ª página)

3—5 *TIO CHICO, D. Moreira* 55
6 *MORISCO, R. Martins* 59
7 *BATAILLEUR, J. Baffica* 53
4—8 *BACKLASH, O. Macedo* 58
9 *ARENOSO, D. P. Silva* 55
10 *RIO, A. G. Silva* 50
★

7.º PAREO - AS 16,40 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 30.000,00 - (Betting)

Ks
1—1 *RODENT, R. Martins* 58
2 *SEGREL, L. Rigoni* 56
3 *DANGER, A. Neri* 54
4 *EL GUAPO, x x* .... ★ 60
" *QUERELANTE, J. Baffica* 52
2—5 *SPITFIRESON, A. Cardoso* 52
" *BOCA LINDA, não corre* 50
6 *MARIUS, P. Coelho* 56
7 *IGARASSU, R. Martins* 52
8 *MANOLETE, A. Reis* 54
" *TIO PEPITO, P. Tavares* 52
3—9 *ITAPORANGA, E. Castillo* 52
" *IBIAI, E. Castillo* 60
10 *ELZORRO, não corre* 54
" *BLUE SKY, x x* 52
11 *BURIL, A. G. Silva* 52
" *MARTELO, D. Silva* 54
4—12 *SOLUVEL, A. Rosa* 58
" *QUARAI, C. Calleri* 52
13 *PLAY BOY, D. P. Silva* 56
14 *SERIGOTE, A. Ribas* 60
15 *GLORIOSO, U. Cunha* 54
" *GATURAMO, A. G. Silva* 52
★ (ex-Maktub)
★

8.º PAREO - AS 17,10 HORAS - 1.600 METROS - Cr$ 80.000,00 - (Betting)
(3.ª Prova Especial de Leilão)
(Brício Filho)

Ks
1—1 *TIO CAPATAZ, D. Moreira* 58
" *PIRASOL, A. Ribas* 60
2—2 *GRAAL, J. Marchant* 58
3 *ADVERSAIRE, L. Rigoni* 58
3—4 *TREFEGO, O. Ulloa* 58
5 *CASTELHANO, D. Silva* 58
6 *AL GERIFE, J. Baffica* 55
4—7 *ORLOFF, F. Irigoyen* 55
8 *QUADRILHEIRO, E. Castillo* 58
" *FOSTER, U. Cunha* 58

Braçadas...

(Conclusão da 10.ª página)

cado para que o Grajaú venha a extinguir o setor aquático para competições.

Bons valores apresentou o mais novo filiado da FMN e o seu quadro social sempre aguardou (como ainda aguarda) que a sua representação se faça presente em competições oficiais. Devem os dirigentes do "benjamim" carioca atentar para a situação que será criada com a ausência do Grajaú Há valores em todos os setores do Grajaú que podem ser aproveitados, e o Grajaú deve aproveitá-los para que o grêmio não fique ausente das reuniões aquáticas, porque será uma lacuna enormíssima.

O PASSE

Ontem chegou à FMN o passe de transferência do paulista João Pedro Musa Pessoa para a defesa das côres vascaínas. Dessa forma, o nadador de Ribeirão Prêto está apto para competir.

SÁBADO: NO BANGU

Os principiantes do Vasco e do Bangu estarão em confronto amistoso na tarde de sábado próximo, na piscina banguense nesse programa de 11 provas.

OS INFANTOS

Também na manhã de domingo, no mesmo local, os infanto-juvenis dos dois clubes acima estarão empenhados na disputa das 15 provas do programa amistoso.

O "SHOW"

Será no dia 10 próximo o grandioso (é o têrmo) "show" aquático com que os vascaínos comemoram (ainda) os festejos de seu aniversário. Natação, saltos e o apreciável "ballet". Aliás o "show" terá de tudo, inclusive os "aqualoucos cariocas".

REMO

Nessa questão do Estádio de Remo não se pode deixar de citar o vereador Afonso Secreto Sobrinho como uma das fôrças de sustenção à sua conclusão. Ainda anteontem o Afonso estêve permanentemente no Palácio Guanabara. E o seu esfôrço foi coroado, porquanto, ontem, o prefeito cumpriu a sua promessa (feita perante os desportistas nacionais) assinando os "dez milhões de cruzeiros" para o referido "Estádio de Remo". Há também o fator: Mário Batista.

Acontece que todo o esporte náutico e aquático do Brasil conhece o Mário Batista, e onde Mário Batista se envolve há realização, sem dúvida.

WELSH TERRIERS — Vendem-se filhotes de dois meses. Raça pura de pais com pedigrée. Machos Cr$ .... 3.000,00, fêmeas Cr$ 2.500,00. Fone: 47-5454.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

isto é verdade:
1 em cada 6 fumantes prefere cigarros
Continental
porque isto é verdade:
Continental é fabricado
com fumo de primeira qualidade,
rigorosamente selecionado
desde a safra
até à manufatura.
Continental
— uma preferência nacional
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Equiparação das escolas particulares

Professor ELOI BARRETO, da Escola Municipal Getúlio Vargas

Muitos diretores colégios ficaram bressaltados quando, se não nos enganamos, em 1944 ou 45, o sr. Cristiano Machado, de saudosa memória, como Secretário de Educação e Cultura do Estado de Minas Gerais, mandava equiparar às escolas públicas, todos os estabelecimentos de ensino primário particular daquele glorioso Estado da Federação.

E por que não se faz o mesmo no Distrito Federal?

Equiparar uma escola não quer dizer que a escola referida venha a sofrer de pronto, qualquer alteração em sua propriedade. Equiparar uma escola particular, nas condições de que necessitamos, não é assunto para causar sobressaltos a nenhum diretor de estabelecimento que funcione honestamente. Assim como vai é que não pode continuar.

Está provado que a nossa Prefeitura Municipal não dá conta do recado com relação ao ensino que só ela deveria ministrar com os seus próprios recursos. Tanto isto é verdade que está o Govêrno se utilizando das escolas particulares para onde mandou matricular numerosos excedentes.

Mas em vez de matricular excedentes, repetindo todos os anos a mesma propaganda eleitoral de que vai resolver tal problema, etc. — que a Prefeitura equipare logo os estabelecimentos de ensino primário particular, às escolas públicas municipais e promova uma matrícula direta contando com um número certo de vagas existentes em cada escola particular, e acabemos de uma vez para sempre com essa demagogia, com essas promessas côr de rosa... vamos à realidade dos fatos.

Exposição de Desenho

Acha-se franqueada ao público, nas galerias do Instituto Técnico Oberg, na Av. Presidente Vargas n.º 529, 22.º andar, a XI Exposição de Trabalhos dos alunos dêste Instituto.

Esta Exposição merece realmente ser vista por todos que apreciam o desenho como expressão suprema da arte. Notadamente o Curso de Propaganda Comercial, sob a provecta orientação dos profs. Armando Pacheco e Renato Silva, apresenta uma cópia de trabalhos dignos de admiração. E' realmente surpreendente que os alunos, em cursos tão rápidos, possam atingir a tamanha perfeição.

O desenho de Modas, a mais recente inovação da arte ilustrativa no Brasil, acha-se igualmente representado por uma série de magníficos trabalhos, que tornam sobremodo a nossa nova geração de criadores e ilustradores de figurinos.

Quanto ao desenho técnico — Arquitetônico e de Máquinas — deparamos igualmente com muitos trabalhos, cuja excelência de traço e acabamento caprichoso foi objeto de fartos comentários.

Em resumo: a XI Exposição do Instituto Técnico Oberg, como um retrospecto da sua atividade técnico-profissional, estabelece um marco auspicioso no ensino do desenho no Brasil e merece ser visitado pelos que se interessam pelo incremento do desenho técnico e artístico em nosso país.

Vida Universitária

UDF — Filosofia

AVISO DA SECRETARIA

A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento dos alunos abaixo relacionados a fim de regularizarem seus diplomas:

Abram Mekler Cristovão Piragibe Tostes Malta, Olga Teixeira de Oliveira, Lea Hockman, Wallace de Castro Barbosa, Edmo Roma de Abreu Lima, Luiz Fernando Aramis de Matos, Waldir José de Carvalho, Cid Lopes de Barcelos, Maria Helena Wargas, Ubiratan Dias Coelho, Annita de Araujo Aguiar, Feliz dos Santos, Joaquim Lopes Marinho, Lelia Cardoso da Cruz, Liverman Martins, Mario Ferreira Simões, Nancy de Barros, Osvaldo Lima, Valter Mariani Siqueira Raimundo Machado Filho, Jorge da Silva Maia, Geraldo Bastos da Silva, Nelson Rangel. — (a) Diva Amoedo

DA Nacional Engenharia

VIAGEM DOS ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS A SÃO PAULO — Deverá ser iniciada no próximo dia 12 uma excursão dos alunos do Curso de Engenheiros Ferroviários às estradas do Estado de S. Paulo. Serão visitadas: no dia 13 a E. F. Santos — Jundiaí; no dia 14 a E. F. Sorocabana; no dia 18 a Noroeste do Brasil; no dia 16 a Companhia Paulista. As articulações são concluídas pelo eng. William Maciel, com quem devem entender-se os interessados.

ESTÁGIOS DOS ENG. RODOVIÁRIOS — São previstas viagens de estudos da excursão de estradas de rodagem a Petrópolis, à Ilha do Governador e a outros pontos do país, inclusive a Sergipe. Os interessados devem entender-se com a engª. Laura Souza Pereira.

CASA DO ESTUDANTE DE ENGENHARIA — Existe uma vaga na Casa do Estudante, que deverá ser preenchida por algum colega verdadeiramente necessitado de ocupá-la. As inscrições devem ser feitas no D. A. A escolha será feita pelo colega Kabalen, atendendo à atuação pessoal dos interessados.

REUNIÃO DA DIRETORIA — Segunda-feira, dia 6, às 9 horas.

BAILE NO D. A. Amanhã, dia 4, será realizada mais uma tarde dançante nas dependências do D. A., para a qual convidamos todos os colegas e suas famílias.

SEMANA DA PATRIA — O D. A. avisa aos colegas que durante a semana da Pátria (5 a 12), as atividades escolares não estarão suspensas, devendo as aulas se processarem normalmente com exceção do dia 7, feriado.

D. E. P. - ESTÁGIO NO DNER — O D. E. P. avisa aos alunos do 4.º e 5.º anos que as instruções para estágios no DNER se encontram na mesa do D. E. P., no Diretório. As inscrições que deverão ser feitas no próprio DNER, estão abertas até 15 de setembro.

4.º ANO — Materiais de Construção. Nesta semana serão dadas as aulas finais de laboratório para o 4.º trabalho, dia 4. Estradas os colegas devem tomar conhecimento do último relato da cadeira, principalmente no que se refere ao projeto.

CURSO DE I. N. T. — Iniciam-se presentemente as novas turmas para os cursos de Concreto, Tecnologia das Construções e Tecnologia dos Solos. Devido ao grande interêsse dos citados anos para a complementação prática de conhecimentos dos colegas do curso de engenheiros civis aconselhamos se inteirem de detalhes no quadro de aviso do 4.º ano.

CAMPANHA PRÓ-ÔNIBUS — O D. A. empreenderá uma campanha pró-levantamento de fundos a fim de adquirir um ônibus que virá atender aos colegas desta Escola. Tendo em vista o grande desenvolvimento tomado êste ano, pelo Departamento de Ensino Prático, é de necessidade imediata a aquisição dêste ônibus, que solucionará os problemas surgidos para a complementação do Ensino Prático. Atendendo também ao departamento social e à A. A. da E. N. E. proporcionando excursão, e jogos entre a Escola e as associações congêneres. Estará afeta a sua supervisão ao D. A. Necessitamos do apoio de todos os colegas, para empreendermos uma campanha de tal vulto, inclusive empolgando autoridades, entidades e tôdas as pessoas que desejam colaborar, para levantarmos o capital desejado para tal fim. Colega, colabor na campanha "pró-ônibus". Rodolpho Pessoa.

Conferência

Sob os auspícios do Instituto Brasil — Holanda, Regina M. Real fará uma palestra com projeções subordinada ao tema "Recife do tempo de Post e Recife de hoje", no dia 14 do corrente às 17 hs. no Museu Nacional de Belas Artes, na Av. Rio Branco, 199.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

VOTO DE CONFIANÇA AO PROFESSOR DAVI DE SANSON — Na última reunião do Conselho Deliberativo foi aprovado, por unanimidade, um voto de confiança e reconhecimento ao professor Davi de Sanson, pela oportuna e enérgica providência tomada por aquêle mestre nos incidentes que motivaram a transferência da Cadeira de Otorrinolaringologia do Hospital Gaffrée Guinle para a Policlínica de Botafogo.

6.º ANO — INTERNOS DOUTORANDOS — Na próxima segunda-feira, dia 6 de setembro, às 14 horas, no salão nobre do D. A., haverá uma reunião dos internos doutorandos de 1954, para a qual solicito o comparecimento de todos.

Assunto a ser tratado:

a) eleição do paraninfo e homenageados. Os colegas poderão votar por procuração, exigindo-se a exibição da carteira de identidade escolar;

b) resolução do caso dos internos de Clínica Obstétrica;

c) outros assuntos de interêsse. — Pela comissão — Joaquim José Ferreira — sec.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Temas de Patologia Hepática — Pelos drs. C. Fraga Filho e J. Lopes Pontes. Aulas às segundas, quartas e sextas, das 20 às 22 horas. Início 22 de setembro. Local: Pavilhão Paulo César da Santa Casa. Inscrições na Santa Casa e na Reitoria da Universidade do Brasil.

Programa: 1.º ponto — 4 aulas — **As grandes síndromes da patologia hepática:** a) Síndrome ictérica — etiopatogenia, diagnóstico e tratamento; b) Síndrome de hipertensão porta — etiopatogenia, diagnóstico e tratamento; c) Síndrome de insuficiência hepática. Coma hepático. 2.º ponto — 2 aulas — Provas funcionais hepáticas indicações clínicas base de interpretação, classificação. 3.º ponto — 1 aula — Punção-biópsia do fígado: indicação métodos e resultados. 4.º ponto — 1 aula — Hepatites — Etiopatogenia, diagnóstico. Formas anátomo-clínicas. 5.º ponto — 1 aulas — Parasitoses hepáticas, especialmente esquistosomose e amebíase. 6.º ponto — 1 aula — Câncer do fígado, primitivo e metastásico. 7.º ponto — 1 aula — Provas anátomo-clínicas das cirroses hepáticas. 8.º ponto — 1 aula — Tratamento geral das hepatopatias.

Nota: Êsse curso dará direito a diplomas pela Universidade do Brasil e pela Associação dos Internos da Santa Casa de Misericórdia.

BAILE DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas", convites para o baile das alunas do 2.º ano normal, ao preço de Cr$ 25,00.

Atividades escolares da E. N. E.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — Dia 3, sexta-feira, às 14 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para: Baltazar Dias Leite (2.ª chamada), Benito Bruno (2.ª chamada), João Davi de Souza (2.ª chamada) e Mário Kabalem Reston.

RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS APLICADA ÀS MÁQUINAS — Amanhã, às 14 hs., sexta-feira, exame oral para: Antonio Carlos Souza e Silva do Amaral, Melchior Tavares de Alcantara, Paulo Augusto Pereira, Sergio Agenor Bebiano Barbosa, Sérgio Gorreta Mundim.

FUNDAMENTOS DE MECÂNICA APLICADA (Reg. 1951) — A prova escrita de exame vago será realizada no dia 3 de setembro, sexta-feira, às 8 horas, para os alunos: Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Celso Manso Monteiro Vieira, Cesar Drucker, Ciro Paranaguá Fander, Francisco Paes Leme, Georg Repsold Filho, Gilberto Pinto Scarpa, Ibá Torres, João Pessoa Tavares, João Pessoa X. de Macedo, José Benicio Viana Braga, José Moreira de Siqueira, José Pedro Canabarro de F. Oliveira, Luiz Silvestre Pinheiro Paes Leme, Markus Mozes Katz, Oto Costa Soares, Pedro Parga Rodrigues Couto, Renato da Costa Tavares, Reinaldo da Costa Couceiro, Ricardo Santos Repsold, Roberto Gomes de Oliveira, Romeu Leite Raposo Lopes, Ronaldo Horacio Cumplido Rubens Rodrigues Ferreira, Salvador Yelo Filho, Sérgio Pedroso de Albuquerque Cardoso, Silvio Carlos Pimenta Jaguaribe, Rafael Angel L. Guevara.

FUNDAMENTOS DE MECÂNICA APLICADA (Reg. 1951) — Amanhã, às 8 horas, prova parcial em 2.ª chamada para: Rui Pereira Furquim Werneck (em face de mandado de segurança).

HAVERÁ AULAS NA SEMANA DA PATRIA — A Secretaria esclarece que, de acôrdo com o calendário escolar aprovado pelo Conselho Universitário, haverá aulas durante a Semana da Pátria, exceto no dia 7 de setembro, que é feriado nacional.

GEOMETRIA ANALITICA — Hoje, às 9,30 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para: Carlos Alberto Guerreiro.

ESTATISTICA MATEMATICA - 2.º ANO — Hoje, às 14 horas no Edifício da Rua Luiz de Camões, exame oral para: Roberto Alexandre Pereira B. Lima (Cond.), Lúcio Sadock Mena durreto e oral de exame vago para: Antônio Batista da S. Bastos (Cond.), Ermo Maciel, Jack Galano (cond.) José Marcos Gomes de Melo (cond.) Marcos Schechter (cond.) e Reinaldo da Costa Couceiro.

Quem fala despende, quem ouve arrecada. (M. MARICÁ).

Cooperativa Mista da Faculdade Nacional de Medicina

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Por ordem do sr. diretor-presidente, e de acôrdo com o artigo 46, alínea "b", dos Estatutos, fica convocada para o dia 14 de setembro de 1954, têrça-feira, às 16,30 horas, no anfiteatro de Anatomia, a Assembléia Geral Ordinária dêste ano, com a finalidade de eleger novos Conselho de Administração e Conselho Fiscal, bem como, leitura do relatório do exercício que se finda, exame, discussão e julgamento do balanço contas e atos gestivos dos administradores.

Ficam assim convocados todos os associados para participarem desta reunião de magna importância para os destinos de nossa Cooperativa.

(a) Marina Luiza Tocci — Diretora-Secretária

Dulcídio assina mensagem para conclusão do Estádio

Será enviada à Câmara para a dotação orçamentária de 10 milhões de cruzeiros — As obras vão prosseguir

Ontem o Prefeito do Distrito Federal, sr. Dulcídio Espírito Santo Cardoso, cumpriu a promessa feita ao remo nacional, assinando a mensagem (que estava há vários dias em sua mesa) de dez milhões de cruzeiras para a continuação das obras do "Estádio de Remo".

A NÚMERO 20

A mensagem ontem assinada pelo prefeito Dulcídio Cardoso tomou o *número 20*, e será enviada à Câmara dos Vereadores dotação orçamentária no valor dos dez milhões por compensação da verba destinada construção do "Metrô" que não foi utilizada no corrente ano.

SEGUIRÁ HOJE

A mensagem nº 20 (com que Prefeito cumpriu a sua promessa) seguirá hoje à Câmara Municipal, devendo por êstes dias entrar em plenário para a sua aprovação (já que os vereadores em sua maioria apoiam o esfôrço feito em prol do esporte).

OBRAS CONTINUARÃO

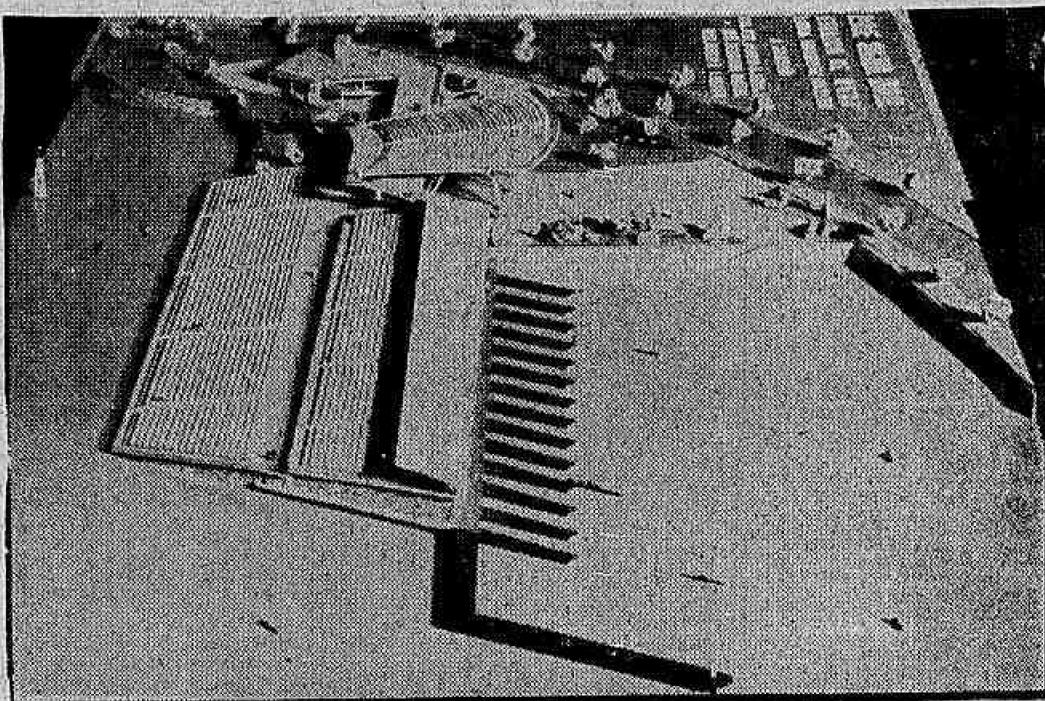
Com esta atitude do Prefeito do Distrito Federal, pode o remo nacional está certo de que o "Estádio de Remo" voltará a se movimentar na continuação de suas obras, a fim de que o Brasil possa ostentar que possui o maior estádio de remo do mundo. E isso se justifica já que a própria FISA (entidade internacional) possa em fazer realizar aqui na América do Sul um certame mundial.

OS VEREADORES

Cabe agora aos vereadores não desiludir a quantos aguardam essa tão necessária verba para sua utilização imediata, pois até agora a Câmara Municipal não tem negado apôio à causa do esporte.

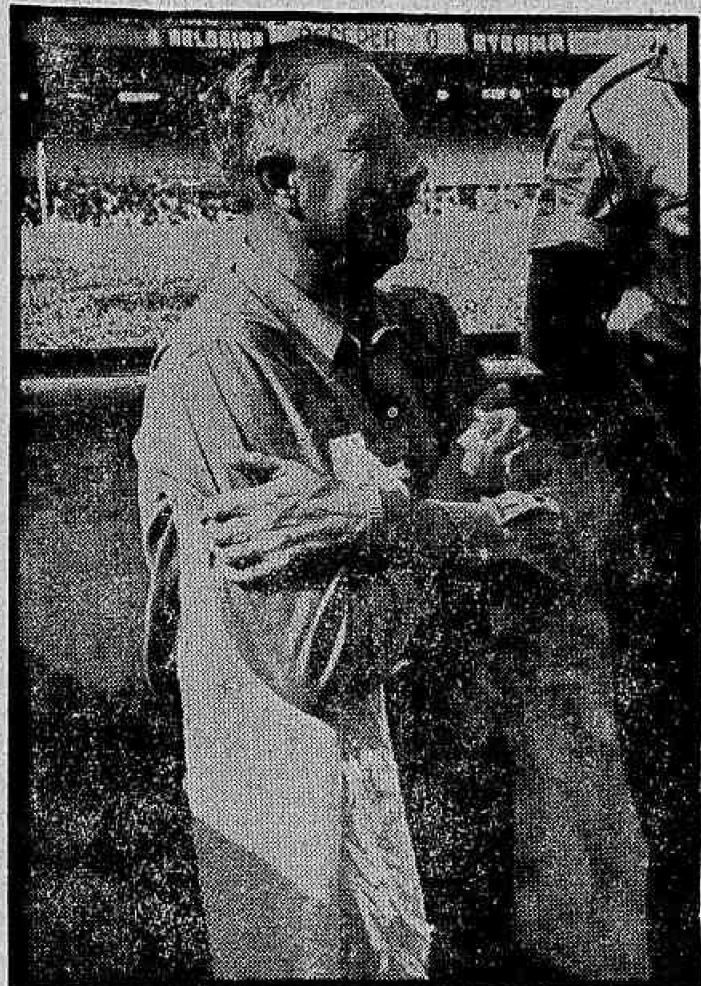
Pois com essa verba tôda a ala das garages dos clubes, o aparelhamento mecânico, instalações elétricas, alvenarias, revestimento e pinturas, estarão concluidos no majestoso "Estádio de Remo".

O ESTÁDIO SERÁ CONCLUÍDO



Ontem o prefeito assinou a mensa gem dos 10 milhões para o Estádio de Remo

SOLICH EM AÇÃO



O treinador paraguaio Fleitas Solich estará hoje em ação, na Gávea, no "apronto" rubronegro

O programa de hoje dos clubes para a 3.a rodada

Prosseguindo no programa de treinamentos para a terceira rodada do campeonato, quase todos os clubes cariocas encerrarão hoje os preparativos da semana. Eis a síntese do que se vai passando:

VASCO — Para dar combate aos madureirenses, os profissionais cruzmaltinos serão submetidos a um rigoroso coletivo. Nesta ocasião o técnico Flávio Costa decidirá sôbre o retorno de Ademir ao time, atendendo ao problema criado por Maneca, contundido no prélio frente aos rubro-anis. Caso Ademir seja aprovado, formará no comando do ataque, e, em consequência, Vavá será deslocado para a meia direita.

FLAMENGO — Na Gávea o plantel do Flamengo estará esta tarde empenhado também num treino de conjunto. A nota destacada se prende à volta de Rubens ao time. O excepcional jogador tentará recuperar o pôsto, agora em poder de Evaristo. Se evidenciar completo restabelecimento físico integrará o conjunto, domingo, contra o Olaria. Aliás, Rubens é a única alteração prevista entre os rubronegros.

FLUMINENSE — Muito embora esteja anunciada a presença de Ambrois, entre os tricolores, que treinarão em conjunto na manhã de hoje, nas Laranjeiras, seu concurso está fora de cogitações para o embate frente ao Bonsucesso, domingo, em Teixeira de Castro, em face da sua falta de condição física. Por outro lado, Telê, que participou do ensaio de quarta-feira, será mais uma vez observado, pela direção técnica, que dará a palavra definitiva, após o exercício sôbre a sua escalação.

BONSUCESSO — Visando o prélio de domingo contra os tricolores, o Bonsucesso aprontará na tarde de hoje. O zagueiro central, Gonçalo ficará livre do aparelho de gêsso que lhe imobiliza o pé, e participará do treinamento, que dirá sôbre as suas verdadeiras possibilidades. Caso se ressinta da contusão Inácio será mantido no time. Também Jophe que estêve ausente do último treino, deverá voltar a ocupar o seu pôsto na equipe. Sabe-se que é pensamento da direção técnica lançar Naval no comando da ofensiva, e em consequência deslocar Soca para a meia.

MADUREIRA — No treino individual que está assentado para a tarde de hoje, o técnico Plácido Monsores decidirá sôbre a formação da linha média, onde Apel e Nilo disputam a posição. Por outro lado, o ataque carecendo de melhor enrosamento estará sob

(*Conclui na 9.ª página*)

DO AMÉRICA À CRÔNICA



A direção do América Futebol prestou uma homenagem, anteontem, à crônica esportiva carioca, com um almôço realizado em sua sede social. O América está comemorando o seu cinquentenário, e essa homenagem à imprensa fêz parte das comemorações "americanas". O flagrante é do almôço aos cronistas esportivos

A corrida automobilística Rio-Caxambu

Sob os auspícios do Automóvel Club do Brasil e em colaboração com a Prefeitura, Comércio e Indústrias de Caxambu, realizar-se-á no próximo dia 7 de setembro, uma interessante prova automobilística na qual tomarão parte os mais categorizados azes do auto esporte nacional.

Trata-se do "Rallye Rio-Caxambu" num percurso de 295.000 metros, com início no quilômetro 4 da rodovia Presidente Dutra e chegada na avenida Getúlio Vargas, em Caxambu, no local denominado "Rancho das Acácias".

Após o término da corrida de estrada será realizada, naquela bela cidade do sul de Minas, uma interessante Ginkana, na qual defrontar-se-ão azes cariocas e volantes caxambuenses, acompanhados de senhoritas da sociedade local.

A prova vem despertando invulgar interêsse tanto no Rio como em Caxambu, pelo ineditismo de uma competição automobilística de tal envergadura.

Foi convidado especialmente pelo sr. Geraldo Acioli para presidir a prova como convidado de honra da cidade, o coronel Silvio Américo Santa Rosa, presidente do Automovel Club do Brasil.

Entre os volantes já inscritos contam-se: Artur de Sousa Costa, campeão das "Cem milhas do Maracanã", Osmar Fernandes Lagos, o popularíssimo "Vovô", campeão de Subidas de 1954, Alvaro Xavier, Euclides de Brito, Augusto de Campos, Alvaro Niemeper, José Câmara de Sousa Costa e muitos outros.

Interêsse pela exibição do Vasco em Jacarezinho

CURITIBA, 2 (Asapress) — Cresce de dia para dia, o interêsse e o entusiasmo dos aficionados paranaenses, pela exibição do grande esquadrão do C. R. Vasco da Gama da capital da República, na vizinha cidade de Jacarezinho, a 7 de setembro. E embora o poderoso time de Ademir, apareça como franco favorito, os torcedores locais confiam na garra e fôrça de vontade do Esportivo de Jacarezinho, que tão brilhante campanha cumpriu no campeonato de 52 e vem repetindo no atual. Desta capital e das cidades mais próximas, estão sendo organizadas caravanas que demandarão Jacarezinho, para assistir à grande peleja. E para maior sensacionalismo, comenta-se, que neste encontro, o Vasco fará estrear suas mais recentes conquistas, qual sejam, o goleiro Vitor Gonzalez e o ponteiro canhoto Silvio Parodi, titulares do selecionado paraguaio, nas eliminatórias da última Copa do Mundo.

O ÚLTIMO FOI O PRIMEIRO

Confirmando a confiança popular de que os últimos serão os primeiros, o corredor russo Ivan Filin, que na fotografia aparece em terceiro lugar, à direita, dos seus colegas Veikko Karvonen, da Finlândia e Boris Grischaev, também russo, foi declarado o vencedor dos V Jogos Europeus, em Berna. Ao entrar no Estádio de Neufeld, em primeiro lugar, após 26 milhas e 285 jardas na liderança, Filin tomou (erradamente) à esquerda, quando devia ter tomado à direita. Os colegas entraram certo, e Ivan, que já estava longe, teve que voltar atrás. Baseando-se, porém, nos resultados da cronometragem, os juízes declararam o último primeiro. — (Foto INP-DC)

ACÔRDO ENTRE OS JUÍZES ESTRANGEIROS E A F. M. F.

Poderão apitar em outros Estados — Os vencimentos dos brasileiros — Substituição de Mario Viana

Os juízes Paul Wissling, Joseph Gulden, suiços e Diogo De Leo, italiano, mandados vir pela Federação Metropolitana de Futebol para dirigir jogos do certame carioca, tiveram (em parte), satisfeitas suas pretensões quanto ao aumento de vencimentos. Assim, os referidos árbitros, perceberão durante o prazo de 6 meses de contrato a quantia de 15.000 cruzeiros mensais e mais 1.000 cruzeiros por partida apitada.

De acôrdo com o resolvido na Assembléia Geral da FMF realizada ontem, poderão, ainda, os juízes em causa, apitar em outras praças de esportes do território nacional, desde que não sorteados ou escolhidos de comum acôrdo. devendo a Federação interessada no seu concurso pagar a taxa mínima (cessão) de 1.000 cruzeiros e indenizar a entidade carioca em 50% do que couber ao árbitro.

VENCIMENTOS DOS NACIONAIS

Os juízes brasileiros Malcher, Tijolo e Gomes Sobrinho perceberão a quantia de 7.000 cruzeiros mensais e mais 1.500 cruzeiros por jôgo apitado.

Serafim Moreno, José Vicentini e Amilcar Ferreira, admitidos recentemente na 1.ª categoria, terão seus vencimentos pagos na base de 3.000 cruzeiros mensalmente e 2.500 cruzeiros por "match" apitado.

2.500 PARA OS DEMAIS

Os demais árbitros do quadro da Federação Metropolitana de Futebol, perceberão, apenas, 2.500 cruzeiros por partida dirigida.

SUBSTITUIDO MÁRIO VIANA

O juiz Antônio Viug foi escolhido, por sorteio, para substituir o árbitro Mário Viana, licenciado para apitar jogos em São Paulo.

Dominó em trajes de futebol

ALICANTE, 2 — (AFP) — Em um bar desta cidade joga-se o dominó com trajos de futebol. Tal é a paixão por êsse esporte, que fato curiosíssimo está ocorrendo diàriamente no bairro de La Barriada, de Benalua, onde os simpatizantes do velho jôgo de azar o praticam vestindo-se com uma camisa, calção, meias e botas regulamentares.

E' claro que as partidas assim realizadas e arbitradas ocorrem sob nutridos aplausos do público. O juiz veste a mesma calça curta e demais trajos do futebol.

Este juiz procede ao sorteio, e os interessados se sentam frente a frente, em tôrno de uma mezinha de mármore, sôbre a qual se encontra a caixa do dominó. A partida somente começa depois do apito do árbitro.

Certame europeu de Natação em Turim, Itália

TURIM, 2 (AFP) — O hungaro Tumpek e a holandêsa Wielema conquistaram os dois títulos (200 metros "Butterflay" — 100 metros — senhoras), disputados hoje, durante o 3.º dia do Campeonato Europeu de Natação.

Os resultados foram os seguintes:

1) Tumpek (Hungria) — 2'32-2/10;
2) Fejer (Hungria) — 2'35-1/10;
3) Martynchk (URSS) — 2'36-3/10;
4) Hale (Grã-Bretanha) — 2'38-9/10;
5) Borisenko (URSS) — 2'39-7/10.

100 METROS — SENHORAS:

1) Wielema (Holanda) — 1'13-2/10;
2) Denorte (Holanda) — 1'13-6/10;
3) Symons (Grã-Bretanha) — 1'17-3/10;

(*Conclui na 9.ª página*)

Ausente a Argentina do Mundial Basquete

Telegrama de Buenos Aires: "Dificuldades imprevistas..." — Em Sorocaba, os craques brasileiros

"Dificuldades imprevistas nos impedem participar II Campeonato Mundial Basquetebol Masculino" — êsse o telegrama recebido, ontem, pela Confederação Brasileira de Basquetebol, em que a Confederação Argentina de Basquete comunica a sua desistência de participar do Mundial de Basquete a ser realizado no mês de outubro próximo promovido pelo Brasil.

A HISTÓRIA SE REPETE

Mais uma vez a história se repete, com os argentinos fugindo aos compromissos assumidos. Como é do conhecimento do público esportivo, o sr. Aderbal Carneiro, ao regressar de Buenos Aires, aonde fôra como enviado especial da C.B.B., a fim de demover os argentinos do intento de não comparecer ao certame, veio convicto de que o assunto estava superado com a promessa formal dos dirigentes portenhos de que prestigiariam o II Campeonato Mundial.

IBIRAPUERA EM FÓCO

A ameaça que pairava a propósito da não conclusão do Ginásio de Ibirapuera a tempo da realização do certame desapareceu, desde que o govêrno de S. Paulo vem de efetuar o pagamento de três milhões de cruzeiros aos responsáveis pelas obras, superando desta maneira a crise financeira que se esboçara. Isto equivale a afirmar que Ibirapuera será palco do II Campeonato Mundial.

EM SOROCABA OS CRÁQUES

Os jogadores integrantes da seleção nacional de basquete, que se encontram em período de treinamento, viajarão, hoje, às 8 horas, com escala em São Paulo, com destino a cidade bandeirante de Sorocaba, para onde seguirão em ônibus especial. A seleção realizará naquela cidade duas exibições (sábado e domingo). Eis a delegação que viajará: chefe — José Simões Henriques; técnico — Togo Renan Kanela; médico — dr. Aureo Hora Brito; delegados — Covas Pereira e Cláudio Bernardazi; roupeiro — Francisco Silva; juizes — Renato Righeto e Laércio Gomes Costa; jogadores; Artur, Almir, Mário Hermes, Amaurí, Angelim, Olivieri, Zé Henrique, Maurício, Paulo Mota, Wlamir, Alfredo, Gedeão, Godinho, Tales, Marson, Mair, Bombarda e Pecente.

Genuino procurou Gilberto para dizer que não assina

Volta a Sete Lagoas o irrequieto centroavante — Ficou a esperança, apenas...

Se mantendo irredutível, o irriquieto jogador Genuino, procurou na tarde de ontem, o Presidente do Flamengo, sr. Gilberto Cardoso, a fim de lhe dar ciência e ao mesmo tempo apresentar excusas da sua negativa em aceitar as bases propostas pelo grêmio da Gávea, para a ssinatura de contrato.

DE VOLTA À SETE LAGOAS

Genuino palestrou demoradamente com o sr. Gilberto Cardoso, justificando porque deixa de aceitar (quer mais dinheiro) o contrato que lhe foi oferecido pelo Flamengo, esclarecendo que hoje deixará o Rio rumo a' sua cidade natal de Sete Lagoas, aonde permanecerá tratando dos seus interêsses particulares.

RESTA ESPERANÇA

O dirigente do campeão da cidade, retribuiu a gentileza do cráque mineiro, esclarecendo que muito embora, seja muito difícil atender a sua exigência, tentará ainda encontrar uma fórmula que atenda os interêsses de Genuino e do Flamengo. Isso equivale a afirmar que o desinterêsse do grêmio rubronegro pelo jogador de Sete Lagoas, não é definitivo.

Competição esportiva entre as escolas militares: programa

A competição esportiva entre as Escolas Militares que se realiza todos os anos, será disputada no período de 4 a 12 de setembro e constará de volibol, basquetebol, atletismo, natação e polo aquático. Os prélios de volei e basquete, serão travados no ginásio do Tijuca. Os certames atlético e natatório terão como palco a pista do Fluminense e a piscina do Vasco.

Os "matchs" de volibol e basquetebol, obedecerão a seguinte tabela: dia 5 — domingo — Escola de Aeronáutica x Escola Naval. Dia 9 — quinta-feira — Escola de Aeronáutica x Academia Militar de Agulhas Negras. Dia 11 — sábado — Escola Naval x Academia Militar.

ATLETISMO

Local: Estádio do Fluminense F. C., com início às 14,00 horas do dia 8-9-1954, quarta-feira.

PROVAS

110 metros com barreiras, 100 metros rasos, 200 metros rasos, 400 metros rasos, 1500 metros rasos, revezamento 4 x 100 metros e 4 x 400 metros, salto em altura, salto em distância, salto tríplice, salto em vara e arremêsso do pêso, do disco e do dardo.

Nota: Não haverá contagem de pontos por prova. As provas só terão seus vencedores individuais como no estilo olímpico.

NATAÇÃO

Será realizada na piscina do C. R. Vasgo da Gama, no dia 11-9-1954, sábado, com início às 9,00 horas.

Constará das seguintes provas: 100 metros livre, 200 metros nado de costas, 100 metros nado de peito clássico, 100 metros nado de peito borboleta, 400 metros livre, revezamento 4 x 100, nado livre e revezamento 4 x 100 em quatro estilos.

POLO AQUÁTICO

Será realizado na piscina do C. R.

(*Conclui na 9.ª página*)

BRAÇADAS e Remadas

Não fechará o departamento aquático do Grajaú Tênis Clube, dizem os mentores do grêmio da zona norte. Apenas o Grajaú não mais intervirá em competições oficiais, já que cedo se lançaram os dirigentes do Grajaú na desilusão. Aliás, a intenção de não mais competir oficialmente, não é uma questão recente, pois há cêrca de três meses, já, que o assunto é ventilado na aquática carioca. Mas em realidade essa intenção não era levada na devida conta, porquanto os que militam na aquática sabem da dose de perseverança na conquista da vitória. Mesmo porque não é vitória o objetivo dos aquáticos. Não desejamos entrar nos assuntos privados do Grajaú, para saber as causas mais profundas com que dispensaram até (recentemente) o competente técnico Isaac dos Santos Morais.

Aliás, anteriormente o assunto era focalizado conservando (o Grajaú) o técnico Isaac para a assistência necessária aos associados. Também não desejamos entrar nos casos administrativos, todavia, parece que a situação de direção é o fato mais indi-

(*Conclui na 9.ª página*)

Tenistas seguiram para São Paulo

Rumo a São Paulo segue hoje a delegação carioca que disputará o Campeonato Brasileiro de Tênis, que será iniciado amanhã, nas quadras do Harmonia, na capital bandeirante.

CHEFIA

Para a chefia da equipe metropolitana foi designado o desportista Joaquim Rasgado, e para árbitro foi escolhido o sr. Josefino Murgel.

A EQUIPE

Para a chefia da equipe metropolitana foi designado o desportista Joaquim Rasgado, e para árbitro foi escolhido o sr. Josefino Murgel.

A EQUIPE

E' a seguinte a delegação carioca que intervirá no certame nacional de tênis: Cavalheiros: Celso Bombonato, Herbert Haupt, João de Sousa, José Torock, Paulo Vabo Ferraz, Ricardo Pernambuco, Robert Falkenburg, Ronald Moreira, Luis Carlos Vivacqua de Almeida e Mário Percheir, Damas: Inah Bustamante Ferraz, Luzia Eva Buckner, Maria Helena Amorim e Luci Maia.

As orelhas ARDEM

E depois vem a apresentação que fizeram, nas Laranjeiras, de Bigode a Ambrois e vice-versa. Bigode e Ambrois já se conheciam, naturalmente, daquela trágica "Copa Montevidéu". Mas ficaram assim fazendo que era a primeira vez. Bigode disse: "Muito prazer...". Ambrois disse: "Mucho gusto, señor...". Assim meio sem jeito. Pois aí Bigode botou Ambrois à vontade. Disse: "Quais são as novidades?". Ambrois coçou o nariz e respondeu: "Nada". Aí passou a vista ao longe e perguntou, meio fora do assunto, lembrando Montevidéu: "Finalmente, Bigode, usted se recuerda de la patada de Montevidéu?...". Bigode ficou meio encabulado, mas respondeu como quem não quer nada: "Hum, hum...". Respirou fundo: "Como a sua canela é dura, heim Ambrois?...".

AS INSTRUÇÕES

Pois ainda ontem Zezé Moreira reuniu o plantel tricolor no meio do gramado e disse que estava satisfeito com o rendimento do conjunto. Que era isso mesmo, que era preciso mostrar que o Fluminense também sabe dar goleada. E que essa goleada vinha tapar a bôca de muita gente boa... Depois, Zezé fêz uma exortação aos craques. Disse: "Peço a vocês que, domingo, contra o Bonsucesso, vocês joguem igual como jogaram contra o Canto do Rio...". Respirou: "Quero que joguem igual, igualzinho...". Robson coçou a cabeça, deu um passo a frente e disse: "Sim, seu Zezé, a gente vai jogar...". Depois: "Mas será, seu Zezé, que o Bonsucesso vai jogar como o Canto do Rio jogou com a gente, heim?...".

A FINA FLOR

O meu amigo Zé Araújo ("O Jornal") informou, ontem, que na festa comemorativa dos 20 anos de técnico do sr. Flávio Costa "lá estava a fina flôr da cronica escrita e falada...". O que quer dizer em bom português: quem não estava lá não é da fina flôr. Portanto, meus amigos, os srs. Fernando Bruce, Armando Nogueira, Sandro Moreira, Valter Mesquita, Hélio Rocha, Mário Rodrigues Filho, Giampaoli Pereira, Augusto Rodrigues, Luís Baier, Joel Lopes, Abrahim Tebet, Canor Simões Coelho, Ari Barroso, José Brígido, Isaac Cook, Isaac Amar, Araújo Júnior e Lúcio José não fazem parte da fina flor da cronica esportiva carioca. Só ontem fiquei sabendo disso.

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Araújo Neto: "Pois do que o esporte brasileiro mais precisa e mais reclama, nesta hora, é exatamente da destruição da igrejinha que sempre teve como líderes e pilastras êsses moços amáveis...". Muito bem! Vivaaaaaaaaa! Do sr. Giampaoli Pereira: "Antes ninguém falava contra Vargas Neto...". Seu Giampaoli você deveria ter feito exceções. Ninguém falava não é verdade. Então você não lia o "D. C." e outros jornais que sempre fizeram oposição a Vargas Neto. O que você disse, ontem, não é verdade. Eu sempre fiz tôdas as restrições. E conheço outros que também sempre as fizeram. Do sr. Vargas Neto: "Não me afastarei do esporte porque êle não é propriedade de ninguém". E' propriedade, sim. O esporte é do dr. Rivadávia e do dr. Castelo, uai!!!

FÃ CLUBE

Atendendo a numeros pedidos sou forçado, inacreditàvelmente forçado em minha modéstia incrível, a publicar aqui a fotografia do presidente atual do "Fã Clube Super XX" — fotografado no momento em que jogava uma partida de xadrez — que, como vocês sabem, está dando as cartas. O presidente do meu "fã clube" fazia parte de um fã clube de uma grande estrêla da constelação radiofônica. Mas, sabe, êle teve certas divergências lá e veio engrossar as minhas fileiras. Sôbre as "Orelhas" na Rádio Nacional êle foi franco. Me disse: "Seu Super, escuta-se as "Orelhas" na rádio e depois mata-se o primeiro que aparece, de raiva...".

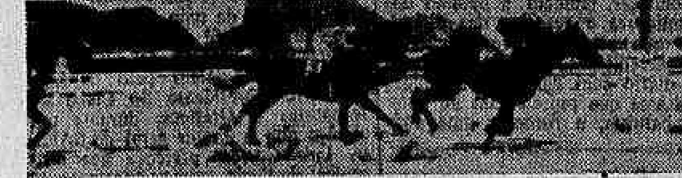
SUPER XX

ÊLES CHEGARAM ASSIM

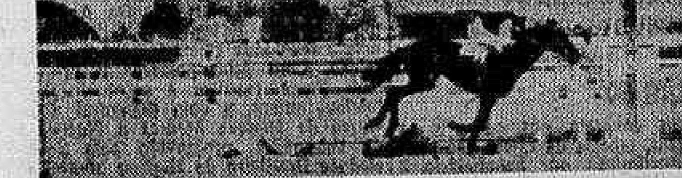

1.º Páreo — MUNDICK largou e acabou com o páreo confirmando o favoritismo de última hora. PONCHE CLARO seguiu o "train" com facilidade até a reta quando esmoreceu bastante. RECRUTA, que havia ficado um pouco na grande curva, retornou no final para formar a dupla


2.º Páreo — SUNMAID guiou o bloco até a reta, onde entrou pelo meio de raia juntamente com CORVIGLIA. Rigoni lançou RAQUETE por dentro e passando para a ponta, ganhou fàcilmente. CORVIGLIA foi bom segundo enquanto SUNMAID parando muito nos metros finais não chegou para a fotografia


3.º Páreo — PRALINE fêz um "train" vivo, seguida por JONZUL e SERRA PRETA nesta ordem. Na reta a pilotada de Macedo foi para a vanguarda e teve que dar tudo para suportar a reação de PRALINE. As demais pararam de estulo nos metros finais. O tempo da prova para a turma, foi ótimo


4.º Páreo — FIRST BOY foi resolutamente para a vanguarda sempre seguido pelo TREINADOR e NOGARO. Na curva o tordilho ficou, enquanto aparecia em terceiro próximo JANGOL. Na reta NOGARO dominou o ponteiro mas teve que se empregar a fundo para manter pequena margem que lhe deu o triunfo. JANGOL manteve a terceira colocação sem nunca ameaçar. Tempo muito bom para os 1.400


5.º Páreo — KYTÃ surpreendeu endurecendo o páreo até os 100 metros finais, sempre na vanguarda. Apareceram EL MIURA e BAICURI atropelando e o pilotado de Rigoni conseguiu a vitória em final apertado. LIDER muito falado, apagou-se totalmente na entrada da reta


6.º Páreo — TATÁ-ASSÚ largou e acabou com a carreira, vencendo de maneira espetacular. Ganhou por mais de 10 corpos. CAMAL PACHÁ garantiu a dupla a duras penas, aguentando forte ataque de OLINDA nos derradeiros metros

DEZENAS DE ASSINATURAS

UM MEMORIAL DOS JÓQUEIS AO PRESIDENTE DO J. C. B.

Os profissionais das rédeas desejam receber a porcentagem do prêmio ganho na direção dos parelheiros "estimulados" — Na próxima semana a entrega na reunião do Dia da Independência

Continua a cromatografia sendo ponto de apoio para diversas polêmicas nos bastidores do turfe carioca. O caso da desclassificação dos parelheiros estimulados tem dado o que falar entre os jóqueis e por êste motivo está sendo preparado um memorial para ser entregue ao Presidente do Jockey Club Brasileiro, a fim de que os ginetes condutores dos parelheiros vencedores "estimulados" possam receber a porcentagem do prêmio ganho.

PREJUDICADOS

Com a desclassificação do parelheiro que atuou "estimulado" e por conseguinte com a perda de todos os prêmios a que tinham direito o proprietário, o treinador e o jóquei, êstes últimos se sentem prejudicados, uma vez que nada tendo a vêr com o treinamento e tratamento dos animais, perdem o direito a um prêmio da vitória pela qual deram o máximo de seu esfôrço.

Diante dos últimos casos, os jóqueis resolveram apelar para os dirigentes do Jockey Club Brasileiro, a fim de que os seus direitos pudessem ser assegurados.

DEZENAS DE ASSINATURAS

O memorial dos jóqueis está sendo assinado por todos os ginetes militantes no Hipódromo da Gávea. E' grande o número de assinaturas, elevando-se mesmo à algumas dezenas.

A ENTREGA

Embora o memorial já esteja quase completo de assinaturas dos jóqueis, fomos informados de que somente na próxima semana deverá ser entregue ao presidente Mário Azevedo Ribeiro o memorial contendo o pedido dos profissionais das rédeas.

Os jóqueis estão desejosos de que a data para a entrega de tão importante documento seja feita no dia 7 de setembro, quando será realizada a reunião do dia da Independência do Brasil.

5 NOTICIAS

1 **Camutá, uma defensora do Stud Baependi que estêve correndo na Gávea sob a responsabilidade de Carlos Cabral e ultimamente de E'lbio Caminha, foi enviada para São Paulo. Camutá tentará conseguir em São Vicente o que não obteve aqui na Gávea. Pelo menos uma colocação...**

2 **Nei Costa, um dos responsáveis pelas saídas do Hipódromo da Gávea, recebeu um convite do Jockey Club de São Vicente para atuar no hipódromo santista como seu "starter" oficial. Nada ainda resolveu.**

3 **Os animais Styme e Hollinger foram retirados pelo Serviço de Veterinária durante as corridas de ontem na Gávea. Estavam inscritos respectivamente nos quinto e sétimo páreos.**

4 **Está sendo esperada de S. Paulo pelo treinador Gonçalino Feijó, a égua Hollyta que defende a mesma jaqueta de Dick Powell. Atuará durante algum tempo no Hipódromo da Gávea.**

5 **Somente esta semana reaparecerá no Hipódromo de Cidade Jardim, o jóquei J. P. Sousa. Como se sabe, êste pilôto estêve afastado das pistas desde o último G.P. Brasil quando rodou do dorso de Titanic, fraturando uma das mãos.**

Concursos e Bethinges

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 17 vencedores com 6 pontos e rateio de	**1.245,00**
CONCURSO DUPLO — 11 vencedores com 15 pontos e rateio de	**1.416,00**
BETTING SIMPLES — 109 vencedores, rateando a cada um	**276,00**
BETTING DUPLO — 302 vencedores, rateando a cada um	**487,00**

Bom o apronto da estreante História; 600 metros em 36" 2/5

DANILO assinalou o melhor tempo com os seus 21" para os 360 metros — DONOGHUE 'desceu a reta' em 36" — ESPINHEIRO agradou bastante, passando os 800 metros em 51" 2/5

Em pista de areia leve, na manhã de ontem, aprontaram vários concorrentes à reunião de sábado próximo, no Hipódromo da Gávea. O bom estado da pista deu margem para que fôssem assinaladas algumas marcas de destaque.

A estreante HISTÓRIA agradou no apronto, tendo passado os 600 metros em 36"2/5, com o J. Marinho em seu dorso.

Também o cavalo ESPINHEIRO, que vem trabalhando bem, mostrou no apronto realizado ontem, que se encontra em muito boa forma. O defensor da jaqueta do sr. Roberto Reis Santos marcou 51"2/5 para os 800 metros, muito firme.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos concorrentes à reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º PÁREO

FAXINHA, U. Cunha, 360 em 21"2/5.
HISTORIA, J. Marinho, 600 em 36"2/5.
GIAROLA, A. Rosa, 600 em 37".
SIVA, L. Leighton, 600 em 38".

2º PÁREO

MAR NEGRO, I. Pinheiro, 600 em 38"2/5.
THUNDERBOLT, A. G. Silva, 360 em 21"3/5.

3º PÁREO

TOROPI, H. Lima, 600 em 38"2/5.
GASCONHA, U. Cunha, 600 em 37".
ATTACKER, E. Castilho, 600 em 37"4/5.

4º PÁREO

ARATUJO, J. Martins, 600 em 37"2/5.
DANILO, I. Pinheiro, 360 em 21".
DELIA, L. A. Pinheiro, 600 em 38".
TIBERIUS, L. A. Pinheiro, 600 em 39".

5º PÁREO

GUERREIRO, L. Coelho, 600 em 36"2/5.
SAFO, O. Macedo, 360 em 22".
AMADOR, A. Rosa, 600 em 37"2/5.
SPORTSMAN, A. G. Silva, 600 em 37"2/5.

6º PÁREO

THANK, M. Silva, 600 em 37".
ABOY, A. Rosa, 800 em 54"2/5.
EL GIN, E. Castillo, 360 em 21"2/5.
HIMETO, H. Lima, 700 em 45"2/5
ESPINHEIRO, E. Castillo, 360 em 51"2/5.
ELEGAL, N. Pereira, 600 em 37".
BABY, H. Rebelo, 600 em 38"1/5.
LOS ANGELES, D. P. Silva, 600 em 38"2/5.
TRIUNVIRATO, D. Moreira, 1000 em 65".

7º PÁREO

DRAGONERA, Lad, 360 em 22"2/5.
ANDUIA, R. Urbina, 600 em 36"2/5.
TUCUMANA, Greme Jr., 700 em 45"2/5.
RARITAN, S. Câmara, 360 em 23".

8º PÁREO

MERCURY, L. Rigoni, 600 em 38".

(*Conclui na 9.ª página*)

A PEDIDOS

RONDÓ DOS CAVALÕES

A OBCESSÃO DE MARCONDES

INAH DE MORAES

Decididamente a Cooperativa dos Criadores e Profissionais do Turfe, ora sob a fiscalização e direção do Jockey Club Brasileiro, não está correspondendo às suas finalidades.

Jorge Magrinho Marcondes, da diretoria do Jockey Clube, e encarregado da parte comercial da Cooperativa, é principalmente, um preocupado, um obcecado com a dívida da Cooperativa para com o Jockey.

Quando se reclama os seus preços caros, o Jorginho arregala os olhos, e exclama, indignado: "Você sabe quanto a Cooperativa deve ao Jockey? Três Milhões de Cruzeiros!"

– "E'éééé! E que mal há nisso, senhor dentista (o Jorginho é dentista) pergunto eu, sempre que êle faz referência a essa dívida.

De sorte que a preocupação máxima, a obcessão do Jorge Magrinho Marcondes na direção comercial da Cooperativa dos Criadores e Profissionais do Turfe, é liquidar, o mais depressa possível, a dívida desta, para com o Jockey.

E para chegar lá, que faz êle? Apenas isto: vende o milho, a aveia, a alfafa por preços iguais, senão mais altos, do que os próprios tubarões!

Para o Jorginho, a Cooperativa tem que ser um negócio rendoso, e não uma coisa fundada para ser uma ajuda, uma facilidade proporcionada aos criadores e profissionais do turfe.

Parece que o Jorginho não compreende isso. Cabeça dura, credo!

Jorginho fica uma onça, tôda vez que digo que os preços da Cooperativa são preços de tubarão, preços de Mourão.

Mas vou mostrar a vocês que é verdade o que digo.

A Cooperativa está vendendo uma aveia do Marrocos (ruim) à razão de Cr$ 4,30 o quio. Está vendendo o saco de milho quebrado, com 55 quilos, à razão de Cr$ 178,00.

Muito bem. Vejamos agora alguns preços de tubarões que eu tive a pachorra de procurar telefonando pra várias casas do ramo.

Hermano Barcelos e Cia. vende o milho catetinho, vermelho, a 170 cruzeiros o saco de 60 quilos! Encontrei o mesmo preço, de 170 cruzeiros, na Casa Ramalho Torres Importadora, na Rua do Ouvidor, 26, e na Casa Borges Ferreira Limitada, na Rua do Acre, 110. (E' em muitas outras encontraria êsse preço, se continuasse telefonando).

A Brasil Cereais S.A., no momento, só tem o milho amarelo bom, que vende por 140 cruzeiros o saco.

A "Representações Júlio Mourão" (o nosso conhecido e hoje falecido tubarão da Gávea) vende o saco de milho catetinho, a 175 cruzeiros o saco, tanto faz quebrado como inteiro. Vende aveia do Marrocos a Cr$ 4,20. E vende a ótima aveia da Dinamarca por Cr$ 6,50.

Ora, êsses comerciantes, todos são tubarões, o que quer dizer que, vendendo por êsses preços, êles estão "comendo" alto, sem a menor dúvida.

Agora vocês comparem os preços, e me digam se tenho ou não tenho razão quando falo que a Cooperativa também é tubarão, e que, portanto, não está correspondendo à sua finalidade.

E se é assim, se a Cooperativa não corresponde aos seus fins, é unicamente porque o Jorginho, todo nervosinho, se impressiona, se preocupa muito além da medida, com a dívida que a Cooperativa contraiu com o Jockey. E a sua idéia fixa é, como já contei, pagá-la, liquidá-la o mais depressa possível.

Pergunto: está certo isso?

Pergunto ainda, pode uma Cooperativa vender pelos mesmos preços, e até mais caro, que os próprios tubarões?

Pergunto: a obrigação do Jockey Club não é auxiliar os criadores e proprietários, facilitando-lhe tudo, em vez de lhes criar dificuldades?

Ainda há muito que comentar a respeito. Voltarei ao assunto. (Transcrito de "O Dia" de 31-8-54).

NOGARO, em duro final, ganhou a melhor prova

MUNDICK de ponta a ponta no Compulsório — Espetacular vitória de TATA-ASSU — Rigoni ganhou três páreos — Nova vitória do tordilho HASTIM — RAQUETE finalmente desencabulou — Olívio Macedo ganhou duas provas

Realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem, mais uma animada reunião no Hipódromo da Gávea. Na prova de maior atração da tarde, venceu NOGARO que voltando com bons e... cios, ganhou em duro final de FIRST BOY. Assinalou o p... de Claudemiro Pereira um ótimo tempo para os 1.400 me... Merecem ainda registro as três vitórias do freio Luís Rigoni e outras duas de Olívio Macedo.

MOVIMENTO TÉCNICO

As sete provas disputadas ontem no Hipódromo da Gávea, foram realizadas na pista de areia que se encontrava leve.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — (Compulsório)

1.º	Mundick — O. Macedo	53	8.615	37,00	11	3.816	60,00
2.º	Recruta — A. Neri	53	6.834	46,50	12	6.228	38,50
3.º	Caipira — V. Andrade	53	7.865	40,00	13	3.616	87,00
4.º	Ponche Claro — P. Tavares	53	7.733	41,00	14	5.300	43,00
5.º	Chafick — E. Silva	53	4.297	74,00	22	1.524	149,00
6.º	Reuno — P. Coelho	53	(Caipira)		23	1.802	126,00
7.º	Welcome — S. Barbosa ...	53	4.429	72,00	24	3.189	71,00
8.º	Ituano — F. Delgado	53	(Welcome)		33	447	509,00
					34	2.272	100,00
			39.773		44	1.247	182,00
						28.441	

Não correram: Charuto, Borrifo, Bingo, Don Euvaldo.
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 96" — Vencedor: (2) 37,00 — Dupla: (12) 36,50 — Placés: (2) 21,00 e (4) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 746.630,00.
MUNDICK — M. A. — 8 anos — R. G. do Sul — Por: Meulén e Pitangueira — Proprietário: Stud Data Venia — Treinador: Adair Feijó — Criador: Octávia Boope.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Raquete — L. Rigoni	56	34.648	15,00	11	308	906,00
2.º	Corviglia — F. Irigoien ...	56	14.748	36,00	12	6.550	43,00
3.º	Sunmanid — B. Alves	56	6.978	75,00	13	272	1.026,00
4.º	Onesma — S. Barbosa	56	4.303	122,00	14	3.222	87,00
5.º	Baisa — U. Cunha	56	2.268	231,00	23	923	302,00
6.º	Tembie — A. Cardoso	53	509	1.031,00	24	18.459	15,00
7.º	Capineira — J. Baffica ...	54	2.123	247,00	34	779	358,00
					44	4.373	64,00
			65.577				
						34.886	

Não correram: Haurir e Tic.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 76"2|5 — Vencedor: (3) 15,00 — Dupla: (24) 15,00 — Placés: (3) 11,00 e (8) 12,80 — Movimento do páreo: Cr$ 1.100.640,00.
RAQUETE — F. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Moonligt e Kilcara — Proprietário: Albino Simões Pena — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Chuí.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Serra Preta — O. Macedo .	56	36.431	15,00	11	3.443	104,00
2.º	Praline — J. Marchant ...	56	7.402	74,50	12	3.203	112,00
3.º	Zonzul — L. Rigoni	56	14.336	38,00	13	17.907	20,00
4.º	Goianita — A. Neri	56	3.395	162,50	14	10.000	36,00
5.º	Glorialba — D. P. Silva ..	56	2.864	193,00	23	1.518	236,00
6.º	Fayette — A. Rosa	56	1.820	303,00	24	803	446,00
7.º	Morena Flôr — J. Baffica .	54	2.730	202,00	33	1.167	306,50
					34	6.203	58,00
			68.978		44	469	763,00
						44.713	

Não correram: Garka e Raquete.
Diferenças: 1 corpo e meio e 5 corpos — Tempo: 100"3|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 36,00 — Placés: (1) 12,50 e (7) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.235.720,00.
SERRA PRETA — F. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Shah Rookh e Lady Fox — Proprietário: Stud Serra Dágua — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Itatinga.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nogaro — L. Rigoni	56	40.559	18,00	11	664	626,00
2.º	Firs Boy — J. Marchant ..	56	20.349	35,00	12	7.164	58,00
3.º	Jangol — F. Irigoien	56	11.450	63,00	13	1.971	211,50
4.º	Treinador — J. Baffica ...	54	8.131	79,00	14	1.216	343,00
5.º	Corrupião — A. Rosa	56	6.366	113,00	22	14.332	29,00
6.º	Tio Gabriel — D. Moreira .	56	(Corrupião)		23	17.410	24,00
7.º	Gardú — A. G. Silva	52	3.042	236,00	24	6.397	65,00
8.º	Glorin — P. Sousa	49	(Treinador)		33	713	585,00
					34	2.027	206,00
			89.898		44	222	1.878,00
						52.116	

Diferenças: 1 corp oe 1 corpo e meio — Tempo: 87" — Vencedor: (2) 18,00 — Dupla: (22) 29,00 — Placés: (2) 12,00 e (3) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.529.790,00.
NOGARO — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Eboo e Jolie Laide — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Bela Esperança.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	El Miúra — L. Rigoni	56	28.644	25,00	11	1.566	236,50
2.º	Baicuri — A. Rosa	56	16.900	39,50	12	15.800	23,00
3.º	Kytã — A. Cardoso	53	1.771	377,00	13	3.228	115,00
4.º	Ciarnico — P. Coelho	56	1.783	375,00	14	2.724	136,00
5.º	Minoletto — I. Amaral	53	1.569	426,00	22	12.158	30,00
6.º	Tié-Preto — J. Baffica ...	54	3.111	215,00	23	4.907	75,50
7.º	Solilóquio — J. Barros	53	5.461	132,00	24	4.176	89,00
8.º	Lider — D. Silva	56	25.918	26,00	33	292	1.269,00
9.º	Firebrand — B. Alves	56	1.074	622,00	34	1.108	344,00
					44	327	1.133,00
			83.531				
						46.313	

Não correram: Gunga Din, Stymie, Azor e Gorro.
Diferenças: Cabeça e 3|4 de corpo — Tempo: 76"2|5 — Vencedor: (5) 25,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placés: (5) 13,00 — (1) 12,00 e (3) 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.441.950,00.
EL MIURA — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Pharsala — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Haras Mondesir.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tatá-assú — V. Andrade ..	60	32.195	21,00	11	1.157	352,00
2.º	Camal Pachá — A. Neri ..	56	22.109	30,00	12	21.469	19,00
3.º	Olinda — J. Graça	58	11.256	59,00	13	5.106	80,00
4.º	Fogo Belo — A. G. Silva .	52	3.393	196,00	14	3.324	122,50
5.º	Serra Bonita — N. Pereira .	52	3.225	207,00	22	7.560	54,00
6.º	Pirajuí — A. Nascimento ..	51	1.191	559,50	23	5.439	75,00
7.º	Odilon — D. P. Silva	58	5.760	116,00	24	4.484	91,00
8.º	Moreninha — J. Barros ...	49	724	920,50	33	614	664,00
9.º	Chumbo — A. Nahid	60	635	1.049,50	34	1.367	298,00
10.º	Dugongo — S. Mazzala	56	2.619	238,00	44	415	982,00
			83.307			50.935	

Não correram: Gay Fox, Karbolito, Tiberius, Charuto, Pilincho, Chantecler e Maubam.
Diferenças: Vários corpos e cabeça — Tempo: 97" — Vencedor: (6) 21,00 — Dupla: (12) 19,00 — Placés: (5) 11,00 — (1) 11,00 e (6) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.483.870,00.
TATA'-ASSU' — M. A. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Tiburcio e Referendada — Proprietário: Stud M. B. J. J. — Treinador: Oscar de Andrade — Criador: Jaci G. Terra.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hastim — H. Lima	51	15.656	47,00	11	4.005	112,00
2.º	Evoé — L. Rigoni	60	24.918	28,00	12	1.591	289,00
3.º	Bacabal — N. Pereira	55	1.245	566,00	13	6.795	66,00
4.º	Muiraquitã — M. Silva	51	2.062	332,00	14	20.713	22,00
5.º	Orient Express — J. Graça	60	8.843	80,00	22	244	1.885,00
6.º	Lourentina — A. G. Silva .	54	17.800	39,50	23	1.519	303,00
7.º	Esporte — A. Rosa	56	1.621	45,00	24	2.657	173,00
8.º	El Gordito — E. Mesquita .	53	376	1.888,00	33	929	495,00
9.º	Fair Black — B. Ribeiro ..	60	1.345	528,00	34	16.123	48,00
10.º	Rosal — A. Neri	53	836	842,00	44	8.825	52,00
			88.036			57.491	

Não correram: Elegia, Giotto, Scipio e Holinger.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 89"3|5 — Vencedor: (11) 47,00 — Dupla: (44) 52,00 — Placés: (11) 14,00 — (12) 15,0 0e 8) 65,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.602.400,00.
HASTIM — M. T. — 6 anos — S. Paulo — Por: Romney e Ina — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Haras Santa Anita.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 9.140.890,00
CONCURSOS	Cr$ 290.940,00
TOTAL	Cr$ 9.431.830,00

Programa de sábado e domingo na Gávea

(MONTARIAS OFICIAIS)

São os seguintes os programas organizados para as corridas de sábado e domingo próximos, no Hipódromo da Gávea, com as montarias oficiais:

-o-

Corrida de sábado

1.º PÁREO - ÀS 14 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks

1—1 FAXINHA, U. Cunha 55
2 HISTORIA, x x 55
2—3 MANDEPUR, L. Rigoni 55
4 CHOLITA, A. G. Silva 55
3—5 GIAROLA, A. Rosa 55
6 DOMELIA, W. Andrade 55
4—7 HEDERA, D. Silva 55
8 GRANDE GALA, E. Silva .. 55
9 SIVA, L. Leighton 55

★

2.º PÁREO - ÀS 14,25 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — Ks

1—1 INDISCRETO, Greme Jr. 56
2 REVELO, J. Baffica 50
2—3 ZARGA, A. Rosa 56
4 MAR NEGRO, I. Pinheiro .. 56
3—5 SOBERANO, D. Silva 56
" NOVIÇO, J. Marinho 60
4—6 MATIPÓ, L. Rigoni 56
7 BARRAN, L. Leighton 56
" THUNDERBOLT, A. G. Silva 52

★

3.º PÁREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — Ks

1—1 SENTA A PUA, J. Baffica .. 60
" CORALIACO, A. G. Silva .. 52
2—2 GRUMETE, L. Rigoni 60
3 TOROPI, H. Lima 52
3—4 GASCONHA, U. Cunha 56
5 ATTACKER, E. Castillo 52
4—6 DON EUVALDO, W. Andrade 60
" CABO FRIO, R. Olsen 56

★

4.º PÁREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 30.000,00 — Ks

1—1 ARATUJO, J. Martins 58
2 ZÉ GAUCHO, não corre 56
3 ROSAL, não corre 54
4 QUIRINA, não corre 56
5 GIOTTO, B. Alves 52
2—6 HASTIM, H. Lima 56
" CORCOVADO, U. Cunha .. 54
7 ESPAGNOLETE, R. Martins 56
8 SPENCER, não corre 56
" TIO BELINHO, S. Barbosa .. 56
3—9 OSLO, D. Silva 58
10 DANILO, I. Pinheiro 58
11 ADMIRAVEL, J. Marinho .. 58
12 DRAGONERA, não corre .. 56
" DELIA, J. Baffica 50
4-13 TOINETE, não corre 52
" ESPORTE, A. Rosa 58
14 IBSEN, L. Mezaros 58
15 BAYARD PRINCE, J. Coutin. 58
" TIBERIUS, L. A. Pinheiro .. 52

★

5.º PÁREO - ÀS 15,40 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks

1—1 MINARSO, L. Rigoni 55
2 GUERREIRO, L. Coelho 55
2—3 ARANGÁ, A. Nahid 55
4 FEDERAL, D. P. Silva 55
3—5 SAFO, O. Macedo 55
6 TUNUYAN, J. Martins 55
7 AMADOR, A. Rosa 55
4—8 DORONDONGOS, Greme Jr. 55
9 MENINO, J. Baffica 55
10 SPORTSMAN, A. G. Silva .. 55

★

6.º PÁREO - ÀS 16,10 HORAS - 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 THANK, M. Silva 54
" ABOY, A. Rosa 52
2 EL GIN, E. Castillo 54
3 HYKA, A. G. Silva 60
2—4 EL GARBOSO, E. Furquim .. 56
5 UTILISSIMA, J. Martins 54
6 AÇUDE, Greme Jr. 58
7 ESCALONIA, D. Silva 54
3—8 HIMETO, H. Lima 60
9 ESPINHEIRO, A. G. Silva .. 56
10 ELEGAL, N. Pereira 54
11 EVOÉ, A. Cardoso 52
" BABY, H. Rabelo 56
4-12 CALIDO, L. Rigoni 54
13 LOS ANGELES, D. P. Silva .. 60
14 NAIDA, U. Cunha 50
15 ESPERTA, não corre 52
" TRIUNVIRATO, D. Moreira 60

7.º PÁREO - ÀS 16,40 HORAS - 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 DRAGONERA, L. A. Pinheiro 56
" DELIA, não corre 50
2 NIENTE, não corre 50
3 LUNERA, M. Martins 56
4 AIBIRA, W. Andrade 54
2—5 QUIRINA, A. Cardoso 56
6 ANDUIA, E. Castillo 56
7 FLEZELA, N. Pereira 56
8 PISTOLEIRA, x x 54
" CHAMPIONNE, J. Baffica .. 54
3—9 BRILHANTINA, Greme Jr. .. 56
" TUCUMANA, W. Meireles .. 56
10 ALUINA, A. Neri 50
11 ELEVAGE, R. Alves 56
12 EMBOSCADA, L. Rigoni ... 56
" BOA NOVA, G. Donato 50
4-13 ALFAFA, D. P. Silva 56
14 MY GARDENIA, H. Lima ★ 56
" AUGURA, M. Silva 50
15 RARITAN, S. Camara 50
" ESCARLATE, A. G. Silva .. 50
" FORJA, J. Barros 56
★ (ex-Vaina)

8.º PÁREO - ÀS 17,10 HORAS - 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting) — Ks

1—1 MERCURY, L. Rigoni 58
2 LADY AMERICA, E. Castillo 58
3 SEU ACACIO, A. Rosa 52
2—4 MANICORÉ, M. Silva 52
5 DONOGHUE, A. G. Silva .. 60
6 DEMOLIDOR, D. Silva 52
3—7 PICARDO, não corre 52
8 EONIO, R. Martins 52
9 BOY SCOUT, S. Barbosa .. 56
4-10 FAIR COPY, J. Baffica 52
11 DIVITA, G. Donato 50
12 ARDEOLO, P. Tavares 52
" KANTAR, D. P. Silva 54

Corrida de domingo

1.º PÁREO - ÀS 14 HORAS - 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — Ks

1—1 CHIQUITO, D. Moreira 56
" TARBUX, Greme Jr. 56
2—2 FELLOW, E. Castillo 56
3 REBELDE, M. Silva 56
3—4 CLEOFAS, I. Pinheiro 56
5 SARAWAK, A. G. Silva 56
4—6 IKE, L. Rigoni 56
7 GUARARAPES, D. Silva .. 56
8 TENTADOR, J. Baffica 56

★

2.º PÁREO - ÀS 14,25 HORAS - 2.000 METROS — Cr$ 50.000,00 — Ks

1—1 JOHIL, R. Martins 52
" DICK POWELL, A. Reis .. 60
2—2 DANÇARINO, A. Ribas 58
3 MONTE VERNON, O. Macedo 56
3—4 CRUZADO, A. Rosa 60
5 BORGRÓ, J. Baffica 52
4—6 COLEIRO, E. Castillo 54
" CURIÓ, U. Cunha 56

★

3.º PÁREO - ÀS 14,50 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks

1—1 SAFE, J. Marchant 55
2 IJALO, A. G. Silva 55
2—3 HILO-DEORO, D. P. Silva .. 55
4 HARSINGHAR, R. Martins .. 55
3—5 MY BOY, O. Ulloa 55
6 QUIZ, L. Rigoni 55
4—7 KING BAY, E. Castillo 55
8 PALM SPRINGS, F. Irigoyen 55

★

4.º PÁREO - ÀS 15,15 HORAS - 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks

1—1 CAIRÉ, L. Rigoni 55
2 IGIA, não corre 55
3 HERANITA, P. Coelho 55
2—4 PASIPHAE, F. Irigoyen 55
5 SAIRA, U. Cunha 55
6 LEA, P. Tavares 55
3—7 GUAM, R. Martins 55
8 ORMANDIE, x x 55
9 QUALITÉ, L. Coelho 55
4-10 SETA, J. Marchant 55
11 APHRODITE, E. Castillo 55
12 DUMBA, A. Nahid 55

★

5.º PÁREO - ÀS 15,40 HORAS - 3.200 METROS — Cr$ 400.000,00 — (3.ª Prova da Temporada Internacional) — "Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro" — Ks

1—1 PANTHER, E. Castillo 60
2—2 ACAPULCO, F. Irigoyen 60
3 MARCO, O. Ulloa 60
3—4 SASSO, A. G. Silva 52
" QUINTO, J. Marchant 60
4—5 BAKARI, L. Rigoni 56
" BALTIMORE, I. Pinheiro .. 60

★

6.º PÁREO - ÀS 16,10 HORAS -1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — (Betting) (Handicap Especial) — Ks

1—1 BIARROT, L. Rigoni 58
2 GARUFERO, A. Rosa 58
2—3 GIBATÃO, E. Castillo 61
4 HORNET, W. Andrade 54

(*Conclui na 9.ª página*)



Fala-se que o caso RETIRO tomará outro rumo. Como se sabe, o sr. Antônio Peixoto de Castro Júnior, esposo de d. Zélia, proprietária daquele animal, falou da Comissão de Corridas, da diretoria do Jockey Club Brasileiro e da cromatografia em têrmos candentes. Além disso está providenciando a montagem de um laboratório experimental, para exames cromatográficos; vai trazer ao Brasil cientistas da América do Norte e da Europa, para discutir a aplicação da cromatografia no turfe brasileiro; e, por fim, ingressaria com uma ação em juízo, para anular a desclassificação do cavalo RETIRO, que foi considerado «dopado» pelos exames mandados fazer pela C. C.. Pois bem, tudo isso ficaria por nada. Não haveria mais briga. Os proprietários de cavalos de corridas e Jockey Club Brasileiro fariam um entendimento: manutenção das penalidades aplicadas até agora, por conta da cromatografia, e suspensão da aplicação dêsse sistema até segunda ordem, ou melhor, até o resultado das discussões que seriam abertas entre as partes interessadas. Se êsse resultado fôsse contrário ao uso da cromatografia, na forma por que vem sendo aplicada ao nosso turfe, o J. C. B. não mais empregaria tal processo, até que se pudesse firmar o conceito quantitativo para a definição de «dopping». Não há dúvida de que êsse é o caminho certo a seguir. Já dissemos isso em outra oportunidade.Ao Jockey Club não pode interessar uma **briga séria com os proprietários e a êstes não traz vantagem brigar com a Sociedade** que ajudam a manter. A cromatografia **só é usada**, para comprovação de «dopping», no Brasil, e está sendo atacada por todos os lados, menos pelo J. C. B., e até agora o público não se convenceu de que a Sociedade de corridas tenha razão. E a voz do povo é a voz de Deus... Um debate em têrmos elevados e com a cooperação de quem entenda mesmo do assunto se impõe, para pacificação da família turfista.

MAIS TRÊS

Rigoni venceu ontem três carreiras, com RAQUETE, EL MIURA e NOGARO. Parece que recomeça a série de três em cada reunião... Atingiu a 114 triunfos e o recorde de vitórias numa Temporada vai ser batido com muita folga. Castillo estava suspenso e ficou na mesma. Salvo um contratempo, êste ano o Luís ganha disparado...

N O R M A L

A reunião de ontem, na Gávea, não teve qualquer surprêsa. Ganharam os que podiam ganhar. Vejam os rateios. Pequenos, mostrando que a cátedra andou escolhendo bem as suas poules. A maior parte dos rateios não passou de 25 cruzeiros.

BOA CARREIRA

Além do clássico «Jockey Club Brasileiro», o programa de domingo nos proporcionará uma outra carreira de interêsse especial, a sexta prova. Nela deverão tomar parte BIARROT, GARUFERO, GIBATÃO, HORNET, TIO CHICO, MORISCO, BATAILLEUR, BLACKLASH, ARENOSO e RIO.

Acreditamos que na pista de grama e na distância (1.000 metros), os melhores sejam BIARROT, GARUFERO, TIO CHICO, GIBATÃO e BLACKLASH. Dado, porém, o pêso alto que levará, 61 quilos, é possível que GIBATÃO não se inclua na lista dos prováveis ganhadores. BIARROT trabalhou òtimamente (62" 1/5) e Rigoni cavou a montaria, o que é bom sinal. Trata-se, aliás, de um animal muito ligeiro. GARUFERO gosta do «tapete» e já marcou recorde em 1.300 metros, sendo um ligeirão. TIO CHICO vem de excelente vitória. Está, porém, um pouco estendido e talvez estranhe a distância. A égua BLACKLASH é também ligeira e embora a turma seja forte, poderá figurar.

Conferência do professor Aloísio de Castro

Hoje, dia 3 de setembro, terá lugar no salão nobre da sede do Jockey Club Brasileiro, às 17,30 horas a conferência do professor Aloisio de Castro sôbre o interessante tema "A Tagarelice Feminina". Aguardada com grande ansiedade, a conferência do professor Aloísio de Castro será a segunda da série que o Jockey Club Brasileiro programou para o corrente ano.

Em homenagem à crônica turfística do Rio a reunião do dia 8, no prado de S. Vicente

Por iniciativa do confrade Heitor José Pasquinelli, representante do turfe santista nesta Capital, o Jockey Club de São Vicente levará a efeito na tarde de quarta-feira, dia 8 do corrente, uma reunião em homenagem à imprensa carioca.

Assim, dos diversos páreos que serão desdobrados, constarão os nomes de vários órgãos da imprensa carioca, tendo sido enviados convites especiais aos mesmos jornais que se farão representar.

Na cidade paulista, estão preparadas grandes homenagens aos jornalistas, incluindo-se uma visita ao Prefeito Municipal que oferecerá aos convidados um cock-tail e também uma visita ao Parque de Ibirapuera onde os cronistas terão oportunidade de assistir à Exposição do IV Centenário da Fundação do Estado de São Paulo.

O páreo central da homenagem denominar-se-á ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DE TURFE DO RIO DE JANEIRO e aproveitando a estada dos cronistas cariocas, o Presidente do Jockey Club de S. Vicente fará uma exposição sôbre as atividades da sociedade e as relações da entidade com a congenere de São Paulo. O embarque da delegação terá lugar no próximo dia 7 de setembro à noite em ônibus especialmente reservado que na capital paulista apanhará os cronistas bandeirantes que também foram convidados.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.024

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

OS CONSUMIDORES VÃO OFERECER SUGESTÕES

Hoje a última oportunidade para o 1.082

A Associação Médica do Distrito Federal, em nota de ontem, salientou como do máximo interêsse para a classe que representa, o comparecimento dos deputados hoje, à sessão noturna especialmente convocada para votação do projeto 1.082/50, que reclassifica os profissionais de nível universitário superior empregados no Serviço Público.

Encarece a nota que "se essa expectativa não se confirmar, a reivindicação correrá grave perigo, considerando a aproximação das eleições, com a consequente ausência dos srs. deputados."

Apêlo à vigilância

Finalmente, a A.M.D.F. concita os médicos e demais classes interessadas a "estar vigilantes na presente conjuntura e dipostos a manifestar, com firmeza, a determinação de não mais permitir adiamento para nova legislatura", dado o perigo de adiamento indefinido de votação do projeto, lamentando o fracasso de todos os esforços feitos nos últimos tempos, para obter "quorum" na Câmara.

Ainda na última semana emissários da A.M.D.F. visitaram diversos Estados, para se entrevistarem com os respectivos governadores e líderes partidários, formulando-lhes os mais veementes apelos no sentido de que atendessem aos interêsses dos profissionais de nível universitário pendentes da conclusão legislativa até hoje frustrada pela falta de comparecimento dos deputados aos trabalhos da Câmara.

Não é necessário aumentar o preço do futebol

As rendas dos jogos de futebol aumentarão de 25 por cento no Maracanã com o cancelamento da parte destinada à amortização das dívidas do Estádio no Banco da Prefeitura, de acôrdo com o que determina o projeto de lei do vereador Couto de Sousa, desde o ano passado apresentado na Câmara Municipal.

A informação acima nos foi dada pelo próprio autor do projeto acrescentando que qualquer movimento para majoração dos preços dos ingressos naquele Estádio não encontrará apoio dos vereadores.

ORIENTAÇÃO CERTA

Os dirigentes do futebol carioca — disse mais o sr. Couto de Souza — que desejam êsse aumento para melhorar a arrecadação, deviam, antes, bater-se pela aprovação do referido projeto. Com isso se resolveriam dois problemas: as rendas dos clubes seriam beneficiadas e por-se-ia um fim à questão da amortização da dívida de construção do Maracanã.

A dívida aumenta

Explicou o sr. Couto de Souza. "Pelo regime atual, cêrca de 25 por cento das rendas do Estádio são destinados à amortização da dívida. Mas os juros do empréstimo contraído no Banco da Prefeitura para construir o Maracanã têm sido superiores a essa cota de 25 por cento. Por isso a dívida, que é, no momento, de 279 milhões de cruzeiros, está crescendo todos os anos. Já aumentou de 30 milhões de cruzeiros e continuará assim indefinidamente. Que se deve fazer para resolver o problema? Meu projeto é o bastante: manda cancelar a parte destinada à amortização e consigna no Orçamento parcela financeira capaz de dentro de poucos anos pagar o débito.

Benefício para os clubes

Com isso — declarou o vereador — os clubes seriam beneficiados e o Maracanã, no tempo devido, estaria pago. Faço, portanto, um apêlo àqueles que querem aumentar os preços dos ingressos, para que atentem para o meu projeto e intercedam junto aos vereadores seus amigos, ou diretamente à Câmara, através das entidades a que pertencem, pedindo a votação urgente da matéria.

Café manda reestruturar a COFAP

Por solicitação do presidente Café Filho, o engenheiro Américo Carvalho está elaborando um plano de reforma da COFAP, de maneira a reduzir o número de departamentos de 80, atualmente, para apenas três setores.

O sr. Américo Carvalho, que é pessoalmente, contra a extinção da COFAP, recusou o convite que lhe fêz o sr. Café Filho para assumir a presidência do dito órgão.

O ministro é contra

O sr. Américo Carvalho já foi funcionário de destaque da COFAP e, agora, realiza o trabalho de reestruturação do órgão, para atender a uma solicitação do presidente Café Filho.

O Govêrno não tem, ainda, ponto de vista firmado sôbre o destino da COFAP, sabendo-se, porém, que o Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, é francamente contrário à manutenção de entidades de contrôle.

O CARDEAL RECEBE A GRÃ-CRUZ



O Legado Pontifício, cardeal Adeodato Gio vanni Piazza, quando era condecorado, ontem, pelo Presidente, com a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Condecorado Legado Pontifício pelo Presidente: Grã-Cruz

O Legado Pontifício, cardeal Adeodato Giovanni Piazza, foi ontem homenageado pelo Presidente da República, sr. Café Filho, com um almôço no Palácio do Catete. Estiveram presentes vários Ministros de Estado, além de autoridades eclesiásticas, representantes das casas do Congresso, do Poder Judiciário e figuras da sociedade.

O sr. Café Filho, saudando durante o almôço o cardeal Piazza, lembrou a visita ao Brasil do então cardeal Paccelli, hoje Pio XII, em outubro de 1934, na mesma qualidade de Legado Pontifício, rogando-lhe que transmita àquele Sumo Pontífice o seu pedido de muitas orações pelo Brasil, "neste momento turbado de paixões".

O PRESIDENTE CONDECORA

Em cerimônia realizada durante a tarde, o presidente Café Filho condecorou o cardeal Piazza com a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. À solenidade compareceram numerosas figuras do alto clero nacional.

As palavras do presidente

Em suas palavras ao legado pontifício, durante o almôço que ontem lhe foi oferecido, declarou o presidente Café Filho:

"Uma das mais gratas preocupações da diplomacia brasileira tem sido a manutenção de sólidas e inalteráveis relações com a Santa Sé. A própria história do Brasil e a formação intelectual e moral de seu povo estão ligadas à ação benemérita, perseverante e abnegada da Igreja. Outros, pois, não poderiam ser os laços que nos prendem à Santa Sé, senão os de gratidão ao papel decisivo desempenhado pelos representantes da Igreja na fundação de nossas cidades, na educação da nossa gente, na evolução de nossas instituições.

(Conclui na 2.ª página)

Querem participar também da luta pela redução de preços

Numeroso grupo de dirigentes de sindicatos de trabalhadores solicitará uma audiência especial ao Presidente da República, sr. Café Filho, a fim de lhe propor sugestão, em nome dos consumidores, para a redução do custo dos gêneros alimentícios.

Essa providência foi inspirada no interêsse que o Presidente da República demonstrou, junto aos representantes da Associação Comercial, pelo recebimento de planos e estudos que tenham por objetivo o barateamento das utilidades essenciais.

VISTA DOS DOIS ÂNGULOS

Por outro lado, entendem os dirigentes sindicais que o próprio Govêrno deverá ter o máximo empenho em conhecer, também, a opinião dos consumidores a respeito das dificuldades que sôbre êles recaem. Ademais, acreditam-se autorizados, pelo trato diário com agruras econômicas das classes que representam no campo trabalhista, a fornecer uma análise do assunto, sôbre aspectos que poderiam escapar aos comerciantes.

Proposta no SAPS

A proposta de uma audiência com o presidente Café Filho, para tratar de preços de gêneros, foi oficialmente formulada, ontem, pelo sr. Luiz de Barros, presidente do Clube de Jornalistas e Gráficos, durante um almôço que o diretor geral do SAPS, sr. Luiz Corrêa ofereceu aos dirigentes sindicais, como oportunidade para relatar as atividades da autarquia no setor do combate à alta do custo de vida.

Manifestou-se o diretor geral do SAPS favorável à livre concorrência, mas em situações normais de abastecimento, transportes e honesta competição, desde que o Govêrno disponha de meios práticos e objetivos de instituir um mercado regulador.

Os pensionistas e inativos não foram esquecidos

— Não se justificam as dúvidas, inquietações e o descontentamento que se têm observado no meio segurado, sôbre a falsa alegação de falta de instruções e normas relativas ao abono dos inativos e pensionistas e o reajustamento de benefícios da Previdência Social, declarou ao D.C. o sr. Antonio Duarte, novo diretor do DNPS do Ministério do Trabalho.

As instruções em aprêço vieram a seu tempo (26 de julho último) e refletem os cuidadosos exames e estudos que o Departamento fez sôbre o assunto, condensando-os na Circular 50.

O QUE E' A CIRCULAR 50

Expedida ainda ao tempo do antigo diretor, sr. Valdir Niemeyer, a Circular 50 resume, em todos os detalhes, minuciosa interpretação da lei, evitando a diversidade de tratamentos por parte das diversas entidades executivas do sistema previdenciário. Nela estão, perfeitamente fixadas — acrescentou nosso informante — por capítulos referentes a "Normas Gerais", "Aposentadorias" e "Pensões", ilustradas com a exemplificação concreta dos casos a se resolverem, tabelas de ratcio das pensões, distribuição por beneficiário e por cota e modêlo para o cálculo da pensão, perfeitamente adaptável às diferentes situações que se apresentassem na execução simultânea dos dois diplomas legais.

Vantagens da simplificação

E mostrou as vantagens advindas da aplicação conjunta das duas matérias: a lei n. 2.250, que se refere ao abono de emergência, que entrou em vigor a 30 de junho, e os novos níveis de salário-mínimo, devidos a partir de julho. Lucraram, com ela, não somente os segurados como as instituições devido à simplificação dos respectivos trabalhos, expedindo num só documento, as normas que se faziam necessárias para a concessão do abono de emergência e para o reajustamento de benefícios em função dos novos níveis de salário.

Roteiro para alcançar a felicidade

A higiene mental organiza o homem perfeito e leva-o à felicidade, pois a felicidade co-existe com a perfeição. Com estas palavras o prof. Luis Fraga (médico e psicanalista), iniciou, ontem, a aula inaugural do Curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise, promovido pela Sociedade Brasileira de Higiene Mental.

O curso destina-se ao povo e seus 350 alunos (aspirantes à felicidade), são médicos, dentistas, professôras e, sobretudo, funcionários públicos.

Mulheres, principalmente

Numa clara demonstração de que as mulheres são as mais interessadas na eugenia mental, superavam numericamente e os homens no auditório, mas ficaram desapontadas quando o conferencista anunciou que as mulheres são, em geral, mais egocêntricos, egoístas e egolatras do que os homens.

Alguns motivos

Dentre os motivos apresentados pelo conferencista para a difusão da eugenia mental, salientou: 1.º) evitar

(Conclui na 2.ª página)

Negou o presidente audiência especial a dirigentes da Unsp

A União Nacional dos Servidores Públicos enviou ontem ao Presidente da República um telegrama, solicitando uma audiência para tratar do Plano de Classificações de Cargos e Aumento de Vencimentos do Funcionalismo, que foi recentemente devolvido à Presidência pelo DASP, com aprovação integral dêste órgão.

Além dessa providência, a UNSP vai realizar hoje, às 18 horas, no auditório do Liceu Literário Português, uma assembléia para debater os pontos do Plano.

TELEGRAMA INICIAL

No dia 27 do mês passado, a UNSP enviou o seguinte telegrama ao Presidente da República:

"Em nome da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), tenho a honra de solicitar a V. Exa. se digne marcar audiência a fim desta diretoria tratar do assunto de reclassificação de cargos e aumento de vencimentos do funcionalismo público, cujo processo, já ultimado, se encontra em mãos de V. Exa. Respeitosas saudações".

Resposta

O sr. Oséas Martins, Secretário Particular do Presidente, respondeu com outro telegrama, nos seguintes têrmos:

"Com relação ao seu pedido de audiência, devo informar que, logo depois de encerrado o período de luto oficial, o senhor Presidente da República receberá, para cumprimentos, em dias determinados, primeiramente o Corpo Diplomático, em seguida, as autoridades e, finalmente, as demais pessoas que o desejam. Caso haja qualquer assunto de interêsse particular a tratar será posteriormente fixada audiência. Cordiais saudações".

Outra solicitação

Finalmente, a UNSP renovou seu pedido ontem, em telegrama assim redigido:

"Acusando e agradecendo o telegrama 86 dessa Presidência em nome de cento e cinco mil servidores públicos, signatários do memorial entregue ao Govêrno, já em mãos de V. Exa., pleiteando imediatamente a reclassificação de cargos e o aumento de vencimentos, tenho a honra de renovar a V. Exa. o carater especial e urgente do pedido de audiência formulado a 27 do mês passado, desde que o assunto, "data vênis", encerra relevante interêsse coletivo nacional, nunca particular. Respeitosas saudações".



A comissão de alunos do Conservatório Nacional de Teatro, quando falava ontem, na redação do D.C., sôbre a situação (pre cária) daquela instituição

Amanhã o Congresso de Rodoviários

Terão início amanhã, às 8 horas, no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (Av. Presidente Vargas, 522, 21.º andar) os trabalhos do I Congresso Nacional dos Servidores Rodoviários, cuja sessão de encerramento está marcada para o dia imediato, à noite.

Constam do temário os seguintes assuntos:

a) campanha pró-aumento de vencimentos e salários dos servidores do Estado;

b) definição do regime jurídico dos servidores do DNER e conceituação do pessoal de obras da União;

c) estruturação da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no âmbito nacional, de acôrdo com os seus estatutos.

Está desorganizado o Conservatório Nacional de Teatro

"O Conservatório Nacional de Teatro, que tem verba anual de dois milhões e 200 mil cruzeiros, ainda não realizou êste ano uma única aula de cenografia por falta de lapis", declarou um dos integrantes da comissão de alunos daquela instituição, ontem em visita à redação do D.C. Acrescentaram ter resolvido por isso, em assembléia pedir o afastamento do diretor.

Os alunos do CNT salientaram o desejo que têm, há anos, de conhecer pessoalmente os seus professores, uma vez que, dos 23 pagos, apenas 15 lhes foram apresentados, e dêstes últimos somente seis têm demonstrado uma certa assiduidade.

Resolução da Assembléia

Segundo os alunos do CNT, a presente resolução de tornar pública a desorganização administrativa do Conservatório, bem co-

(Conclui na 2.ª página)

Vereador faz grave acusação ao sr. Brito Pereira

O sr. Brito Pereira, como diretor da Imprensa Nacional (e que acaba de ser confirmado no cargo), fez publicar uma edição clandestina do "Diário Oficial" para reproduzir o Orçamento da Prefeitura de 1952 inteiramente alterado, e na publicação da Mensagem do prefeito, do aumento dos bondes, depois de enviada à Câmara Municipal, mandou divulgá-la alterando a palavra "sem" pela palavra "com" na parte em que alude à audiência do Governador da cidade no caso, declarou o vereador Paulo Areal, ontem, na Câmara.

Não merece confiança

O sr. Paulo Areal apresentou requerimento à Mesa, pedindo estudos para criação da Imprensa Oficial da Prefeitura, já que o sr. Brito Pereira, pelos motivos acima expostos não merece confiança.

Sua atuação nos fatos acima expostos — continuou o sr. Paulo Areal — é tanto mais condenável quando se sabe que êle assim pro-

(Conclui na 2.ª página)

Dispôsto o govêrno a extinguir o C. N. de Desportos

O govêrno está disposto a extinguir o Conselho Nacional de Desportos (CND), órgão cúpula do esporte no país, idealizado e nascido no Estado Novo.

Ontem à tarde, o presidente Café Filho chamou ao seu gabinete o ministro Elmano Cruz, do Tribunal Federal de Recursos, para uma conversa sôbre a extinção.

PELO DESAPARECIMENTO

O Tribunal Federal de Recursos já se pronunciou sôbre a constitucionalidade do CND, quando, há algum tempo, julgou um recurso do América Futebol Clube contra o dito órgão.

Contudo, há forte corrente en-

(Conclu. na 2.ª pag.)

Satisfeito o Cardeal com o resultado da reunião no Catete

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara declarou ontem, que está plenamente satisfeito com o apoio irrestrito do presidente Café Filho e seu Ministério à realização do Congresso Eucarístico Internacional, em 1955, no Rio de Janeiro.

Essa declaração foi feita após a reunião realizada no Catete, presentes o Presidente da República, Ministros de Estado e autoridades eclesiásticas, reunião essa, promovida em seguida ao almôço oferecido pelo Govêrno brasileiro ao Legado Pontifício.

A FINALIDADE DA REUNIÃO

O sr. Café Filho, promotor da reunião, justificou-a com a finalidade de se alcançar uma identidade de pontos de vista, entre Govêrno e Igreja, no que se refere à organização do Congresso Eucarístico.

Designação

Os bispos auxiliares D. Helder Câmara e D. José Távora também participaram da reunião. O primeiro, depois de destacar a harmonia existente entre as autoridades governamentais e as eclesiásticas, informou que, durante a reunião, ficou estabelecido a designação de um representante de cada Ministério para manter permanente contato com os representantes da Igreja encarregados da organização do Congresso.

Estuda a Light aumento para os empregados

Representantes dos trabalhadores nas emprêsas do Grupo Light estudaram ontem, com os diretores dessas emprêsas, as reivindicações salariais que formularam, ficando decidido prosseguir em entendimentos até o próximo dia 10, com esperança de até essa data se alcançar uma decisão capaz de evitar choques entre empregados e empregadores.

Concomitantemente, os diretores do Grupo Light procurarão entender-se com o Presidente da República, a fim de colocá-lo a par dos aspectos econômicos e financeiros do problema encarecendo a necessidade de sua rápida solução.

Os representantes

Estiveram presentes aos debates — que se realizaram na sede da COBAST, os seguintes dirigentes sindicais: José Alonso Garcia, João de Morais Chaves, Ataulfo Velasquez Rodrigues, José Cabral e Joaquim Fortuna, delegados dos trabalhadores de São Paulo e Santos; e Luís Gonzaga de Miranda, Osvaldo Ribeiro da Cruz, Valdemar Menezes, Abílio Salgado Filho e Joel Mollica Lemos, pelos empregados no Rio de Janeiro.

Vão se tratar nos Estados Unidos

O Prefeito Dulcídio Cardoso abriu um crédito de Cr$ 1.250.000,00, para atender ao pagamento de auxílios aos funcionários Nelson Lisboa da Graça Couto, Hugo José Sportell, Eva Pheia Margarida Epstein, Zuleika Monteiro e Augusto Paulino Soares de Sousa Filho, vítimas de queimaduras produzidas pelo Raio X, os quais deverão submeter-se a tratamento especial nos Estados Unidos da América do Norte.

NEGAM MAS BEIJAM-SE



Debbie Reynolds, a atriz norte-americana que aparece na foto emprestando a sua bochecha à ternura do cantor Eddie Fischer, respondeu com um "não" (sêco e curto) à pergunta dos jornalistas sôbre se havia naquilo algum fundamento sentimental. O cantor também respondeu que não. A foto, no entanto, foi feita no aeroporto de Idlewild, onde Fischer foi receber a beldade de Hollywood. — (Foto INP - DC)

Encalhou com perigo o cargueiro; salva a tripulação

NATAL, 2 (Asapress) — O navio "Comandante Pessoa", cargueiro pertencente ao Loide Brasileiro, encalhou na Pedra do Zumbi, no Cabo de São Roque, ameaçando sossobrar. Várias embarcações partiram em socorro do barco nacional, entre as quais o navio inglês "São Salvador", que recolheu a bordo a sua tripulação.

O "Comandante Pessoa" procedia de Areia Branca, com um carregamento de sal para o Rio de Janeiro e Santos.

NOTA DO LOIDE BRASILEIRO

O navio "Comandante Pessoa" quando navegava de Areia Branca para Recife bateu na pedra Zumbi achando-se com água aberta. A tripulação é constituída de 46 homens, dos quais 32 foram desde logo recolhidos pelo navio petroleiro "San Salvador" que navegava para Curacáo e que abordou em Natal a fim de desembarcá-los. Ficaram a bordo o comandante e mais os seguintes tripulantes: Franz Martins, Leocádio Mendes dos Passos, José Gomes de Pinho, Lúcio Braz, Antô-

(Conclui na 2.ª página)